



CURRÍCULO DO Espírito Santo

**Área de Conhecimento:
Ciências Humanas**

Componentes curriculares – História e Geografia



CURRÍCULO DO
Espírito Santo

VITÓRIA
2018

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Educação



GOVERNADOR

Paulo Hartung

VICE- GOVERNADOR

César Roberto Colnago

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Haroldo Corrêa Rocha

Subsecretária de Estado de Educação Básica e Profissional

Tânia Amélia Guimarães de Assis

Subsecretária de Estado de Planejamento e Avaliação

Andressa Buss Rocha

Subsecretário de Estado de Administração e Finanças

Marcus Monte Mor Rangel

Subsecretário de Estado de Suporte à Educação

Carlos Eduardo Zucoloto Xavier

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Avenida César Hilal, N.º 1111, Santa Lúcia – Vitória-ES – CEP: 29.056-85



DIRETORIA EXECUTIVA DA UNDIME-ES

PRESIDENTE

Vilmar Lugão de Britto

VICE-PRESIDENTE

André Luiz Ferreira

SECRETÁRIO DE COORDENAÇÃO TÉCNICA

TITULAR: **Márcio Vitor Zanão**

SECRETÁRIA DE FINANÇAS

TITULAR: **Rosa Maria Caser Venturim**

COORDENADORES REGIONAIS

Arlete Ramlow de Souza

Alice Helena Barroso Sarcinelli

Denilson Paizante da Silva

Janete Carminote Falcão Malavazi

Carlos José Nicolac Zanon

Marcos Antonio Wolkartt

José Roberto Martins Aguiar

Cristina Lens Bastos de Vargas

Vanderson Pires Vieira

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Elania Valéria Monteiro Sardinha de Souza



No decorrer dos últimos anos, diversos atores envolvidos com a causa educacional vêm analisando e debatendo a educação com comprometimento e dedicação.

Diante dessas análises e debates, construiu-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que os estudantes do país precisam desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.


Nesse contexto, o estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEDU), e em regime de colaboração com os municípios, por meio da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), mobilizou recursos e meios para elaborar um novo Currículo Estadual, pautado nos princípios e premissas da BNCC, mas mantendo o olhar atento para as características, as necessidades e as potencialidades dos nossos educandos.

O trabalho colaborativo realizado pelos educadores das redes estadual e municipais foi de suma importância para se atingir o propósito de construir um Currículo contemporâneo, capaz de responder aos desafios da sociedade atual e promover uma educação mais justa, democrática, inclusiva e com equidade.

Diante disso, desejamos que a articulação entre SEDU e UNDIME tenha continuidade, pois este é um dos caminhos para superar as diferenças culturais e os grandes desafios da educação brasileira.

Assim, convidamos a todos os educadores capixabas que se empenhem cada vez mais na construção de uma educação diferenciada e inovadora, atuando como protagonistas para a promoção de uma educação de qualidade com a garantia do direito de aprender de todos os estudantes, por meio da implementação do Currículo do Espírito Santo.

Haroldo Corrêa Rocha
Secretário de Estado da Educação



O Currículo do Espírito Santo representa a força da Educação como política pública em nosso território, no qual Estado e Municípios assumiram juntos o desafio da elaboração do documento, mobilizando suas redes para que contribuíssem e fizessem parte efetivamente de todo o processo.

O que nos une é o desejo de proporcionar maior e melhor aprendizagem de nossos alunos, garantindo a continuidade de sua formação na Educação Básica, atendendo a uma expectativa histórica de uma educação voltada para o território.

A UNDIME-ES reconhece e agradece o importante e valoroso trabalho realizado por toda equipe de educadores do território capixaba que fazem parte da equipe ProBNCC, permitindo que hoje o Currículo do Espírito Santo chegue até suas mãos.

Ressaltamos, por fim, que todo trabalho realizado será efetivamente coroado em cada sala de aula das escolas capixabas.

O desafio não terminou com a construção deste documento. Passamos para o próximo nível: a sua implementação fazendo a diferença na aprendizagem de nossos alunos.

Sucesso, professor nesta jornada. A EDUCAÇÃO Capixaba acredita e conta com você.

Um grande abraço.

Vilmar Lugão de Britto
Presidente UNDIME-ES

SUMÁRIO

TEXTO INTRODUTÓRIO	12
1. A ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO EM REGIME DE COLABORAÇÃO	15
2. EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS BASES LEGAIS	16
3. CONCEPÇÕES DO CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO	18
4. EDUCAÇÃO E AS DIVERSIDADES	22
4.1 Educação Especial	22
4.2 Educação de Jovens e Adultos	24
4.3 Educação do Campo	25
4.4 Educação Escolar Indígena	25
4.5 Educação Escolar Quilombola	26
4.6 Educação Escolar para Estudantes em Situação de Itinerância	26
5. MATRIZ DE SABERES	26
5.1 Aprender a conhecer	28
5.2 Aprender a fazer	29
5.3 Aprender a Conviver	30
5.4 Aprender a Ser	31
6. TEMAS INTEGRADORES	32
6.1 Os temas integradores no Currículo do Espírito Santo	32
7. A DINÂMICA EDUCATIVA	35
8. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	38
9. SOBRE A MELODIA QUE ESTÁ EM NÓS	40
10. REFERÊNCIAS	41



11. TEXTO INTRODUTÓRIO DA ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS	48
---	----

ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL - GEOGRAFIA

12. INTRODUÇÃO	50
13. CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA	50
14. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA	52
15. TEMAS INTEGRADORES	52
16. SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	53

ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL - HISTÓRIA

17. INTRODUÇÃO	105
18. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA	107
19. TEMAS INTEGRADORES	107
20. SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	108
21. REFERÊNCIAS	204
22. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	205

CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO

APRESENTAÇÃO

A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las aos seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as, em vez disso, para a tarefa de renovar um mundo comum.

Hanna Arendt

A Secretaria do Estado de Educação inaugura este documento com linhas transcritas de um texto emblemático e, sobretudo, atemporal, tal como a Educação. As palavras de Hanna Arendt, proferidas no último século, ilustram os interesses precípuos da educação da contemporaneidade, que devem se difundir ao redor do globo: não expulsar as crianças de nosso mundo, não relegá-las aos seus próprios recursos e ofertar-lhes condições para renovarem o mundo comum. Essas indispensabilidades se traduzem na concepção de que o mundo é uma responsabilidade integral de seus sujeitos, e que, deste modo, cabe à Educação a assunção de seus papéis fundamentais, sobretudo no campo da formação integral humana.

Nesta perspectiva, o Currículo do Espírito Santo apresenta um extenso arcabouço organizacional, construído democrática e dialogicamente com toda a sociedade capixaba, auscultando seus interesses, suas inquietudes e, primordialmente, suas necessidades. A composição deste documento considerou o trabalho pregresso realizado no Estado pelos profissionais da educação, com resgate, revisão e aprimoramento de saberes e práticas que têm logrado êxito nos últimos anos. Para tanto, lançou-se mão, ainda, dos documentos oficiais e das leis que regem a educação brasileira. O objetivo é subsidiar a práxis educacional da sociedade capixaba e suas comunidades escolares.

Esta educação, pela qual almejamos veementemente, é a que seja capaz de contribuir para enfrentar os

desafios do século XXI, em observância aos Direitos Humanos e à Constituição Federal Brasileira (1988). Desta forma, urge a nós a mitigação da pobreza, da violência e da indisciplina, mazelas que inviabilizam a formação humana integral e obstaculizam o progresso científico e educacional.

Outrossim, o Currículo do Espírito Santo alinha-se à Base Nacional Comum Curricular, documento de fundamental importância que define as aprendizagens essenciais, visando assegurar o direito de desenvolvimento e aprendizagem de todos os estudantes da educação básica no país e garantir a professores, pedagogos, diretores escolares e estudantes de todo o território nacional o acesso a uma base curricular sistematizada, democraticamente contemplativa de especificidades locais, quando somada às proposições de estados, municípios e Distrito Federal por meio de seus documentos curriculares.

A Base Nacional Comum Curricular, ao definir as aprendizagens essenciais, assegura similitude entre os programas curriculares que se desenvolvem no Brasil, resguardando os sujeitos envolvidos no processo educacional de possíveis discrepâncias de ensino-aprendizagem, sobretudo aqueles que, por razões diversas, migram pelo país. Assim, o Espírito Santo promove um currículo estruturado com identidade própria, mas legalmente embasado, a fim de oportunizar educação de qualidade a todos, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências que



promovam caráter ético, autônomo, crítico-reflexivo e emancipado, condições imprescindíveis à atuação em contextos educativos, no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

O Espírito Santo esforça-se para superar contrastes sociais, vislumbrado na escola território propício ao desenvolvimento da cidadania e à promoção da dignidade humana. Ao mesmo tempo, preocupa-se em articular o corpo discente do Estado às necessidades formativas que têm se acentuado desde as Revoluções Industrial e Tecnológica, inserindo o ser humano em permanentes contextos de atuação efetiva e de ampla concorrência, nas quais se faz imperante a formação de qualidade. Infere-se, portanto, que uma práxis educacional deve reconhecer, analisar e atender às demandas de seu tempo, minorando progressivamente fenômenos de exclusão escolar e social, implausíveis neste recorte histórico-temporal.

Ademais, a tendência à promoção de uma educação cada vez mais democrática nos faz apreciar a inclusão daqueles que historicamente foram subtraídos dos direitos mais essenciais, de modo que todos, indistintamente, são mais do que bem-vindos às escolas capixabas: são essenciais. A pluralização, soma de singularidades, constitui a nossa ideiação principal: uma educação que potencialize as capacidades humanas, equânime no seu acesso e, enfaticamente, no favorecimento da permanência na escola, erradicando a evasão escolar. Também vislumbramos o retorno à

escola: é preciso abraçar os que regressam tardiamente à experiência educacional.

Para isso, o Espírito Santo, por meio de formações continuadas, esforços planejados, permanentes diálogos com a academia e com toda a comunidade capixaba, endossa uma educação humanizada, dinâmica, aberta às renovações científicas, culturais e geracionais, estabelecendo como prioridade a leitura e a escrita proficientes ao longo de toda a vida escolar. Todos os conteúdos, habilidades e competências que constituem este currículo devem ser parte integrante da proposta político-pedagógica de cada instituição de ensino, a partir do qual o currículo poderá ser efetivado, com vistas a fomentar em professores e discentes a busca contínua pelo aperfeiçoamento pessoal, cidadão e, conseqüentemente, profissional.

A Secretaria do Estado de Educação e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES apresentam este currículo à sociedade capixaba enfatizando o seu compromisso com o desenvolvimento humano e social, por meio daquilo que nos é mais caro: a educação. Que este documento represente concretamente a esperança de dias melhores para todos.

Boa leitura!

Bom trabalho!

CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO

INTRODUÇÃO

O sentimento de pertencimento está presente em cada palavra deste texto, escolhida com orgulho de gente capixaba, desejosa de que cada habitante sob o céu azul e rosa de seu crepúsculo se aproprie deste documento.

A proposta é despertar memórias, trazer esperanças e escrever um documento curricular que possa ser (re) elaborado e praticado em cada canto dessa estreita faixa de terra, entre o mar e as montanhas. Território de cheiros e sabores próprios, onde se bate tambor e se come moqueca na panela de barro. Onde o quebra-louças anuncia a sorte para o novo casal pomerano, o agnoline e o vinho aquecem as noites frias dos descendentes de imigrantes italianos, o beiju enobrecido pelas mãos do povo quilombola, a arte em sementes do povo indígena, as danças alemãs, os povos poloneses, suíços, austríacos, tirolezes, belgas, neerlandeses, luxemburgueses, libaneses, cada povo trazendo seu fazer e seu viver na construção da identidade do povo do ES. Identidades diversas, como o clima, a vegetação e as pessoas.

Estão nestas páginas marcas de experiências, encontros de vidas. Documento construído no processo de escuta e de descoberta de que ser capixaba é pertencer a um grande mosaico, onde as sensações mudam rapidamente, *lócus* de amplitudes térmicas e bruscas mudanças na pressão atmosférica.

Capixaba, em Tupi, significa roçado de milho, terra limpa para a plantação. Os índios que habitavam a ilha de Vitória e seus arredores chamavam de capixaba suas roças de milho e mandioca.

Ilha pulsante, terras de batuques e *reco-recos* de cabeça esculpida. Os olhares para as singularidades são fundamentais para que o documento seja dinâmico, trazendo os ventos alísios do Sudeste, carregados das energias de se estar entre o Equador e o Capricórnio.

Retalhos do diverso, constituído por uma região serrana, chão de amores impossíveis, encontro de sonhos e etnias, terra de Ruschi com seus colibris e orquídeas; e um extremo norte que nos leva a terra do Contestado, em que nascem flores de mandacaru, onde as areias mudam de lugar levadas pelo ritmo dos ventos, num eterno namoro, e onde deságuam o *Cricaré* e o *Doce*, que embala o nascer do sol e adormece com um dos mais belos pores do sol. Ao sul, somos transportados ao topo do mundo, entre bandeiras e picos, entre pedras e meninas.

É terra de encantos, de índios apaixonados e condenados a se olharem sem se tocarem, transformados em montanhas e libertos em noite de festejo por seu pássaro de fogo. O frade enamorado olha a freira eternamente; o lagarto teima em subir a pedra azulada e o macaco deitado, aos pés da Penha e do Rosário, toma sol nos contornos do Moreno.

De norte ao sul, capixaba sai de casa namorando a lua, contemplando a natureza nessa terra boa para *chamegar*. Onde o calor humano transcende as altas temperaturas de Colatina e Cachoeiro do Itapemirim. Quando bota pimenta na moqueca, percorre de Linhares a Iriri, deixa raízes em Marataízes, Conceição da Barra e Guarapari e, em terras de canela verde, atravessa-se o Jucu segurando nas cordas da Madalena (CORREA, 1997).

Da roça ao litoral, somos maratimbas, pescadores de sonhos grandes, tradições e histórias de Griôs ao som de fogueira. Quando pode, capixaba desce as ondas, mergulha no mar ou em areias monazíticas e assiste ao nascer ou pôr-do-sol do Monte Aghá, olhando os caminhos que receberam os poemas de Anchieta. Terras de alegrias, chão sagrado de templos, terreiros, sinagogas e mosteiros. Lugar de café, de cana, de muitas frutas, onde cozinha-se em fogão à lenha e canta-se ao pé do mastro até o santo escutar, pintam-se os bois e dança-se na folia com os reis.

Fragmentos do diverso, um caldeirão de ideias, quando unidos, faz nascer povo em movimento. Gente que puxa rede, faz torta na sexta e roda sua saia ao som de tambores e casacas.

Nesse contexto, a educação acontece no conhecer, entender e respeitar encontros étnicos e identidades únicas e híbridas. As referências curriculares para o Espírito Santo são atravessadas por marcas identitárias, vestígios e rastros de comportamentos históricos, sociais e culturais.

Currículo, torna-se vivo quando praticado, é ferramenta intencional de transformação da vida, na medida em que se percebem desejos e se consideram as emoções e sensibilidades dos sujeitos envolvidos na prática.

É fundamental que este texto encontre novas possibilidades de ensino em cada parte do Espírito Santo: no campo, nos quilombos, nas aldeias, nas realidades dos estudantes com deficiência e com necessidades especiais, nas classes hospitalares, nos espaços de privação de liberdade, nas vilas de pescadores e nas mãos de desfiadeiras; nas cachoeiras de águas frias e corações quentes do interior das comunidades pomeranas, italianas e alemãs, e de tantas outras especificidades que tornam esse mosaico de cores e sabores, entre mangues, restingas, Mata Atlântica e montanhas, lugar de sobreviventes e de muitas histórias dos povos e comunidades tradicionais e da itinerância, nesse pedacinho do sudeste brasileiro.

Pertencemos a um mundo totalmente interligado pela tecnologia e internet, em que as transformações são constantes. Crianças, jovens e adultos precisam de uma educação integral, em uma escola na qual os aspectos cognitivos sejam vividos por meio de ferramentas pedagógicas capazes de potencializar a construção de projetos de vida e de articular os novos conhecimentos no mundo ao seu redor e produzindo novos saberes.

Ser capixaba no século XXI é estar entre a tradição, a descoberta, a tecnologia e o futuro. Nos processos de ensino, intencionalmente, os estudantes, protagonistas, devem desenvolver a capacidade de aplicar em situações novas o que aprenderam. É dessa forma, na concretude do cotidiano escolar, que este documento contribui para que os estudantes desenvolvam as competências e as habilidades necessárias neste século.

Em novos tempos, o documento pretendido considera aprendizado, criatividade, memória e pensamento crítico. Também, evidencia a importância do desenvolvimento de capacidades para lidar com emoções. São conhecimentos vivenciados em cada roda de conversa no pátio, no portão da escola ou na mesa do refeitório, no abraço do colega ou no olhar atento à fala do professor na sala ou no corredor durante o intervalo.

Sendo assim, quais caminhos vamos percorrer ou quais trajetórias são possíveis para tornar as competências e habilidades possíveis e exequíveis e não apenas conceitos idealizados e não praticados?

Considerando que os currículos são caminhos onde se fortalecem diferentes identidades e culturas, é essencial uma educação pluricultural e pluriétnica que valorize, respeite e integre o caldeirão de culturas e etnias que formam o povo capixaba.

Elaborar o esse documento tem sido tema recorrente nas discussões sobre a educação no Espírito Santo, no que concerne às políticas educacionais, às ações governamentais ou mesmo às práticas e discursos pedagógicos.

Essa recorrência tem relação direta com o contexto socioeducacional vivido no Brasil e em especial com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), aprovada pelo Conselho Nacional de Educação e homologada

pelo Ministério da Educação em dezembro de 2017. Este currículo serve como eixo-norteador para orientar diferentes práticas educativas, nos mais variados contextos dos territórios.

Estado e municípios trabalham juntos para a construção e reconstrução dos currículos. Em regime de colaboração, previsto pela Constituição Federal Brasileira (1988) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei N.º 9394/96), em todo o Brasil, professores e pedagogos tornam-se redatores e colaboradores, trazendo suas experiências para esse documento curricular.

O desafio é elaborar, de maneira coletiva, um documento que considere a BNCC e dialogue com as especificidades do Espírito Santo. O currículo é compreendido como trajetória, viagem, percurso, documento de identidade, potencializador das relações entre a nossa vida e a do outro. São vidas em encontro num documento que propõe o acolhimento e o respeito às identidades para as infâncias, adolescências, juventudes e adultos capixabas com objetivo de garantir o direito à educação integral.

Quando diversos sujeitos com o mesmo propósito se unem, surgem muitas ideias, intencionalidades diferentes, provocando o exercício do diálogo construtivo e estabelecendo novas relações. O objetivo é fazer com que o currículo seja apropriado e analisado criticamente pela comunidade escolar, resultando em contribuições e práticas pedagógicas que revelem as potencialidades daqueles que vivem a educação cotidianamente, dando vida ao documento.

Os redatores exercitaram o olhar ampliado para as diversas maneiras de perceber a vida, a escola e o estudante. As linhas tênues que separavam e deixavam no isolamento os conteúdos e disciplinas, espalham-se, atravessam fronteiras e se estabelecem, diante de uma educação integral, potencializadora da equidade e autonomia do sujeito, por meio de um processo dialógico.

No momento em que se elabora o currículo, a intencionalidade se reconfigura quando o documento é colocado em prática. O caminho percorrido pela equipe curricular é pautado no trabalho coletivo, nas escolhas, discussões, reflexões e respeito pelas especificidades. Documento elaborado por muitas mãos com objetivo comum: contribuir para a educação

do Espírito Santo, em tempos de transformações e mudanças significativas, principalmente, no que se refere a *respeitar o outro e conhecer o eu*, dando visibilidade às narrativas dos sujeitos cotidianos e apontando um caminho de superação da exclusão social e da valorização das diferentes identidades culturais. O foco na tendência humanizadora se faz presente utilizando recursos como a (re) contextualização de discursos e usos da memória coletiva, individual e cultural, valorizando as histórias orais e relatos de vida em processo interativo com a comunidade escolar e famílias.

Nos processos educacionais, a valorização cultural e identitária são alcançadas a partir das compreensões e reflexões, vivenciadas em diferentes grupos, que levam à emancipação social e cultural dos sujeitos. O desejo é dialogar com um currículo vivo, dinâmico, vivido nas salas de aulas, corredores, pátios, refeitórios, quadras, mesas de jantar ou em qualquer grupo de amigos no banco da praça. É vivência em cada unidade escolar como experiência para a vida dos sujeitos escolares, para além do que se pensa - de forma quase exclusiva - na escola. Um desafio aos profissionais da educação: ação, reflexão e ação.

O professor, como sujeito do processo educativo, intelectual, pesquisador, reflexivo e mediador, tem o desafio de construir novas alternativas pedagógicas para a sua prática docente, articulando-as com as expectativas educativas próprias da escola e de seus estudantes em seus mais variados contextos.

As competências são um conjunto de qualificações, desenvolvidas ou adquiridas em decorrência do desenvolvimento das habilidades, permitindo aos sujeitos interpretar, refletir e buscar soluções para os desafios que lhes são apresentados. Elas são perceptíveis concretamente nos processos de aprendizagem e possíveis de serem avaliadas. As competências representam a capacidade de articular e mobilizar conhecimentos, evidenciados por meio de comportamentos, gestos, posturas, práticas e valores diante da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. As competências e as habilidades se materializam nos processos de conhecimento frente à realidade concreta por meio de trocas estabelecidas entre os sujeitos em aprendizagem.

Este documento representa a esperança de cada mão participante na sua escrita. São mãos sonha-

doras, sustentadas por outras tantas, presentes em cada escola do nosso território. Fronteiras foram atravessadas e tornaram-se simbólicas para a elaboração deste documento. Tomemos posse da ideia de sociedade educadora que, por meio do sentimento de pertencimento e flexibilidade no pensamento, abre caminhos para a busca do bem viver. Consideremos a ação educadora elemento indispensável às identidades do nosso povo e maximizadora do potencial do Estado como espaço socializador de cultura e produção de conhecimento para o país e o mundo, com o jeito reservado e acolhedor próprio do Espírito Santo.

1. A ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO EM REGIME DE COLABORAÇÃO

A construção do Currículo do Espírito Santo se dá num momento histórico da educação brasileira. Em 17 de dezembro de 2017 foi homologada pelo Conselho Nacional de Educação a Base Nacional Comum Curricular, para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, que estabelece as aprendizagens essenciais e indispensáveis a todos os estudantes da educação básica nessas etapas¹. A definição de uma base comum curricular para todo o país atende a uma prerrogativa da Constituição Federal Brasileira de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei N.º 9394/96) e do Plano Nacional de Educação de 2014 e nos coloca no rumo dos principais sistemas educacionais do mundo. Ao mesmo tempo, nos desafia a ter um novo olhar sobre os currículos já construídos e vividos nas redes estaduais e municipais de ensino, pois passa a ser uma referência nacional obrigatória para elaboração ou revisão curricular.

Nesse contexto, o Ministério da Educação instituiu, na Portaria N.º 331, de 5 de abril de 2018, o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC, cuja adesão pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo - SEDU e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, seccional Espírito Santo - UNDIME/ES, revela o compromisso das duas instituições em construir um

currículo, em regime de colaboração entre estado e municípios, para proporcionar uma dinâmica de continuidade na formação do estudante de todo o território capixaba e desenvolver uma visão integrada para o desenvolvimento das ações necessárias para implementação e gestão curricular.

Para o desenvolvimento de um trabalho de tal magnitude, foi instituída, pela Portaria N.º 037-R/2018, uma estrutura de governança, visando dar assento, em igualdade, a instâncias representativas do estado e municípios, bem como a instituições que representam os profissionais da educação e as que são responsáveis por sua formação. Na mesma portaria foi instituída a equipe de elaboração curricular, composta por duas coordenações estaduais (CONSED e UNDIME), três coordenações estaduais de etapa (Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Anos Finais), um analista de gestão, um articulador de regime de colaboração e 19 redatores dos componentes curriculares elencados na BNCC, além dos articuladores do Conselho Estadual de Educação - CEE e da União dos Conselhos Municipais de Educação - UNCME. Importante mencionar que a equipe de redatores foi composta por professores das redes estadual e municipal, que convidaram outros professores colaboradores de diferentes redes para contribuir com a elaboração desse documento.

Além do estudo profundo da Base Nacional Comum Curricular, a equipe de currículo realizou estudos dos documentos normativos e legais da educação nacional (Constituição Federal de 1988, LDB 9394/96, Diretrizes Nacionais da Educação Básica: Diversidade e Inclusão de 2013), de currículos nacionais e internacionais, e, principalmente, dos currículos já construídos e vividos na rede estadual, no caso o Currículo Básico Escola Estadual - CBEE (ES, 2009), e nas redes municipais do Espírito Santo². No seu processo de elaboração, o documento passou por duas consultas públicas online, a primeira direcionada aos profissionais de educação e a segunda também aberta para a sociedade; bem como por leitura crítica de profissionais e instituições representativas que desenvolvem estudos e pesquisas, uma vez que influenciam na construção de políticas públicas e formação profissional de professores nas

¹ Quando homologadas as aprendizagens essenciais do Ensino Médio, elas serão incorporadas a esse documento.

² Foram considerados os documentos curriculares enviados pelos municípios que compartilharam seus documentos a título de contribuição para construção do Currículo do Espírito Santo, sendo: Aracruz, Boa Esperança, Cachoeiro do Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Fundão, Iconha, João Neiva, Pancas, Pinheiros, Santa Maria, Santa Teresa e Vila Velha.

diversas áreas e etapas que são abrangidas pelo currículo. Há que se destacar ainda o papel imprescindível dos articuladores municipais, indicados por suas secretarias, das SREs e professores referência, na mobilização dos professores e demais profissionais da educação de suas redes para que fossem protagonistas da construção coletiva e colaborativa deste documento curricular, que no total recebeu 10.649 contribuições de profissionais da educação e da sociedade civil.

O Currículo do Espírito Santo, construído por muitos sujeitos, é resultado do trabalho em conjunto entre as instituições parceiras e a equipe de currículo e da colaboração de diversos profissionais da educação dos mais diferentes lugares de nosso estado, o que permitiu o avanço das propostas inicialmente apresentadas e uma visão mais integrada do percurso formativo dos estudantes da educação básica de nosso território, que direcionará outras políticas e ações necessárias para a sua implementação nas secretarias e escolas estaduais e municipais, incluindo orientações didático-metodológicas, materiais didáticos e formação docente.

Importante destacar que o Currículo do Espírito Santo contempla os componentes curriculares abordados pela Base Nacional Comum Curricular, que define as aprendizagens essenciais dos componentes obrigatórios em todos os currículos, e os contextualiza, aprofunda e complementa nas questões relativas à educação do nosso Estado. Cabe a cada rede, envolvida com este documento, elaborar outros componentes que sejam exigidos por normas específicas ao seu contexto.

2. EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS BASES LEGAIS

A elaboração do Currículo do Espírito Santo fundamenta-se em documentos legais que legitimam as políticas públicas educacionais, como:

- ▶ Declaração Universal dos Direitos Humanos, publicada em 1948, cujo documento o Brasil é signatário, assumindo o compromisso internacional pela educação, em seu artigo 26 estabelece que:

A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade

humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos do ser humano e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz (UNESCO, 1948).

- ▶ Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, determina:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

- ▶ Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990), que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, definidos como pessoas em desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, que têm prioridade nas ações de proteção, de promoção e de defesa dos seus direitos, sem distinção de raça, cor ou classe social, e acrescenta em seu Artigo 4.^o

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 1990).

- ▶ Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013), que dispõe sobre os direitos dos jovens de 15 a 29 anos e declara, em seu Artigo 7.^o, a necessidade de garantia de educação básica, obrigatória e gratuita inclusive para os que a ela não tiveram acesso na idade adequada e complementa:

§ 2.^o É dever do Estado oferecer aos jovens que não concluíram a educação básica programas na modalidade da educação de jovens e adultos, adaptados às necessidades e especificidades da juventude, inclusive no período noturno, ressalvada a legislação educacional específica (BRASIL, 2013).

- ▶ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), em seu inciso IV, Art. 9.^o, afirma que cabe à União:

estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996).

- ▶ Parâmetros Curriculares Nacionais, publicados em 1997, especificam que:

[...] na medida em que o princípio da equidade reconhece a diferença e a necessidade de haver condições diferenciadas para o processo educacional, tendo em vista a garantia de uma formação de qualidade para todos, o que se apresenta é a necessidade de um referencial comum para a formação escolar no Brasil, capaz de indicar aquilo que deve ser garantido a todos, numa realidade com características tão diferenciadas, sem promover uma uniformização que descaracterize e desvalorize peculiaridades culturais e regionais (MEC/SEF, 1997, p.28).

- ▶ Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, Resolução CNE/CEB N.^o 4/2010, que estabelecem em seu Artigo 13, § 3.^o:

A organização do percurso formativo, aberto e contextualizado, deve ser construída em função das peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos estudantes, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas outros, também, de movimento flexível e variável, conforme cada projeto escolar [...] (BRASIL, 2010).

- ▶ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Resolução CNE/CEB N.^o 5/2009, que em seu Artigo 3.^o conceituam o currículo como:

[...] conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte

do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2009).

- ▶ Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para as modalidades da Educação do Campo (Resolução CNE/CEB N.^o 2/2008), da Educação Especial (Resolução CNE/CEB N.^o 4/2009), da Educação de Jovens e Adultos em contexto escolar (Resolução CNE/CEB N.^o 3/2010) e em privação de liberdade (Resolução CNE/CEB N.^o 2/2010), da Educação Escolar Indígena (Resolução CNE/CEB N.^o 5/2012), dos estudantes em situação de itinerância (Resolução CNE/CEB N.^o 3/2012), da Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB N.^o 8/2012), que estabelecem as especificidades a serem atendidas em cada modalidade da educação básica nacional.

- ▶ Resolução CEE/ES 3777/2014, em seu Art. 71, reconhece que:

O currículo, por ser uma construção social relacionada à ideologia, à cultura e à produção de identidades, tem ação direta na formação e no desenvolvimento dos estudantes, devendo, a sua elaboração privilegiar as seguintes relações:

- I – cultura, sociedade e homem/mundo;
- II – conhecimento, produção de saberes e aprendizagem; e
- III – teoria e prática.

- ▶ Plano Nacional de Educação, promulgado pela Lei n.^o 13.005/2014, reitera a necessidade de estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local (BRASIL, 2014).

- ▶ A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada pela Resolução CNE/CP N.^o 2, de 22 de dezembro de 2017 (*) Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da

Educação Básica. A BNCC trata das aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1.º do Artigo 1.º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei n.º 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

- ▶ Lei complementar N.º 799, de 12 de junho de 2015, que cria o Programa de Escolas Estaduais de Ensino Médio em Turno Único, com o objetivo de planejar, executar e avaliar um conjunto de ações inovadoras em conteúdo, método e gestão, direcionadas à melhoria da oferta e da qualidade do ensino médio na rede pública do Estado, assegurando a criação e a implementação de uma rede de Escolas de Ensino Médio em Turno Único.
- ▶ Pacto de Aprendizagem do Espírito Santo, Lei N.º 10.631, de 28 de março de 2017, que tem por objetivo viabilizar e fomentar o regime de colaboração entre a rede estadual e as redes municipais de ensino, a partir do diálogo permanente e ações conjuntas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem e à melhoria dos indicadores educacionais dos alunos, das unidades de ensino e das referidas redes da educação básica no Espírito Santo, envolvendo domínio de competências de leitura, escrita e cálculo, adequados a cada idade e escolarização nas duas primeiras etapas de ensino da educação básica.

Os documentos supracitados respaldam a elaboração do Currículo do Espírito Santo, que tem como princípios o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania, a qualificação para o trabalho, a equidade e a valorização das diferenças, a partir dos diversos contextos em que se configura a educação do nosso Estado.

A partir das aprendizagens essenciais definidas na BNCC, as habilidades foram contextualizadas, apro-

fundadas e complementadas considerando os sujeitos que estão implicados na educação do território do Espírito Santo. Para sua concretização, foi essencial o regime de colaboração entre Estado e municípios, e demais parceiros. Isso equivale a compreender o currículo como construção histórica e social.

3. CONCEPÇÕES DO CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO

O Currículo do Espírito Santo é uma proposta que se fundamenta na concepção de que o currículo é uma construção situada num tempo e espaço permeado de valores, sujeitos e contextos, que se consolida numa proposta que continuará sendo construída em seu caminhar. Portanto, não é algo estático, pronto e acabado. Enquanto documento, trata-se de uma proposta que estabelece as aprendizagens escolares mínimas e oferece diretrizes que buscam assegurá-las como direitos a todos os estudantes do nosso território, dialogando com os seus interesses e suas necessidades, bem como comprometendo-se para que se desenvolvam plenamente e tenham condições de enfrentarem as demandas atuais e futuras, num cenário de incertezas. Ao mesmo tempo, entende-se que o currículo se faz na prática e nas dinâmicas próprias do fazer e pensar o cotidiano escolar, onde perpassam desafios e decisões das mais diversas ordens, onde adquire forma e significado educativo (GIMENO SACRISTÁN, 2000). Por ser composto pelo movimento entre a intenção e a realidade, precisa ser flexível e estar aberto a revisões e atualizações, de modo que atenda às demandas escolares cotidianas e às novas necessidades da sociedade em que vivemos, e acompanhe as contínuas discussões e estudos que sustentam as ações educacionais.

Este documento propõe um caminho a ser percorrido pelos estudantes do estado do Espírito Santo, por meio do apontamento das aprendizagens essenciais a que todos têm direito de acesso e desenvolvimento durante sua trajetória na educação básica. Por isso, trata-se de um referencial a ser usado como ponto de partida para a elaboração dos documentos orientadores institucionais, construindo de forma coletiva e colaborativa, com os sujeitos e em cada contexto escolar, o detalhamento e os modos de viabilizar práticas alinhadas as suas concepções, indicações de avaliação e perspectivas metodológicas que propõe.

O Currículo do Espírito Santo é orientado por princípios pautados na **Educação Integral**, que devem subsidiar a política educacional do território. Por meio de sua proposta visa promover a educação integral, entendida como aquela que possibilita o desenvolvimento do sujeito em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política, por isso, compreendendo-o em sua integralidade. Nesse sentido, a escola, de tempo parcial ou integral, deve estar comprometida com o desenvolvimento do sujeito em suas diferentes dimensões, promovendo situações de aprendizagem que articulem conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem o desenvolvimento dos estudantes, o exercício de sua autonomia e, ao mesmo tempo, o estabelecimento do compromisso com a construção e melhoria do mundo em que vivem.

Nesse sentido, o documento assume uma **visão plural, singular e integral** da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, considerando-os como sujeitos de aprendizagem, possuidores de direitos e deveres, e que por meio do conhecimento, da autonomia e de suas potencialidades sejam capazes de se realizar em todas as suas dimensões. Isso significa que mesmo que em cada etapa os estudantes possuam características em comum, há que se reconhecer a pluralidade de infâncias e juventudes que se sobressalta mediante as construções históricas, culturais, socioeconômicas, linguísticas, étnicas, políticas, religiosas, entre outras que compõem seu modo de viver e estar no mundo de modo singular, criando novas formas de existir.

Nos estudos atuais, defendemos a ideia da criança sujeito que se produz dentro de realidades, por isso, afeta e é afetada pelo contexto no qual interage. Em contrapartida, negamos a infância universal e padronizante. Concebemos a diversidade no campo da infância como espaço de construções e interações relacionadas à cultura e ao lugar no qual a identidade das crianças se constitui e se encontra em permanente devir. Conclamamos uma infância inter/multicultural nas dimensões política, econômica, cultural, geográfica e social (GONÇALVES, 2017, p.24).

Esses contextos diversos foram, e continuam sendo, fonte de muita desigualdade educacional no que diz respeito ao acesso, à permanência e à qualidade. Para superar essa visão, faz-se necessário conhecer os estudantes, reconhecer as diferenças que trazem

consigo, orientar o trabalho pedagógico para o seu acolhimento e, ainda mais, oferecer oportunidades que possibilitem o desenvolvimento pleno dos estudantes na medida das necessidades, possibilidades e interesses que apresentam, de modo a promover a equidade para superação da exclusão histórica que atravessa a escolarização básica dos sujeitos em sua diversidade e singularidade.

A educação integral leva em conta que a educação é um direito de todos, e que, no reconhecimento da pluralidade e da singularidade dos sujeitos, as condições devem ser ajustadas para a promoção da equidade educacional. Trata-se de comprometer-se com uma **educação inclusiva**, em que todos tenham assegurados seus direitos de acesso, permanência e aprendizagem. Essa é uma mudança da cultura da exclusão para a inclusão, na qual a diversidade não amedronta, mas constitui o modo de ser e funcionar das escolas em processos educativos que considerem as necessidades ímpares de cada um. Trata-se de uma mudança que inclui uma revisão de espaços, investimento na formação docente, melhoria nas condições de infraestrutura e adaptações curriculares que promovam a inclusão. São necessárias, ainda, adequações didático-metodológicas a serem produzidas em documentos posteriores, durante as formações docentes e contextualizações nos projetos das escolas, de modo a registrar práticas orientadoras que considerem atividades e estratégias diversificadas para o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento das competências.

Por outro lado, é preciso fortalecer políticas que visem garantir que todos os estudantes das redes atendidas por esse documento tenham seus direitos assegurados a partir da viabilidade de condições adequadas a sua aprendizagem, considerando as diferentes necessidades que apresentam e que influenciam o processo de aprendizagem, como: saúde, nutrição, diversos tipos de violência, fatores psicossociais, mobilidade, conflitos familiares, abandono, falta de perspectiva sobre o futuro, entre outros. Portanto, equidade e inclusão não são compromissos apenas da escola, o que reforça a importância do avanço de ações intersetoriais e a elaboração de políticas públicas que as consolidem e deem sustentação à sua continuidade, de modo que estejam articuladas para o enfrentamento necessário e urgente das vulnerabilidades às quais nossas crianças e adolescentes estão submetidos e para sua proteção, de modo que

nenhuma negligência possa comprometer o direito ao seu pleno desenvolvimento.

O acolhimento da pluralidade e da singularidade dos estudantes revela a necessidade de reconhecer as crianças, adolescentes, jovens e adultos em suas diferentes dimensões. Isso supera uma concepção que valoriza quase que exclusivamente a dimensão cognitiva e nos desafia para o desenvolvimento da integralidade dos sujeitos da aprendizagem, num contexto em constante mudança, saturado de informações, cheio de incertezas e num mundo cada vez mais diverso.

Mediante os novos desafios colocados pela sociedade do século XXI, especialmente ligados às mudanças econômicas, políticas e sociais provocadas pela era do conhecimento e da informação, permeada pelo uso de tecnologias digitais, nascem novas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento, de modo que, os sujeitos que a constituem, possam se apropriar de suas exigências para ter condições de atuar em seu contexto de forma crítica e, ao mesmo tempo, de estar apto para propor novos rumos, vislumbrando uma sociedade mais igualitária, solidária, participativa, responsável e inclusiva.

O Currículo do Espírito Santo vislumbra uma educação comprometida com o **desenvolvimento de competências**, que incluem o domínio do conhecimento, mas vão para além dele, pois pressupõe também o domínio de habilidades e atitudes necessárias para viver, atuar e intervir no mundo. Importante mencionar também que não se trata do desenvolvimento de habilidades a serem adquiridas de forma mecanicista, justaposta e fragmentada, que ao fim se chega numa atuação compartimentada, repetitiva, superficial e externa a quem a executa.

[...] as competências são sistemas complexos, pessoais, de compreensão e de atuação, ou seja, combinações pessoais de conhecimentos, habilidades, emoções, atitudes e valores que orientam a interpretação, a tomada de decisões e a atuação dos indivíduos humanos em suas interações com o cenário em que habitam, tanto na vida pessoal e social como na profissional (PÉREZ GÓMEZ, 2015, p.74).

Nesse documento compactuamos com PÉREZ GÓMEZ

(2015), que compreende as competências de forma global, sistêmica, flexível, reflexiva e contextualizada, o que pressupõe que, mediante situações complexas, o sujeito seja capaz de diagnosticar, analisar, propor soluções, atuar de forma criativa e adaptativa, avaliar o processo e resultados, bem como propor novas melhorias de modo pessoal, portanto, a partir de seus conhecimentos e da sua capacidade de identificar necessidades e intervir na realidade, de modo crítico e criativo. Acrescentamos ainda a importância do diálogo e da colaboração, visando o desenvolvimento de uma educação com o outro, de modo que suas ideias e propostas sejam discutidas, pensadas coletivamente e para o coletivo, elaboradas em conjunto e voltadas para o atendimento ao bem comum e a vida democrática.

O Currículo do Espírito Santo reitera seu compromisso em valorizar a aprendizagem e suas diferentes formas de desenvolvimento, de respeitar o estudante em sua singularidade, integralidade e diversidade, de ampliar a leitura de mundo a partir do conhecimento científico trabalhado de modo significativo, de promover a contextualização e a problematização dos saberes, de fortalecer a relação professor-aluno num processo de mediação e diálogo, e de direcionar os esforços para a melhoria da qualidade em educação como um direito fundamental.

Entende-se, ainda, que para além dos conhecimentos e habilidades, tornou-se fundamental rever e pensar sobre atitudes e valores para a convivência respeitosa, num mundo em que a heterogeneidade se sobressai e nos desafia na relação com os outros, seus costumes, ideias, opções e convicções. Colocar-se no lugar do outro, conhecer e respeitar o diverso, trabalhar de forma colaborativa, atuar tendo em vista o benefício da coletividade, de acordo com os princípios democráticos, podem nos ajudar a encontrar formas mais harmônicas de convivermos pessoal e coletivamente com a diferença. Esse é um desafio que se coloca no cotidiano das escolas e foi reconhecido pelos professores das redes estaduais e municipais como ponto sensível, cujas atitudes já são trabalhadas com os estudantes, mas que precisam de maior sistematização e intencionalidade educativa, às quais se propõe esse documento.

O que nos leva a uma opção pela educação integral, comprometida com o desenvolvimento de competências, é reconhecê-la como o caminho necessário para

a formação de sujeitos capazes de fazer escolhas e tomar decisões sobre si, com **autonomia**, numa relação que compreende também sua responsabilidade ética, histórica, política e social com o outro e com o mundo. “Afinal, minha presença no mundo não é a de quem apenas se adapta, mas a de quem nele se insere. É a posição de quem luta para não ser apenas objeto, mas sujeito também da História” (FREIRE, 2002, p. 60). É necessário formar cidadãos críticos e pensantes, capazes de questionar sem medo, de buscar conhecimentos que os façam crescer em sociedade, de abrir novos horizontes para assim contribuímos para o desenvolvimento de uma sociedade democrática onde a liberdade e o direito de expressão estejam garantidos e sejam usados para o bem comum.

Para viver de forma autônoma, torna-se imprescindível reconhecer que fazemos parte de um coletivo e que a partir de nossas vivências e experiências podemos assumir o nosso papel social. Estimular práticas pedagógicas na educação que contribuam para a autonomia dos estudantes é possibilitar caminhos a quem aprende, na expectativa de termos um cidadão consciente de seus deveres e direitos, capaz de elaborar uma reflexão crítica diante da realidade e do conteúdo trabalhado, adquirindo liberdade intelectual e possibilitando novas conexões para além das paredes da sala de aula.

A formação do sujeito autônomo também requer o autoconhecimento, a autorregulação e a autodeterminação como elementos essenciais para a construção da própria vida (PÉREZ GÓMEZ, 2015) e do mundo. Portanto, conhecer a si mesmo, identificar seus interesses, talentos e motivações, rever ou visitar posicionamentos, apreciar-se, estar aberto a aprendizagem contínua, reconhecer seus limites e possibilidades, fazer escolhas, assumir responsabilidades, reconhecer-se como sujeito de direitos e deveres, são essenciais no exercício de construção da vida, com o outro e com o mundo, num sentido de reflexão e intervenção sobre o que querem, como avaliam a si mesmos e suas perspectivas futuras, num compromisso ético com a construção de uma sociedade democrática.

Por todas perspectivas adotadas nesse documento, o Currículo do Espírito Santo corrobora a BNCC ao reconhecer a importância das 10 competências básicas a serem desenvolvidas pelos estudantes da Educação Básica, que dizem respeito às seguintes

dimensões: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; e, por fim, responsabilidade e cidadania. Isso significa assumir também que se entende que os processos educativos devem colocar no centro da discussão a aprendizagem dos estudantes e seu desenvolvimento mais amplo, considerando conhecimentos mobilizados por processos cognitivos mais complexos e que corroborem com sua atuação e intervenção crítica no mundo.

Cabe mencionar que, em 2009, a Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo elaborou Currículo Básico da Escola Estadual por competências, de acordo com os documentos normativos do Ministério da Educação, sendo usado posteriormente como referência para novas construções em outras secretarias. Desde então, entende-se a necessidade de uma nova organização do trabalho pedagógico, de modo que os profissionais da educação se atentem em seu planejamento de que “não se trata de definir o que o professor irá ensinar ao aluno e sim o que o aluno vai aprender” (ES, 2009, p.29-30).

Nesse sentido, um currículo para Educação Integral é comprometido com a construção intencional de processos educativos que visam o desenvolvimento humano em sua integralidade, superando uma visão disciplinar, e que para isso promovam a interligação dos saberes, o estímulo a sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção do seu projeto de vida e de sua atuação cidadã. Pressupõe ainda a articulação da escola com pais, comunidade e demais instituições e a melhoria qualitativa do tempo na escola para o atendimento à formação integral do sujeito. Neste sentido, esse documento é um referencial para a construção dos projetos pedagógicos das unidades escolares, de modo que possam elaborar em seus contextos propostas que dizem respeito às especificidades de sua realidade.

O Currículo do Espírito Santo assume, ainda, a necessidade de proposição de políticas públicas que busquem viabilizar e desenvolver uma educação de qualidade em seus diferentes âmbitos, especialmente políticas de formação de professores, de melhoria das condições materiais e de infraestrutura das escolas, de criação

e diversificação de materiais didáticos, de valorização docente, de outras formas de organizar o tempo e espaço escolares, e a elaboração de estratégias mais amplas e articuladas para que sejam enfrentados os desafios atuais colocados nos diferentes contextos do território para implementação dessa proposta.

4. EDUCAÇÃO E AS DIVERSIDADES

Guiando-se pelas concepções que regem o Currículo do Espírito Santo, especialmente Educação Inclusiva e Equidade, faz-se necessário também abordar as diversas modalidades de ensino que também são contempladas nesse documento. Trata-se de um olhar para o diverso, não excludente e nem puramente isolado. No dia a dia das nossas escolas, sejam elas de atendimento regular, especializado ou misto das modalidades, estão postas as diferentes realidades de nossos estudantes, que se entrecruzam e nos desafiam a ressignificar práticas educativas visando garantir o direito de todos à educação, como preconiza a Constituição Federal Brasileira de 1988.

Quando a escola regular, indígena ou quilombola tem em seu público estudantes da educação especial, quando a EJA recebe também o jovem em privação de liberdade na escola, quando crianças e jovens do campo, indígenas e quilombolas são atendidos em escolas fora de suas comunidades, entre tantas outras possibilidades de entrecruzamentos, os desafios do fazer escolar se ampliam e reforçam ainda mais a necessidade de uma postura acolhedora e inclusiva, de formação continuada docente e de políticas públicas que deem sustentação à melhoria das condições de atendimento escolar.

Ao mesmo tempo, há que se considerar a luta política pelo reconhecimento e fortalecimento das modalidades específicas da Educação Básica, historicamente relegadas a segundo plano, haja vista o posicionamento recente na história da educação brasileira para a definição de suas diretrizes. Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos na educação escolar e em estabelecimentos prisionais, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola e educação escolar para estudantes em situação de itinerância são hoje conquistas que precisam ser preservadas e receber aportes para avançarem em quantidade e qualidade de atendimento. Nesse

sentido, o Currículo do Espírito Santo aponta para uma proposta que atenda a essa universalidade, mas que reconhece, respeita e valoriza as diversidades e singularidades que são próprias de cada modalidade, visando contribuir para a garantia do direito fundamental à educação de qualidade para todos os estudantes de nosso território, indo ao encontro das perspectivas trazidas pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão (BRASIL, 2013).

[...] torna-se inadiável trazer para o debate os princípios e as práticas de um processo de inclusão social, que garanta o acesso à educação e considere a diversidade humana, social, cultural, econômica dos grupos historicamente excluídos. Trata-se das questões de classe, gênero, raça, etnia, geração, constituídas por categorias que se entrelaçam na vida social, mulheres, afro-descendentes, indígenas, pessoas com deficiência, populações do campo, de diferentes orientações sexuais, sujeitos albergados, em situação de rua, em privação de liberdade, de todos que compõem a diversidade que é a sociedade brasileira e que começam a ser contemplados pelas políticas públicas (BRASIL, 2013, p.7).

Desenvolver um trabalho educacional na perspectiva da inclusão social implica assumir um currículo que proporcione o fazer e o pensar práticas pedagógicas comprometidas com a valorização e o respeito à diversidade, com o desenvolvimento integral dos estudantes e com os princípios constitucionais de respeito à liberdade e à dignidade humana. Destacamos a seguir algumas das especificidades, especialmente pedagógicas e de contextualização, referentes às diferentes modalidades da educação básica no país a serem consideradas e aprofundadas em seus projetos pedagógicos, bem como nas políticas de formação docente para o atendimento adequado aos estudantes as quais se destinam.

4.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, devendo ser prevista na proposta político-pedagógica da unidade escolar. Assim, os objetivos da educação especial são os mesmos da educação em geral. O que difere,

entretanto, é o atendimento, que passa a ser de acordo com as diferenças individuais do aluno. Ela se desenvolve em torno da igualdade de oportunidades, atendendo às diferenças individuais de cada criança através de uma adaptação do sistema educativo. Dessa forma, todos os educandos podem ter acesso a uma educação capaz de responder às suas necessidades.

A Educação Especial foi definida como modalidade da educação básica na LDB n.º 9394/96, que também assegurou o atendimento a educandos com deficiência em escolas públicas e gratuitas regulares. Essa definição corrobora a perspectiva inclusiva da escola na busca de superar atitudes discriminatórias, que promovem a exclusão, para o desenvolvimento de atitudes acolhedoras que promovam uma sociedade inclusiva.

A matrícula é um passo importante, entretanto, são necessárias de outras garantias para que se promova de fato a inclusão. Nesse sentido, as Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, instituídas pela Resolução CNE/CEB N.º 2 de 2001, apontam para a necessidade de flexibilização e adaptação do currículo, por meio de metodologias, recursos didáticos e processos de avaliação adequados às características, habilidades e necessidades de aprendizagem, que são únicas em cada educando da Educação Especial.

De acordo com o Decreto N.º 7.611/2011 (BRASIL, 2011), são considerados público-alvo da educação especial as pessoas com deficiência³, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, que, matriculados na escola regular, possuem o direito ao atendimento educacional especializado “compreendido como o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente” (Art.2.º, §1.º) de forma a complementar ou suplementar as necessidades dos estudantes dessa modalidade, devendo ser realizado, de acordo com a Resolução CNE/CEB N.º 4/2009, em seu Artigo 5.º, “prioritariamente em sala de recursos multifuncionais, no turno inverso da escolarização” (BRASIL, 2009). No caso dos estudantes surdos e com deficiência auditiva, também devem ser observadas as diretrizes e princípios do Decreto N.º 5.626/2005, garantindo seu direito à educação.

Destaca-se, ainda, a necessidade de formação continuada para os professores sobre o processo de inclusão, sobre as necessidades educacionais especiais e sobre como se dá o desenvolvimento cognitivo das pessoas em seu processo de aquisição de conhecimentos e, ainda, a importância do apoio de especialistas. Para que alcancemos uma educação democrática que atenda cada aluno na sua singularidade, deve-se incluir os professores, a comunidade escolar e, também, os pais e a sociedade nessa discussão mais ampla e na definição de ações que tenham como fim proporcionar a todo e qualquer aluno um ensino adequado às suas necessidades específicas.

Importante mencionar que para além dos desafios pedagógicos colocados para professores de salas regulares e de recursos multifuncionais, para os quais é necessário prover formação continuada, visando ampliar, aprofundar e disseminar estudos e práticas da educação especial, ainda há que se ter ações planejadas pela gestão das redes de ensino que deem suporte às melhorias materiais, de infraestrutura e de pessoal das unidades escolares, de modo a prover condições adequadas para o atendimento a esses estudantes e atender as prerrogativas de acessibilidade, barreiras, comunicação, mobiliário, profissional de apoio escolar, etc., mencionadas no Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei N.º 13.146/2015, para que, além de assegurar essas matrículas, assegurem também a permanência destes alunos, sem perder de vista a intencionalidade pedagógica e a qualidade do ensino.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) orienta para a necessidade de um direcionamento das práticas escolares que promovam a superação da perspectiva excludente por meio do desenvolvimento de ações acolhedoras das diversidades, respeitando o que é próprio de cada estudante. Inclui um novo olhar sobre o pedagógico, mas também o compromisso com a melhoria das condições de atendimento, ambos desafios ainda a serem superados na maior parte das redes de ensino. No Currículo do Espírito Santo destacamos, ainda, a necessidade de articulação intersetorial, especialmente com a saúde, para garantir estratégias de identificação e intervenção adequadas à situação de cada estudante dessa modalidade.

³ De acordo com a Lei N.º 13.146/2015, em seu Art.2.º, “considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (BRASIL, 2015).

Do ponto de vista curricular, cabe às redes e escolas a definição em seus projetos pedagógicos de objetivos, princípios e metas a serem perseguidos pela comunidade escolar em suas ações de atendimento a estudantes da educação especial, resguardando seus direitos, dentre eles o direito de aprendizagem para o desenvolvimento da autonomia e para o exercício pleno da cidadania.

4.2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

De acordo com a LDB N.º 9394/96 (BRASIL, 1996), em seu Art. 37, “a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida”. Por tratar-se de um currículo voltado para a educação básica, o documento considera como público a ser atendido por ele, os jovens e adultos que não puderam efetuar os ensinos fundamental e médio na idade regular.

A meta 9 do Plano Nacional de Educação se propõe erradicar, até 2024, o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional. Isso significa que ainda há muito a ser feito, uma vez que segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE, 2017) o Brasil ainda possui 11,8 milhões de analfabetos, o que corresponde a 7,2% da população com 15 anos ou mais, o que se agrava quando o foco é a população masculina, negra e parda, e com mais de 40 anos. Outro dado alarmante na mesma pesquisa é que apenas 51% da população brasileira possui o ensino fundamental completo até os 25 anos, e 26,3% completou o ensino médio.

Esses dados nos ajudam a revelar algumas facetas do atendimento ao público da educação de jovens e adultos. Trata-se de estudantes que carregam em suas histórias o fracasso e a exclusão escolar e, para além disso, vivências culturais e sociais que ultrapassam àquelas da infância e adolescência, incluindo o compromisso com a família e o trabalho, este geralmente informal. Ainda há que se considerar os estudantes da Educação Especial, que mediante fracassos repetidos e inadequações da escola para seu atendimento, tornam-se público também da EJA. Todo esse quadro de exclusão ao qual são submetidos compromete a participação cidadã desses estudantes no mundo do trabalho, da cultura e da política.

Mediante isso, a educação de jovens e adultos deve propiciar oportunidades educacionais pautadas na inclusão e qualidade social e apropriadas às histórias de vida de seus estudantes, visando promover a alfabetização e as demais aprendizagens previstas nesse documento curricular. Em congruência com o Art.5.º, Parágrafo único, da Resolução CNE/CEB N.º 1, de 05 de julho de 2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, a EJA “se pautará pelos princípios da equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais”.

Importante mencionar que, para além do atendimento da Educação de Jovens e Adultos no espaço escolar, as Diretrizes Nacionais da Educação Básica incluem também os jovens e adultos em situação de privação de liberdade. Tendo como objetivo estabelecer questões de ordem da política de educação para o sistema penitenciário, o Conselho Nacional de Educação dispõe na Resolução N.º 2, de 19 de maio de 2010, das diretrizes para esse atendimento em nível nacional, devendo atender a “presos provisórios, condenados, egressos do sistema prisional e àqueles que cumprem medidas de segurança” (BRASIL, 2010). Traz como uma de suas orientações “o desenvolvimento de políticas de elevação de escolaridade associada à qualificação profissional, articulando-as, também, de maneira intersetorial, a políticas e programas destinados a jovens e adultos” (Art.3.º, inciso VI). Realizada em parceria com órgãos responsáveis pela política de execução penal, a educação de jovens e adultos em situação de privação de liberdade deve ser organizada de modo a atender as peculiaridades de tempo, espaço e rotatividade da população carcerária, com materiais didáticos e estratégias pedagógicas adequados, inclusive em programas educativos na modalidade de Educação a Distância.

As diretrizes da educação de jovens e adultos em estabelecimentos penais estabelecem parâmetros que visam garantir o direito de aprender de todas as pessoas encarceradas, proporcionando-lhes acesso à educação em seus diferentes níveis e contribuindo para mudar a atual cultura de prisão, na busca de convergir as ações de segurança e de educação para alcançar os objetivos da prisão, que é a recuperação e a ressocialização dos presos.

4.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO

A educação do campo é uma modalidade educacional que se destina a atender as populações que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural, como os agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos, entre outros, de acordo com a Política de Educação do Campo estabelecida pelo Decreto N.º 7.352/2010. (BRASIL, 2010). A oferta dessa modalidade deve acontecer em escolas situadas em área rural ou em escolas urbanas em que atendam predominantemente as populações do campo.

As escolas do campo possuem identidades muito próprias, vinculadas às questões e temporalidades da terra, da pesca e da floresta que, uma vez vividas e apropriadas pelos seus estudantes, devem ser consideradas na contextualização do currículo e flexibilização da organização escolar, mediante os ciclos de produção próprios da área rural.

Na produção do seu modo de vida convivem também a luta dos movimentos sociais em defesa da terra e de seus trabalhadores, bem como o desenvolvimento tecnológico que alavanca a produção e, ao mesmo tempo, põe em risco o incentivo à agricultura familiar em suas práticas produtivas mais sustentáveis, provocando mudanças nos campos político, econômico e até geracional das questões voltadas ao campo.

Dessa forma, a ação educativa do campo está vinculada diretamente ao trabalho e aos saberes produzidos nesse modo de vida, incluindo as mudanças que dele ocorrem com o tempo, o que dá abertura a quebra da ideia de uma zona rural idealizada para aquela praticada em que seus aspectos sociais, políticos, ambientais, culturais, de gênero, de etnia, entre outros; que compõem também sua diversidade, a ser reconhecida e valorizada nas práticas e projetos pedagógicos escolares.

Importante destacar que a adequação de conteúdos e metodologias para os alunos do campo não deve levar a uma diminuição ou oposição ao que é trabalhado nas escolas urbanas, uma vez que as aprendizagens essenciais são comuns a todos os estudantes do nosso território. Trata-se de identificar o que é próprio de

sua identidade e adequar os projetos pedagógicos de cada escola com a participação da comunidade escolar, visando valorizar suas especificidades bem como adequar metodologias e recursos a sua realidade para promover a aprendizagem significativa. Para finalizar, mediante as particularidades do contexto rural e as diversidades que o compõem, faz-se necessária uma política de formação de professores para atuação nas escolas do campo, que dialogue com a forma de ser e agir de cada comunidade e promova as garantias da educação a que tem direito.

4.4 EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena foram estabelecidas pela Resolução CNE/CEB N.º 5/2012, e buscam garantir as especificidades dos processos educativos indígenas mediante as diretrizes das demais etapas e modalidades da educação básica, que também orientam seu funcionamento e organização em termos gerais.

Em suas diretrizes específicas, preconiza a garantia do direito à educação escolar diferenciada às comunidades indígenas, com qualidade social e pertinência pedagógica, cultural, linguística, ambiental e territorial, respeitando as lógicas, saberes e perspectivas dos próprios povos indígenas (Art.2.º, inciso VII), de modo que a escola seja um local de afirmação de identidades e pertencimento étnico. Oferecida em instituições próprias, contemplando todas as modalidades da educação básica, a educação escolar indígena deve pautar-se nos princípios da igualdade social, da diferença, da especificidade, do bilinguismo e da interculturalidade, valorizando suas línguas e conhecimentos tradicionais, o que corrobora as concepções da diversidade do Currículo do Espírito Santo.

Destaca a proposta político-pedagógica como um importante instrumento da autonomia e da identidade escolar, sendo um importante referencial na garantia da educação escolar diferenciada, estabelecendo a relação dos princípios e objetivos específicos da educação indígena com as diretrizes gerais da educação básica nacional, de modo que contribua para a continuidade sociocultural dos grupos indígenas em seu território e viabilizem seus projetos de bem viver.

As Diretrizes para Educação Escolar Indígena reforçam ainda a importância da formação de professores indígenas pertencentes às suas respectivas comunidades,

para atuarem como docentes e gestores das unidades escolares de seus territórios, sendo “importantes interlocutores nos processos de construção do diálogo intercultural, mediando e articulando os interesses de suas comunidades com os da sociedade em geral e com os outros grupos particulares, promovendo a sistematização e organização de novos saberes e práticas” (Art. 19, § 1.º).

4.5 EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola na Educação Básica foram definidas pela Resolução CNE/CEB N.º 8/2012, que em seu Art. 4.º define os quilombolas como povos ou comunidades tradicionais, sendo:

- I - grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais;
- II - possuidores de formas próprias de organização social;
- III - detentores de conhecimentos, tecnologias, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição;
- IV - ocupantes e usuários de territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica (BRASIL, 2012).

Mediante suas especificidades reconhecidas, propõe que as etapas e níveis da educação básica para os quilombolas devem ser ofertados em estabelecimentos de ensino localizados em suas comunidades ou próximas a elas mas que recebam estudantes oriundos desses territórios. Define ainda que a educação quilombola deve garantir aos estudantes “o direito de se apropriar dos conhecimentos tradicionais e das suas formas de produção de modo a contribuir para o seu reconhecimento, valorização e continuidade” (Art. 1.º, § 1.º, inciso V).

Para isso, entende-se a necessidade de organização didático-pedagógica própria, que atenda as necessidades dessas comunidades e contextualize as propostas educacionais considerando as especificidades desse povo, valorizando suas memórias coletivas, línguas remanescentes, marcos civilizatórios, práticas culturais, tecnologias e formas próprias de produção do trabalho, acervos e repertórios orais, patrimônio cultural e sua territorialidade. Preconiza-se, ainda, a necessidade da construção de projetos pedagógicos com o envolvimen-

to e participação da comunidade escolar e pautados nos princípios específicos da modalidade, de modo a valorizar em sua contextualização curricular os saberes e as práticas gerados e vividos em seus territórios, o fortalecimento de suas identidades, cultura, línguas e práticas religiosas, bem como o conhecimento e promoção da identidade étnico-racial africana e afro-brasileira ressignificada em suas comunidades.

4.6 EDUCAÇÃO ESCOLAR PARA ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE ITINERÂNCIA

De acordo com as Diretrizes para o atendimento de educação escolar para as populações em situação de itinerância, definidas na Resolução CNE/CEB N.º 3/2012, os estudantes em situação de itinerância são aqueles “pertencentes a grupos sociais que vivem em tal condição por motivos culturais, políticos, econômicos, de saúde, tais como ciganos, indígenas, povos nômades, trabalhadores itinerantes, acampados, circenses, artistas e/ou trabalhadores de parques de diversão, de teatro mambembe, dentre outros” (BRASIL, 2012). Para ter seus direitos de acesso e permanência garantidos, as redes de ensino precisam acolher as especificidades desses estudantes, desenvolvendo práticas educativas adequadas a sua realidade e necessidades, bem como ajustando processos de registro desses alunos para que tenham sua vida escolar regularizada e tendo preservado seu direito à educação e ao desenvolvimento pleno.

5. MATRIZ DE SABERES

[...] sustento que não há ação humana sem uma emoção que a estabeleça como tal e a torne possível como ato.

Humberto Maturana

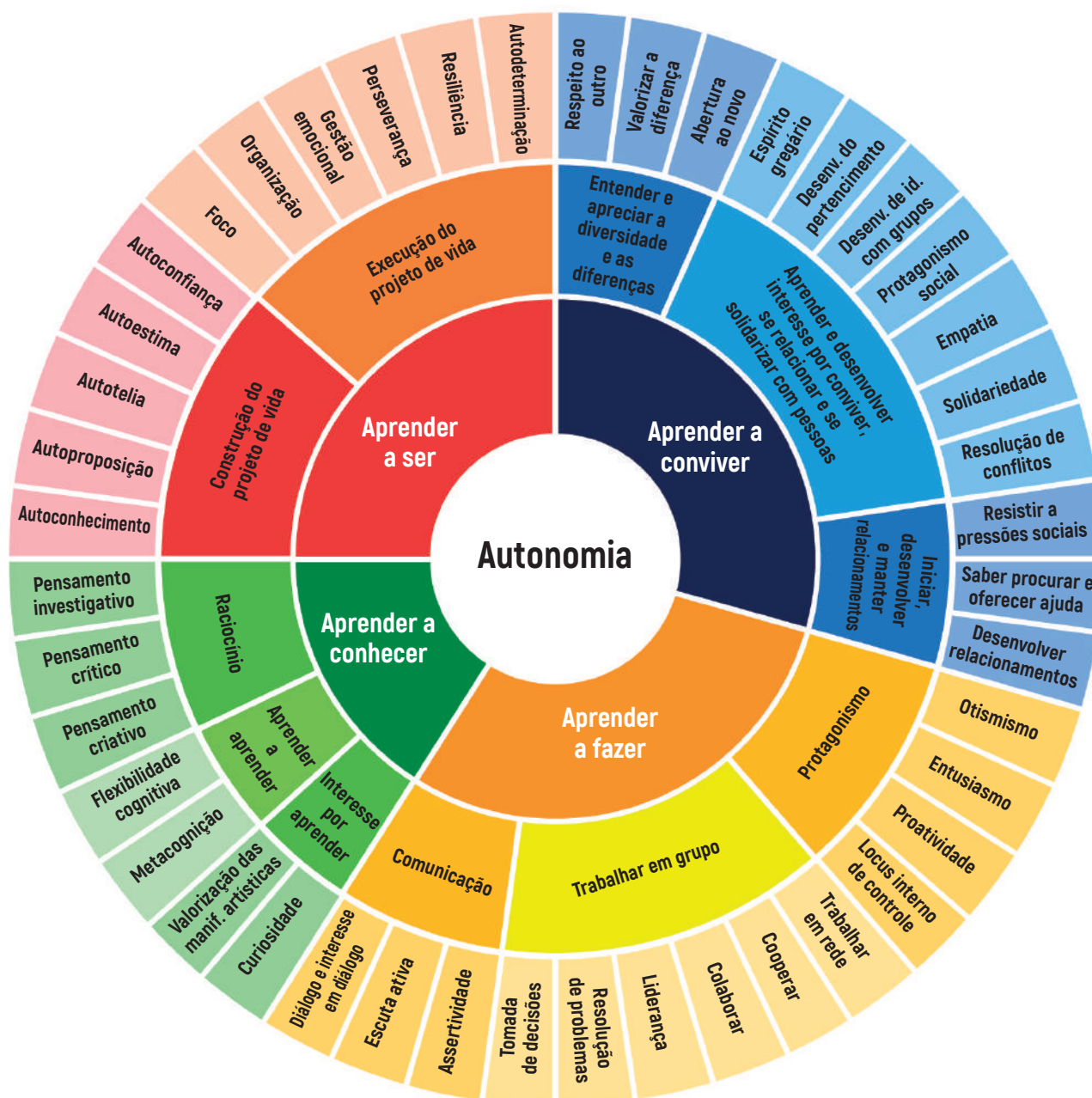
Como estabelece a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Constituição Federal de 1988, a educação visa o desenvolvimento pleno do ser humano. Para darmos mais um passo nessa direção, o Currículo do Espírito Santo define uma matriz de saberes com a qual as áreas de conhecimento devem se comprometer ao longo de toda Educação Básica.

Uma educação voltada para a integralidade do sujeito em suas dimensões cognitivas, sociais, emocionais, físicas, políticas e culturais pressupõe assumir uma

matriz de saberes pautada em concepções sobre ser, conhecer, fazer e conviver, conforme Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI da Unesco, coordenada por Jacques Delors (DELORS, 2003), que sustentam as relações entre os objetivos e direitos de aprendizagem, as competências e habilidades, em direção ao desenvolvimento da autonomia, que, reforçando a concepção assumida

nesse documento, compreende também sua responsabilidade ética, histórica, política e social com o outro e com o mundo.

A proposta da matriz de saberes é contribuir para formar cidadãos para uma sociedade mais democrática, inclusiva e sustentável, e que se traduz na construção abaixo.



A matriz de saberes fortalece os olhares e as práticas metodológicas, contextualizadas e integradoras, dos profissionais da educação, de modo a dar intencionalidade às ações já realizadas nas escolas e entendidas como necessárias e traduzidas pelas escutas

de professores, estudantes, gestores e pais da rede pública de ensino do Espírito Santo. Ela direciona o trabalho em todos os componentes curriculares, não apenas naqueles que tem mais proximidade com algum elemento da integralidade, permitindo processos

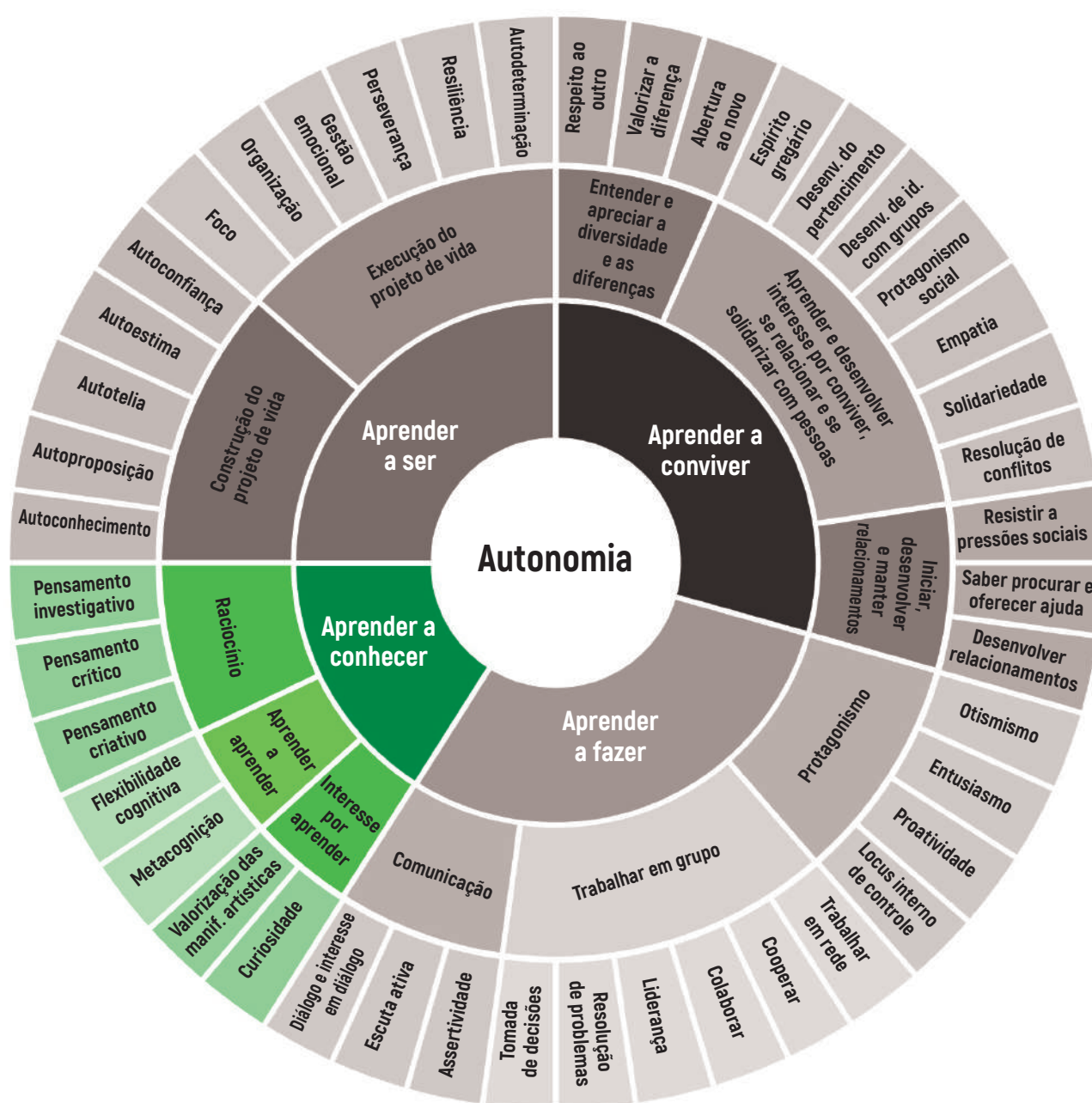
educativos compromissados com o desenvolvimento pleno em toda a trajetória escolar.

A matriz de saberes contempla, para além das escutas, as competências gerais definidas na Base Nacional Comum Curricular, bem com as competências tecnológicas, que se inter-relacionam e se desdobram nas e entre as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

A matriz de saberes considera os seguintes pilares:

5.1 APRENDER A CONHECER

O aprender a conhecer aborda a aquisição de instrumentos do conhecimento que possibilitem aos sujeitos de aprendizagem o desejo por compreender, conhecer e descobrir, que inclui o conhecimento científico e o estímulo ao desenvolvimento do pensamento investigativo, crítico e criativo, a predisposição em aprender e a estabelecer processos de aprendizagem que o acompanhem e continuem em desenvolvimento ao longo da vida.



O pensamento investigativo, o crítico e o criativo ampliam as possibilidades ou alternativas para tomar decisões, propor soluções, articular informações, decidir no que acreditar, avaliar se uma argumentação, procedimentos ou resultados são viáveis. Identificam hipóteses, implícitas ou explícitas na argumentação, e rejeitam conclusões e pensamentos tendenciosos, avaliando a credibilidade das fontes de informação. Esses são alguns elementos importantes ao **raciocínio**.

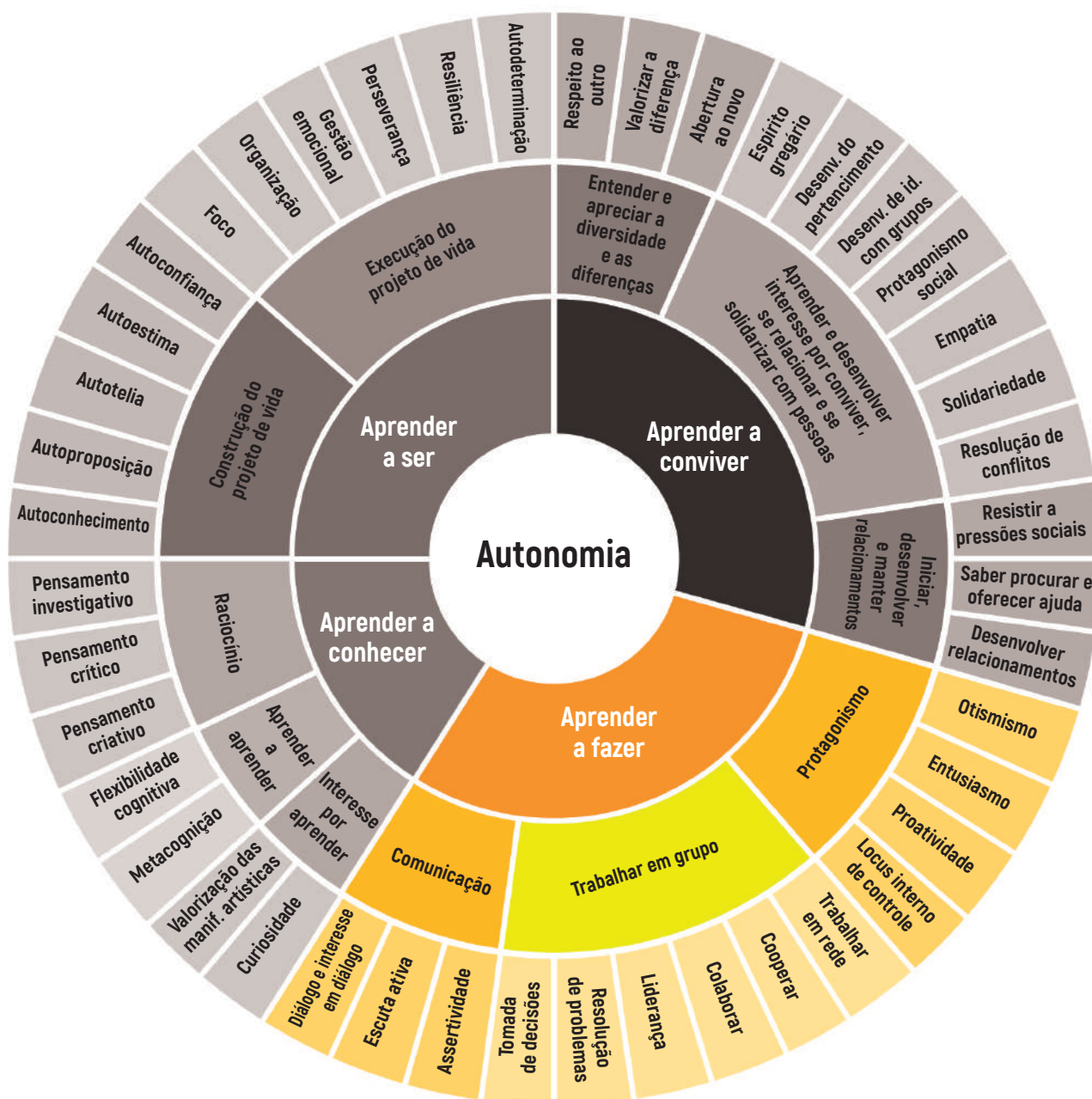
A flexibilidade cognitiva e a metacognição são importantes para que todos estejam conscientes acerca do processo de aprendizagem, exerçam equilíbrio sobre ele, de forma a ajustá-lo em suas expectativas e ne-

cessidades. Esses são alguns elementos importantes ao **aprender a aprender**.

A curiosidade e a valorização das manifestações artísticas despertam a vontade de conhecer coisas novas, apreciar e dar valor as manifestações artísticas e culturais do seu e de outros grupos sociais. Esses são alguns elementos importantes ao **interesse por aprender**.

5.2 APRENDER A FAZER

Aprender a fazer envolve uma série de conhecimentos ligados à capacidade de realização.



O interesse pelo diálogo, a escuta ativa e a assertividade são importantes para a expressão de sentimentos e crenças de forma transparente, considerando o contexto social, bem como a disponibilidade de ouvir a outra pessoa com atenção e respeito. Envolver estar atento para tudo que a outra pessoa está transmitindo, tanto verbalmente quanto não verbalmente. Esses são alguns elementos importantes à **comunicação**.

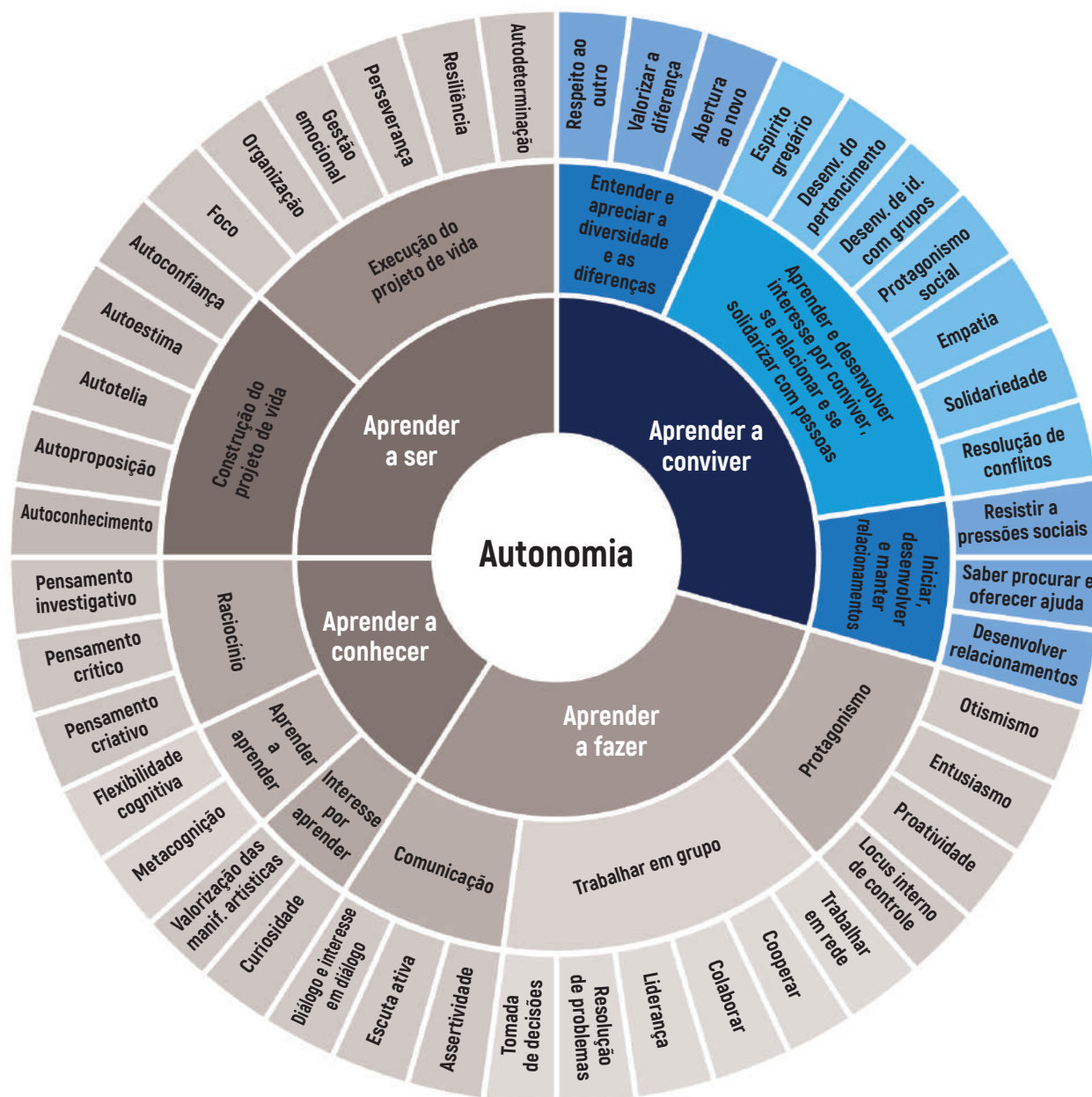
A tomada de decisão, a resolução de problemas, a liderança, a colaboração, a cooperação e o trabalho em rede são importantes para o empenho mútuo e coordenado de um grupo de participantes a fim de solucionar um problema, tornando-os capazes de identificar vantagens e desvantagens das alternativas encontradas nas resoluções de problemas, assumindo as responsabilidades pelas escolhas feitas. Esses

são alguns elementos importantes para **o trabalhar em grupo**.

O otimismo, o entusiasmo, a proatividade e o *locus* interno de controle estimulam o alcance e a busca de novas perspectivas de futuro. Está relacionado a envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas com vistas a possíveis mudanças em suas trajetórias. Esses são alguns elementos importantes para **o protagonismo**.

5.3 APRENDER A CONVIVER

Os relacionamentos nos conduzem a reflexão e possibilitam desenvolver: interesse por conviver, solidarizar-se com pessoas, sentimento de pertencimento e inclusão das diferenças e das diversidades.



Resistir a pressões sociais, saber procurar e oferecer ajuda e desenvolver relacionamentos contribuem para o amadurecimento de todas as dimensões humanas, o respeito frente às diferenças e diversidades em suas singularidades e pluralidades, com maior capacidade de enfrentamentos por meio de argumentos de suas convicções, de forma resiliente. Esses são alguns elementos importantes para **iniciar, desenvolver e manter relacionamentos significativos**.

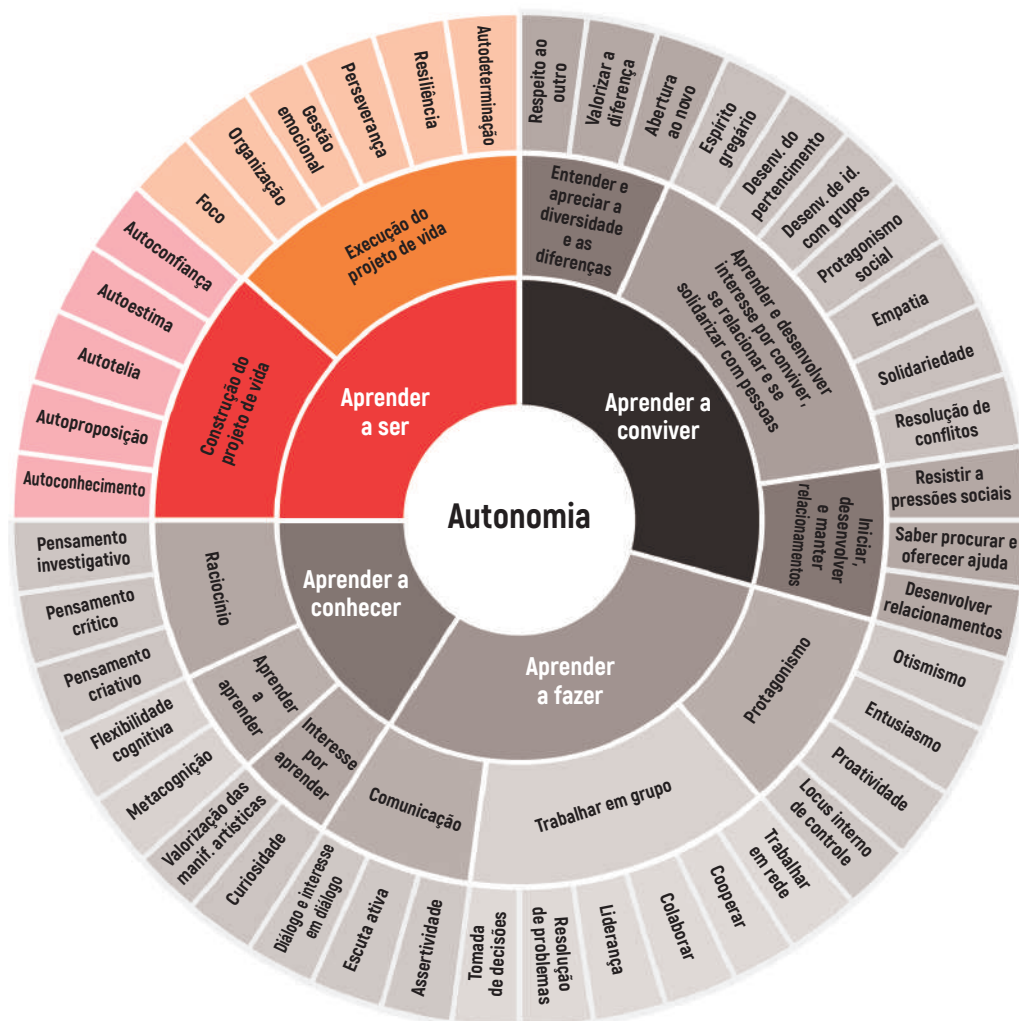
Espírito gregário, desenvolvimento de pertencimento, identidades com grupos, protagonismo social, empatia, solidariedade, resolução de conflitos promovem o gosto de estar e conviver com pessoas, sentindo-se parte de grupos e comunidades. Ter atitudes voltadas para a melhoria da comunidade, mobilizando as pessoas para essa causa, compreendendo os sentimentos, pensamentos e emoções do outro para que esse sintam-se melhor, sendo capaz de resolver os conflitos inevitáveis, com base na compreensão mútua, no diálogo e na consciência da interdependência entre pessoas e grupos, em busca da cultura pela paz. Esses são alguns elementos importantes para **aprender e**

desenvolver interesse por conviver, se relacionar e se solidarizar com pessoas.

Respeitar o outro, valorizar a diferença e a abertura ao novo são importantes para celebrar e ter orgulho da diversidade, reconhecendo que o outro existe, é diferente e tem tanto direito de existir quanto todos os outros seres do planeta. Possibilitam a oportunidade para o autoconhecimento e para realizar coletivamente o que não pode ser realizado de maneira solitária. Trata-se de uma educação voltada a lutar contra preconceitos e violências, mediar conflitos e valorizar a cultura da paz e do bem viver. Esses são alguns elementos importantes para **entender e apreciar a diversidade e as diferenças**.

5.4 APRENDER A SER

Segundo Delors [2003] "...a educação é antes de mais nada uma viagem interior, cujas etapas correspondem à da maturação contínua da personalidade". A parte mais importante desse processo talvez seja o "conhecimento de si mesmo para se abrir, em seguida, à relação com o outro".



O autoconhecimento, a autoproposição, a autoestima e a autoconfiança são importantes para conhecer suas próprias virtudes e fortalezas, assim como fragilidades e potencialidades. Envolve conhecer os próprios valores, crenças e entender como se sente em cada situação e o porquê. Envolve, também, reconhecer como se é percebido por outras pessoas e poder traduzir seus próprios sonhos e desejos num projeto de vida, coerente com seus valores e crenças, interesses e potencialidades. Abrange a crença na própria capacidade de realizar determinadas atividades. Esses são alguns elementos importantes para a **construção do projeto de Vida**.

Foco, organização, gestão emocional, perseverança, resiliência e autodeterminação são importantes para concentrar a atenção nas ações planejadas, resistir a interesses imediatos, saber se organizar e ser cuidadoso com os recursos que dispõem, gerenciar suas emoções a fim de expressar seus sentimentos em diferentes contextos e situações, não desistindo mesmo quando as dificuldades surgem ou se tornem desconfortáveis. Torna capaz de se fortalecer em situações difíceis. Esses são alguns elementos importantes para a **execução do projeto de vida**.

6. TEMAS INTEGRADORES

Os temas integradores entrelaçam as diversas áreas de conhecimento que compõem o Currículo do Espírito Santo e trazem questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida, ações no público, no privado e no cotidiano. Compreende aspectos para além da dimensão cognitiva, dando conta da formação social, política e ética e que considera e valoriza as diversas identidades culturais.

São temáticas a serem abordadas nas diferentes etapas da Educação Básica, e em todas as modalidades. Devem ser vivenciadas e praticadas pelos estudantes nos diversos espaços que ocupam, são mais que temas transversais ou multidisciplinares, transbordam quando praticadas no cotidiano da comunidade, pátio, ponto de ônibus e reunião entre amigos. São doze os temas integradores considerados na Base Nacional Comum Curricular: *Direito da criança e do Adolescente; Educação para o Trânsito; Educação Ambiental; Educação Alimentar e Nutricional; Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização*

do Idoso; Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Saúde; Vida Familiar e Social; Educação para o Consumo; Educação Financeira e Fiscal; Trabalho, Ciência e Tecnologia; Diversidade Cultural.

O Currículo do Espírito Santo propõe pensar a BNCC como referencial para a elaboração de uma proposta que considera singularidades, novos problemas e questões a serem incorporadas, de acordo com as características de cada região. Nesse sentido, no processo de elaboração do documento, surgiu a necessidade de acrescentar novos temas integradores e retomar alguns já propostos na BNCC com um olhar crítico e que se percebem as variações específicas do nosso Estado. Os novos temas integradores incluídos pelo Currículo do Espírito Santo são: *Trabalho e Relações de Poder, Ética e Cidadania; Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade; Povos e Comunidades Tradicionais; Educação Patrimonial; Diálogo Intercultural e Inter-religioso*. Propõe, ainda, a alteração dos temas *Educação para o Consumo e Diversidade Cultural*, já existentes na Base, para *Educação para o Consumo Consciente e Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica*, respectivamente. São temas que envolvem aprender sobre a sociedade atual, mudar comportamentos que comprometem a convivência democrática e estabelecer propostas de políticas públicas no futuro próximo.

6.1 OS TEMAS INTEGRADORES NO CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO

O tema *Direito da Criança e do Adolescente* está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) e deve ser considerado na Educação Básica, fazendo parte de práticas pedagógicas cotidianas. Em todas as áreas de conhecimento, o estudante deve vivenciar a cidadania de maneira participativa, conhecendo e praticando seus deveres e direitos.

Como cidadão, assumimos diversos papéis, entre eles, o de pedestre, passageiro, condutor. O trânsito mata todos os dias. Mudanças ocorrem quando comportamentos são revistos de forma crítica. Assim, o Parecer CNE/CEB N.º 22/2004 solicita a inclusão da *Educação do Trânsito* no currículo das escolas e o apresenta como tema transversal, em todos os níveis de ensino. A educação no trânsito não compreende apenas

ensinar regras de circulação, mas, também, formar cidadãos participativos, responsáveis, autônomos e envolvidos com a preservação da vida.

É urgente a tomada de consciência pelas pessoas em relação ao mundo em que vivem, sobretudo, diante de comportamentos que reforçam desperdícios, racismos, preconceitos e extremismos. Nesse contexto, as questões ambientais adquirem caráter fundamental para nossa sociedade. O Currículo do Espírito Santo pretende contribuir na formação cidadã de sujeitos conscientes de seus papéis sociais. A Resolução CNE/CP N.º 2/2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a *Educação Ambiental* e o Espírito Santo avança nessa direção ao instituir o Programa Estadual de Educação Ambiental (2017), fruto de um processo democrático com a participação ampla da sociedade capixaba, com o objetivo de promover o desenvolvimento socioambiental que garanta qualidade às gerações futuras. O maior objetivo é tentar criar uma nova mentalidade em relação ao uso dos recursos oferecidos pela natureza, criando assim um novo modelo de comportamento, buscando um equilíbrio entre o homem e o ambiente.

Do mesmo modo, a *Educação Alimentar e Nutricional* apresenta-se como fundamental para mudanças de comportamentos sociais que prejudicam os sujeitos e o ambiente. É tema integrador por romper fronteiras, promover intercâmbios entre diferentes conhecimentos e saberes acadêmicos e populares. Propõe enfrentar a obesidade e mudar hábitos alimentares que levam a doenças e morte. O diálogo dessa temática com a cultura, a sustentabilidade, a antropologia, o meio ambiente, a saúde e a gastronomia acarretam mudanças de atitudes e estão em discussão nos três documentos normativos e orientadores acerca das políticas e ações de *Educação Alimentar e Nutricional*: o Marco de Referência de Educação Alimentar para as Políticas Públicas (BRASIL, 2012), o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014) e a Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade (2014).

Ao abordar o *Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso* desenhamos uma educação que cultiva cidadãos participativos e críticos à sociedade do tempo presente, na medida em que o envelhecimento vem se cristalizando como problema social e político no país e no Espírito Santo. Foram desenvolvidos meios legais para garantir a dignidade humana, com vistas

à ampliação de direitos à pessoa idosa e proteção social, como o combate à violência, preconceito e qualidade de vida. O currículo do Espírito Santo é condutor de ações que se destinam a assegurar o exercício dos direitos e deveres sociais e individuais, além de combater preconceitos e estabelecer relações por meio da legislação, como o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003), que almeja dignidade humana a todos os sujeitos.

A *Educação em Direitos Humanos* permite a formação de sujeitos ativos ao trazer conhecimentos que questionam e refletem a realidade social, histórica e cultural em que estamos inseridos. Assim, atores ativos e participativos geram transformação social e desenvolvem habilidades, potencialidades e consciência crítica. As diferenças sociais estão expostas em nossa sociedade como a miséria, pobreza extrema, intolerância religiosa, étnica e de gênero, condição social e deficiência, e estabelecem perigosos estereótipos. Diante dessa realidade, a Resolução CNE/CP N.º 1/2012 constitui as Diretrizes Nacionais para a *Educação em Direitos Humanos*, como tema integrador que permite autotransformação e mudança social, política e econômica.

O Brasil, ao longo de sua história, estabeleceu um modelo de desenvolvimento excludente, reconhecendo a existência de preconceitos étnicos. É tempo de valorizar, divulgar e respeitar os processos históricos de resistência negra, indígena e de seus descendentes. Estabelecer o tema integrador *Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena* significa buscar compreender valores e lutas dessas etnias e refletir com sensibilidade as formas de desqualificação criadas pelas classes dominantes ao longo do tempo. Buscando compreender as relações étnico-sociais, rumo à reparação histórica, a Lei N.º 11.645, de 2008, inclui no currículo oficial da rede de ensino do país a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Ressaltamos, ainda, a importância da Resolução CNE/CP N.º 1/2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais que devem ser observadas, sobre este tema, pelas instituições que atuam em todos os níveis e modalidades da educação no país.

No documento curricular do Espírito Santo, visando à formação cidadã de forma global e abrangente, a abordagem do tema *Saúde* pretende que se desen-

volvam atitudes necessárias a uma vida saudável, nos diversos modelos de família e em outros ambientes e grupos sociais, como a escola. Em consonância com a diversidade de formações familiares presente na atualidade, a *Vida Familiar e Social* é tema integrador que busca compreender a realidade social, os direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política.

Quanto ao tema *Educação para o Consumo*, adicionamos a palavra '*Conscienté*', para marcar criticamente a percepção de uma sociedade que alimenta o consumo de forma descontrolada e não pratica de maneira efetiva programas que diminuam os desperdícios e os resíduos dessa prática sócio, emocional, alimentar, físico e material na sociedade do século XXI.

O tema *Educação Financeira e Fiscal* consiste na perspectiva de incentivar os estudantes a desenvolverem a prática do consumo consciente, através de comportamentos financeiros autônomos e saudáveis, como construir uma vida mais equilibrada e sustentável sob o ponto de vista financeiro, afetando diretamente a vida do estudante e da comunidade local. Dessa forma, as futuras gerações serão beneficiadas.

Em *Trabalho, Ciência e Tecnologia* os sujeitos são considerados como protagonistas em processos que garantam o bem-estar social e coletivo, a partir de novos caminhos e políticas que oportunizem aos estudantes o direito de discutir, pensar e criar no mundo do trabalho.

Para que a tolerância e o respeito as diversidades sejam promovidos, se faz necessária a presença do tema *Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica*. Arnaldo Antunes (1996) afirma musicalmente que "aqui somos mestiços, mulatos, cafuzos, pardos, mamelucos, sararás-crioulos, guaranisseis e judárabes. rientupis, orientupisameriquitalos, lusos, nipos, caboclos, orientupisiberibárbaros, indo- ciganagôs, somos o que somos - inclassificáveis". O Espírito Santo compreende uma mistura étnica, cultural e religiosa que é materializada nos versos do músico. Infelizmente, casos de intolerâncias causam exclusão e mortes. A superação dessas desigualdades acontece pelo conhecimento e reconhecimento do outro. Valores como a tolerância, a ética, a honestidade, o respeito, o exercício crítico da cidadania e compreensão das diferenças requerem autonomia intelectual e critici-

dade em relação à cultura hegemônica.

Na mesma concepção, apresentamos o tema *Trabalho e Relações de Poder*, norteador de reflexões críticas que ressaltem as relações de poder e de dominação no processo de socialização e hierarquização no mundo do trabalho. No espaço da casa, na produção agrícola, na cidade, nas indústrias, no trabalho formal e informal, no uso de tecnologias, no mercado e na sociedade em geral, as relações humanas compreendem um conjunto de atitudes que estruturam relações de poder e de desigualdade, e que precisam ser analisadas e enfrentadas de forma crítica.

O tema *Ética e Cidadania* é emergente e urgente de reflexão para uma sociedade cheia de contradições como a nossa. As atitudes dos indivíduos e as relações estabelecidas, os direitos políticos, sociais e civis merecem e precisam ser atravessados por todas as áreas de conhecimento, uma vez que milhões de brasileiros vivem em situação de pobreza extrema, a taxa de desemprego aumenta no país, há um baixo nível de alfabetização e a violência vivida na sociedade aumenta gradativamente por conta dos radicalismos e desrespeito à diversidade.

A adição do tema *Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade* decorre de o fato da sociedade brasileira carregar uma marca autoritária: já foi uma sociedade escravocrata, além de ter uma larga tradição de relações políticas paternalistas e clientelistas, com longos períodos de governos não democráticos. Até hoje é uma sociedade marcada por relações sociais hierarquizadas e por privilégios que reproduzem um altíssimo nível de desigualdade, injustiça e exclusão social.

Os estudos de gênero surgem entre as décadas de 1970 e 1980 como uma forma de interpretar os saberes que são construídos socialmente com base nas diferenças percebidas entre os sexos (SCOTT, 1995). A categoria de análise gênero aponta que, conforme os interesses presentes em cada sociedade e época, se produzem delimitações sobre os comportamentos desejáveis ou não, implicando nas possibilidades de acesso à educação e ao trabalho, nas maneiras de se vivenciar os afetos e a sexualidade. Essas diferenças são ainda significativas para compreender o fato de uma pessoa ser alvo e tolerar uma violência porque o gênero assim o determina. É o caso de mulheres que são vitimadas e mortas por seus parceiros

ao decidirem, por exemplo, romper com a relação, pois há um entendimento de que o casamento e o cuidado com a casa e com os filhos são espaços de realização, por excelência, femininos, e de que os homens têm poderes sobre as mulheres, podendo recorrer à violência nos casos em que sintam seu papel de provedor e chefe da família ameaçado ou que identifiquem um desvio da norma por parte das mulheres. Nesse sentido, o gênero é fundamental para compreendermos a cultura patriarcal que caracteriza a sociedade capixaba e que estabelece uma hierarquia entre os gêneros, fazendo com o que o Espírito Santo figure entre os estados que mais matam mulheres no país, conforme demonstra o último Mapa da Violência, publicado por Julio Waiselfisz (2015).

Correspondem aos *Povos e Comunidades Tradicionais* os grupos culturalmente diferenciados, que possuem condições sociais, culturais e econômicas próprias, mantendo relações específicas com o território e com o meio ambiente no qual estão inseridos. No Espírito Santo, as singularidades encontradas merecem ser demarcadas no documento curricular de forma integralizada, buscando o respeito, o princípio da sustentabilidade e a sobrevivência desses povos e comunidades, no que diz respeito aos aspectos físicos, culturais e econômicos, assegurando a permanência das próximas gerações. Em nosso estado evidenciamos a presença dos ciganos, quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, povos de terreiros e pomerano. O decreto N.º 6.040, de 2007, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais e ampara o projeto de lei N.º 367, de 2015, que estabelece as diretrizes e os objetivos para as políticas públicas de reconhecimento, valorização e respeito à diversidade socioambiental e cultural dos povos e comunidades tradicionais, fortalecendo o diálogo, a participação desses sujeitos nos processos de formação educativos.

Uma gíria, afinar o cavaco, bater o tambor, contar um caso ou história de pescador, aquela velha construção, a receita de bolo de cenoura ou de uma boa moqueca, a feira, a rua, a cadeira, o quadro na parede, celebrações e manifestações folclóricas, uma paisagem, a velha canção de amor, de rap ou de ninar, o museu queimado. Tudo isso faz parte do patrimônio cultural brasileiro e do Espírito Santo. Demarcamos como tema fundamental a *Educação Patrimonial*, para colaborar no reconhecimento, valorização e preservação por parte da sociedade atual. Os processos

educativos oriundos dessa proposta devem buscar a construção coletiva do conhecimento, por meio do diálogo, de visibilidade, de combate ao preconceito, intolerâncias e da ocupação desses espaços, além de disseminar noções importantes e abrangentes de Patrimônio.

Por fim, mas sem esgotar outras possibilidades de temas integradores nas práticas cotidianas das escolas, apresentamos o último tema elencado pelo Currículo do Espírito Santo. Em uma época marcada pela pluralidade de ideias religiosas e multiculturais, o *Diálogo Intercultural e Inter-Religioso*, baseado no respeito, no crescimento mútuo e nas relações baseadas em igualdade entre diferentes culturas, etnias e religiões, torna-se fundamental no combate aos preconceitos e às intolerâncias em vista de uma ética mundial. Não basta aceitar a diversidade, é necessário estabelecer com ela o diálogo construtivo.

7. A DINÂMICA EDUCATIVA

A dinâmica educativa é composta por um conjunto de elementos que, articulados de modo intencional, oferecem as condições para que o currículo de fato aconteça dentro da escola, tanto o currículo prescrito, construído como parte integrante de uma política pública que visa oferecer melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento, como aquele que nasce da vida que é produzida dentro das escolas cotidianamente. Dentre esses elementos encontram-se aqueles que compõem o fazer pedagógico, que se revela no planejamento, na definição de metodologias, recursos, espaço e tempo escolares e na avaliação; assim como aqueles que se estabelecem nas relações construídas entre os participantes desse fazer, especialmente o professor e os alunos, e a família.

O ato de planejar implica atribuir sentido e intencionalidade à prática educativa. Portanto, refere-se a tomar decisões que sejam coerentes com as competências que o currículo prescreve e as que os educadores desejam desenvolver, com as habilidades e objetivos educativos, com as características e as necessidades dos estudantes das diferentes etapas e modalidades, para nortear as ações que serão propiciadas a elas: experiências variadas, ricas, interessantes e progressivamente mais complexas, que lhes permitam investigar, explorar, levantar hipóteses, relacionar-se

e desenvolver sua capacidade cognitiva, intuitiva, crítica e criativa, para dessa maneira construir novos conhecimentos.

É importante considerar que, embora as diretrizes pedagógico-curriculares da instituição sejam a base para o planejamento das atividades cotidianas do professor, é pela influência das ações planejadas por ele que os conteúdos são ressignificados e transformados em conhecimentos. Esses saberes são, intencionalmente, adequados em função das necessidades, das demandas de aprendizagem, para o desenvolvimento das competências cognitivas, habilidades comunicativas, sociais e emocionais da criança.

Além disso, a ressignificação do currículo possibilita ao professor conferir flexibilidade ao mesmo, para que atenda, com um ensino de qualidade, a todas as crianças, tanto os com altas habilidades, quanto os que apresentam limitações e dificuldades. Para contemplar às necessidades coletivas e individuais de aprendizagem poderão ser feitos ajustes curriculares e planos individuais de ensino.

Portanto, o currículo escolar é importante para garantir articulação das experiências e os saberes das crianças, com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, num tempo e num espaço, mediados pelo professor. É papel da instituição refletir sobre as dimensões temporais e espaciais, no planejamento das atividades didáticas, observando os eixos importantes para o desenvolvimento de ações e práticas pedagógicas, que auxiliem tanto aos professores nos processos de ensino quanto às crianças nos processos de aprendizagem.

O tempo da aprendizagem não é o tempo de “passar o conteúdo”. Ele diz respeito às vivências necessárias para que os estudantes consigam estabelecer pontes, ter dúvidas, expor seus pontos de vista, fazer e refazer, relacionar-se com o outro aprendiz, acessar o conhecimento por meio de diferentes vias. Na educação infantil os campos de experiência já trazem em si os pontos de contato entre diferentes áreas de conhecimento, de maneira integrada. No ensino fundamental, há um exercício no organizador curricular de apontar essas interseções, estimulando os professores a estabelecerem o diálogo entre os diferentes componentes curriculares ao trabalhar os objetos de conhecimento e as atividades necessárias

para o desenvolvimento das habilidades previstas. A integração entre componentes curriculares pode acontecer no tempo de aula, mas também em outras atividades escolares como feiras de ciências, jogos escolares, olimpíadas do conhecimento, festividades, entre outros, podendo extrapolar, inclusive, a organização seriada comum a maioria das escolas, propondo a alunos de diferentes anos e idades possam se relacionar e produzir conhecimento juntos.

A transformação dos tempos e dos espaços escolares produz uma relação de pertencimento dos estudantes com a instituição, criando oportunidades para que eles se apropriem dos espaços institucionais e possam encontrar e deixar neles suas marcas identitárias. As atividades de aprendizagem podem acontecer em sua grande parte em salas de aula, mas devem explorar outros espaços, muitas vezes esquecidos na escola. É preciso reconhecer o potencial de uso pedagógico de todos os espaços escolares. A biblioteca, o pátio, a quadra, o refeitório, os corredores e os laboratórios podem e devem ser usados, de modo intencional, para promover uma dinamicidade diferente, lúdica, exploratória, que permita outros movimentos dos corpos, para promover aprendizagem. Do mesmo modo, é possível promover mais e melhores aprendizagens fora da escola, em museus, praças, centros culturais, cinema, concertos, espaços políticos, bibliotecas, observatórios, reservas ambientais, festas locais, monumentos históricos, órgãos públicos, empresas, entre outros, estimulando o acesso ao conhecimento científico, cultural, ambiental, político, do trabalho e social.

Para contemplar a singularidade de cada estudante na construção do seu percurso formativo é necessário que os educadores detenham um amplo conhecimento das múltiplas formas pelas quais as crianças e jovens aprendem e se desenvolvem e, conseqüentemente, de uma pluralidade de estratégias e intervenções que podem ser colocadas em prática a partir de suas necessidades, interesses e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos no currículo.

Destacam-se, especialmente, metodologias que permitam a integração ou aproximação dos conhecimentos de diferentes áreas e componentes, favorecendo seus pontos de contato de modo significativo e promovendo experiências de aprendizagem que tenham como propósito o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, torna-se importante explorar diferen-

tes tipos de dinâmica de trabalho, sejam em grupos, duplas, individualmente, ou mesmo coletivos, com abordagens que oportunizem o envolvimento dos estudantes, promovam o diálogo e a convivência, o trabalho colaborativo, a qualidade da relação professor-aluno, a construção do conhecimento provocada pela problematização, o uso de projetos para colocar em ação os saberes, entre outras formas de trabalho pedagógico que contribuam para favorecer mais e melhores aprendizagens.

Adiciona-se às metodologias, o papel fundamental exercido pelos recursos. Mais que apoio, devem ser vistos como um dos elementos que realizam a mediação dos estudantes com o conhecimento. Dessa forma, as propostas de trabalho pedagógico devem considerar recursos variados, como jogos, materiais concretos, materiais de experimentação, de manipulação, além dos recursos tecnológicos que podem ser usados para enriquecer o trabalho do professor, nas explicações que se fazem necessárias, como também para possibilitar que os estudantes explorem o conhecimento de diferentes formas, seja no acesso à informação, na pesquisa, na produção de conhecimento, no seu compartilhamento e, até mesmo, no estabelecimento de contato remoto com outras escolas, estudantes, profissionais, etc.

No processo de efetivação das estratégias e uso dos recursos planejados, a relação professor-aluno também precisa ser cuidada. O professor, que exerce um importante papel como mediador e facilitador da aprendizagem, precisa conhecer os alunos, seus modos de aprender, seus talentos e dificuldades, exercitando um olhar atento para acolher o aluno, de modo que o sentimento de pertencimento faça parte de todos que da escola participam. Ao reconhecer e valorizar a diversidade de cada sujeito, que é singular, é possível direcionar o processo de ensino-aprendizagem ao desenvolvimento das capacidades e aprendizagens esperadas, estabelecendo uma relação mais horizontal, onde o diálogo e a participação, princípios de atitudes democráticas, façam parte das interações que acontecem na escola. Portanto, trata-se de organizar o trabalho pedagógico e de construir relações positivas, em que a autoridade não se confunda com autoritarismo, permitindo que relações dialógicas sejam construídas entre o professor mediador e o estudante protagonista.

Ainda no fazer educativo, destacamos o papel da

avaliação da aprendizagem, como um processo que integra o planejamento, as estratégias, os tempos e espaços, e os recursos. Como poderá ser visto em tópico específico dessa temática, devido a sua importância, ela deve perpassar todo o percurso formativo do aluno, com ações diagnósticas e reguladoras, que permitirão o alcance de melhores resultados pelos estudantes, se consideradas como balizadoras das decisões docentes e de análise da sua própria prática.

Por fim, na dinâmica educativa, destaca-se, ainda, o papel da família na escolarização básica, especialmente na educação infantil e ensino fundamental regulares e nas diferentes modalidades. A formação plena da criança e dos adolescentes, de acordo com os princípios legais, requer esforços integrados, compromissos e compartilhamento de responsabilidades entre famílias, instituições de educação e a sociedade, a fim de assegurar que seus direitos sejam respeitados. Assim, família e escola devem comungar dos mesmos objetivos e propostas de formação integral, que consistem no desenvolvimento cognitivo, físico, cultural, social, emocional e político, constituindo sua identidade e autonomia.

Por outro lado, ao estabelecer relações com as famílias é necessário levar em conta que estas têm histórias, culturas próprias, que trazem as marcas das relações e experiências dos seus antepassados, o que as tornam diversas e singulares. Por isso, as escolas precisam estar preparadas para lidar com as diferentes composições familiares, considerando legítima a participação, não apenas da família natural, mas da substituta, da de guarda e tutela, de todas as que exercem funções insubstituíveis de proteção, de assistência e cuidados, de educação e promoção de valores. Todas devem ter garantidos e respeitados seus direitos de participação nos processos de educação e de cuidado das crianças e adolescentes.

O diálogo entre as famílias e os profissionais da escola, sobre os processos de educação, valores e expectativas, e o acompanhamento das vivências cotidianas das crianças e adolescentes, pelos pais ou responsáveis, auxiliam no desenvolvimento, na inserção e integração destes aos ambientes escolares, e influenciam na constituição da sua autoestima e no seu desenvolvimento. Portanto, família e escola devem estar juntas nesse grande compromisso de apoiar e estimular os estudantes nas suas vivências, na descoberta de suas potencialidades, dos seus

gostos, das suas dificuldades, como parceiras nos processos de cuidar e educar.

8. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

O Currículo do Espírito Santo baseia-se na compreensão de que a avaliação é um ato essencialmente pedagógico. Mediante seus resultados, os estudantes tomam consciência de sua progressão na aprendizagem e necessidades, e, ao mesmo tempo, os professores os utilizam como subsídio para a tomada de decisões, a avaliação da sua própria prática e a busca de outras formas de planejamento, conteúdos, estratégias e formas de abordar os contextos, visando oferecer novas possibilidades de aprendizagem.

[...] avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu consequente projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido (LUCKESI, 1990, p.71).

A organização curricular proposta neste documento, sob a perspectiva do desenvolvimento de competências e da educação integral, nos impulsiona a ampliar o olhar sobre a avaliação, uma vez que a verificação apenas do aspecto cognitivo, com um único instrumento ao final de um processo, não contribui para identificar os avanços e necessidades de aprendizagem que envolvem os âmbitos do saber, do fazer, do ser e do conviver, na diversidade que compõe o ambiente escolar e a singularidade que é própria de cada estudante. Isso nos desafia a repensar as práticas de avaliação no sentido de um olhar formativo ao longo do processo, utilizando estratégias e instrumentos diversificados que permitam identificar o ponto de partida e onde se quer chegar, intervindo ao longo do processo.

É importante ainda que a avaliação leve em conta os contextos e as condições de aprendizagem que perpassam os diferentes espaços escolares, de modo que seus resultados não sejam vistos como uma sentença, mas como ponto de reflexão e investigação

que auxilie os professores na compreensão dos resultados para a tomada de decisões e, especialmente, para a valorização dos saberes inerentes àquele contexto e identificação das condições em que se dão os processos educativos, tanto na Educação Básica regular como nas demais modalidades, com as especificidades que lhes são próprias.

A avaliação é uma das tarefas didáticas permanente no trabalho do professor, ela deve acompanhar todos os passos do processo de ensino e aprendizagem. Através dela se compara os resultados obtidos no decorrer do trabalho do professor, juntamente com seus alunos, conforme os objetivos propostos, a fim de verificar os processos, as dificuldades, e orientar o trabalho para as correções necessárias. Nesse sentido, entende-se a avaliação como um processo contínuo e assume funções importantes: diagnóstica, de intervenção ao longo do processo e somativa. A **avaliação diagnóstica** visa identificar o ponto de partida de cada estudante no processo educativo, identificando seus conhecimentos prévios, bem como seus ritmos, vivências, crenças, contextos e aptidões, para que auxilie o professor no planejamento de estratégias mais adequadas aos seus discentes. A **avaliação formativa** tem por objetivo acompanhar a aprendizagem dos estudantes ao longo do processo educativo, identificando se as aprendizagens estão ocorrendo de acordo com o esperado, bem como realizando ajustes nas atividades e abordagens escolhidas no planejamento inicial. Ao final do processo, ocorre então a **avaliação somativa**, que verifica o que os estudantes aprenderam, com o compromisso de dar visibilidade à continuidade e não à terminalidade das aprendizagens e levando em consideração seu percurso ao longo dos anos escolares.

As funções da avaliação, apesar de diferentes, não devem ser vistas de modo fragmentado. Elas fazem parte de todo o processo, se integram e se complementam, com o objetivo maior de se colocar a serviço da aprendizagem e do trabalho docente, e reorientar o processo educativo. Nesse sentido, a avaliação deve ter parâmetros claros para identificar o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, assim como para acompanhar o trabalho pedagógico. A partir dos resultados o professor poderá identificar se o aluno aprendeu e, também, se o planejamento, as estratégias elaboradas, as metodologias escolhidas e a abordagem dos objetos de conhecimento foram eficientes, fazendo uma autoanálise das suas

escolhas ao verificar se, de fato, estão promovendo a aprendizagem.

Na perspectiva do desenvolvimento de competências e da integralidade do estudante, é imprescindível que a avaliação inclua também uma combinação de problemas e contextos que permitam mobilizar o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que atendam às capacidades previstas (ZABALA & ARNAU, 2014) e as diferentes dimensões e saberes dos sujeitos envolvidos. Outro aspecto importante da avaliação é que, por um lado, se identifique as dificuldades, reconhecendo o erro como um elemento que faz parte do processo de aprendizagem, sendo possível aprender com ele; por outro lado, também se valorize os avanços e conquistas já alcançados pelos estudantes para que se sintam estimulados a melhorar o seu desempenho e tenham abertura a novos conhecimentos.

O processo de avaliação requer acompanhamento do que é planejado, das ações em sala de aula e da aprendizagem dos alunos, utilizando-se de instrumentos e de estratégias diversificadas que permitam identificar o ponto de partida e onde se quer chegar ao longo do processo de todas as etapas da educação básica. Dessa forma, para que a avaliação da aprendizagem seja realizada de uma forma mais abrangente e integradora, que considere os diferentes tipos de saberes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, os instrumentos devem ser variados, construídos no âmbito da comunidade escolar, contextualizados ao modo como foi promovida a aprendizagem e coerentes com que se espera, para possibilitar a identificação de necessidades e potencialidades e o alcance dos resultados esperados, tendo em vista a diversidade e condições que compõem o contexto educativo.

Na Educação Infantil evidenciam-se a observação crítica e criativa das atividades, brincadeiras e interações, assim como o uso de registros variados, realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, etc.), sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, conforme orientam as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (BRASIL, 2010). Na etapa do Ensino Fundamental, destacam-se o uso de trabalhos, provas, questionários, seminários, pesquisas, roteiros de aprendizagem, fichas de observação, autoavaliação, relatórios, portfólio, projetos, entre outros registros, em momentos individuais ou coletivos, visando evidenciar a diversidade de saberes

que compõem o processo educativo, bem como ser adaptável às condições ou necessidades específicas dos estudantes, especialmente aqueles que fazem parte do atendimento nas diferentes modalidades da educação básica, uma vez que a avaliação deve também ser orientada pelos princípios da inclusão educacional e promoção da equidade.

Dessa forma, ao repensar as práticas de avaliação devemos levar em conta os contextos e as condições de aprendizagem que perpassam os diferentes espaços escolares, as especificidades de cada etapa e de cada modalidade atendida, de modo que seus resultados não sejam vistos como uma sentença, mas como ponto de reflexão e investigação que auxilie os professores na compreensão dos resultados para tomada de decisões.

Além de identificar se as aprendizagens previstas foram alcançadas e subsidiar o trabalho docente, é necessário reconhecer a avaliação como um processo contínuo que possibilita compreender de forma global o projeto educativo, pelos sujeitos que dele fazem parte, de modo que contribua para identificar as circunstâncias e variáveis que influenciam os resultados de aprendizagem, bem como apontar caminhos para a superação de seus entraves e a melhoria das condições da realidade avaliada.

O resultado geral de avaliação da aprendizagem na escola, discutido em momentos coletivos, envolve o professor e os demais profissionais da escola, especialmente a gestão escolar. Ele pode ser usado como termômetro pela equipe para identificar o alcance das metas da proposta político-pedagógica da escola e para provocar reflexão sobre os caminhos percorridos por todos, de modo que contribua para avançar na compreensão dos desafios cotidianos e na busca de soluções pedagógicas conjuntas e de modo colaborativo. O mesmo diz respeito ao resultado das avaliações institucionais, que ocorrem periodicamente para evidenciar as percepções de toda comunidade escolar sobre sua atuação em diferentes dimensões e permitir um diagnóstico coletivo das condições colocadas em cada contexto, visando aprimorar as suas práticas educativas.

Outra perspectiva a ser considerada diz respeito às avaliações externas, que evidenciam aspectos dos sistemas de ensino estadual e municipal, cujos resultados podem ser usados como indicadores

para serem refletidos junto com os resultados das avaliações ocorridas no âmbito escolar, visando o fortalecimento da aprendizagem nas unidades escolares. As necessidades internas e externas, apontadas pelas diferentes avaliações, devem ser usadas, em conjunto, como referência para a definição de metas que visem a melhoria da qualidade educacional da escola.

Dessa forma, a avaliação da aprendizagem, da escola e do sistema educativo são vistos como partes que compõem um todo, dando clareza a todos aqueles que fazem parte das ações e decisões sobre o que acontece com o aluno, o professor, a escola e a gestão das redes municipal e estadual, visando promover o acompanhamento sistemático e as melhorias contínuas identificadas em seus resultados para que se aprimore e avance a qualidade educacional em nosso país.

9. SOBRE A MELODIA QUE ESTÁ EM NÓS

Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música.

Rubem Alves

E como, então, orquestrar o conhecimento, sua elaboração, recriação, por meio de um documento curricular?

Como traduzir em competências e habilidades todos os sonhos e ideais das crianças, dos adolescentes, de todos os sujeitos que vivem num tempo de múltiplas linguagens, de reflexões sobre a sensibilidade, um tempo de ser conexo com o mundo real?

Como orquestrar a aprendizagem a partir de vivências e processos cognitivos em que o cérebro, o corpo, o ambiente e as emoções estejam integrados?

Como as partituras, aqui compreendidas como disciplinas, serão constituídas da melodia de uma educação integral em que o sujeito vive a tomada de decisão a partir dos diferentes pontos de vista de seus pares?

Como "ouvir", por meio do currículo, as notas mais diversas dos direitos humanos e das liberdades

fundamentais na busca incessante pela cultura/manutenção da paz?

Como descrever nas pautas das melodias os direitos e deveres da família, do Estado, da sociedade que garantem o pleno desenvolvimento do sujeito, do cidadão?

Como garantir que o arranjo das "notas musicais" de um currículo estruture e fortaleça os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais do sujeito que aqui são vistos como foco e fruto da educação integral?

Que melodia é essa chamada autonomia que traduz o sujeito responsável por ações e decisões, que seja capaz de participar diretamente nas decisões coletivas, definindo valores e critérios a partir de um autoconhecimento construído por meio de vivências, oportunidades e restrições que possibilitem estruturar ou implementar o seu projeto de vida?

Então...

Quando tudo isso for considerado e a equidade for promovida a partir do respeito à singularidade;

Quando o protagonismo for vivido em sua essência, no contexto contemporâneo, aplicado, contextualizado e integrado;

Quando os objetos de conhecimento forem guiados pelo seu significado social contextualizados nos cotidianos, dialogando com os tempos e os espaços de cada vida humana em suas múltiplas relações, superando os espaços físicos curriculares, estaremos então, promovendo a igualdade de oportunidades e a inclusão em que o ponto de chegada possa ser vivido de forma singular;

Quando o processo pedagógico, em suas mais variadas dimensões, for construído, avaliado, reorientado, considerando contextos, necessidades e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as perspectivas de futuro dos sujeitos;

Quando forem rompidas as barreiras e os espaços forem inclusivos;

Quando a diversidade for uma oportunidade de desenvolvimento em todas as suas dimensões;

Quando o acesso e a permanência forem universalmente qualificadas;

Quando o estudante for considerado em sua integralidade, singularidade e diversidade - sua vida, seu mundo, sua escola, seu conhecimento;

Quando suas expectativas de aprendizagem tiverem sido orientadas por meio de instrumentos que o conduzam ao desenvolvimento integral, por meio de troca, da construção coletiva, da criatividade, da participação, do diálogo, com intervenções pedagógicas considerando inclusive os saberes das famílias e das comunidades;

...construiremos juntos, enfim, a melodia que será conhecida, cantada e vivida por todos de forma integral, pois cada partitura, nota e pauta estará em nós.

10. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Arnaldo. **Inclassificáveis**. São Paulo: Brasil, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. ProBNCC. Portaria N.º 331, de 5 de abril de 2018. Institui o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular. Diário Oficial da União, publicado em: 06/04/2018, Edição: 66, Seção: 1, Página: 10.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP N.º 2/2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de junho de 2015. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Senado Federal. Projeto de Lei do Senado n.º 367, de 2015. Estabelece diretrizes e objetivos para as políticas públicas de desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais. Em tramitação, consulta em 25 de outubro de 2018.

BRASIL. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade: recomendações para estados e municípios -- Brasília, DF: CAISAN, 2014.

BRASIL. Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação (PNE). Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: MS, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 542p.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei N.º 12.852, de 05 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE. Publicado no Diário Oficial da União em 06/08/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 3, de 16 de maio de 2012. Define diretrizes para o atendimento de educação escolar para populações em situação de itinerância. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de maio de 2012, Seção 1, p. 14.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP N.º 1/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012 – Seção 1 – p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP N.º 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012 – Seção 1 – p. 70.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 5, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de junho de 2012, Seção 1, p. 7.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 8, de 20 de novembro de 2012. Define

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de novembro de 2012, Seção 1, p. 26.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto n.º 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: 2011.

BRASIL. Decreto N.º 7.352, de 4 de novembro de 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Diário Oficial da União - Seção 1 - 5/11/2010, Página 1.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 2/2010. Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de maio de 2010, Seção 1, p. 20.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 4/2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de julho de 2010, Seção 1, p.824.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 4/2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 2009, Seção 1, p. 17.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 5/2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 2/2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação

Básica do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, 29 de abril de 2008, Seção 1, p. 25.

BRASIL. Ministério da Educação. SECADI. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2008.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei N.º 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, 11 de março de 2008.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto N.º 6.040, de 07 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Diário Oficial da União, Brasília, 08 de fevereiro de 2007.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto N.º 5626/2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB N.º 22/2004. Solicita a inclusão da disciplina Educação para o Trânsito como tema transversal. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de fevereiro de 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP N.º 1/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei N.º 10.741/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União em 03 de outubro de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 2/2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção 1E, p. 39-40.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 1/2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de julho de 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Congresso. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei N.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, publicado em 16/07/1990 e retificado em 27/09/1990.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, promulgada em 05 de outubro de 1988.

CORREA, Xiquinho. **Xote Capixaba**. Intérpretes: trio Forrozão. Espírito Santo: Linhares, 1997. 1 CD.

DELORS, Jacques. **Educação: Um tesouro a descobrir**. 2ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. Portaria N.º 037-R, de 22 de fevereiro de 2018. Estabelece a estrutura de governança para a implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e para a construção/ revisão do currículo escolar no âmbito da educação básica no estado do Espírito Santo e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, publicado em 23/02/2018, p.19-20.

ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado. Institui o Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo e dá outras providências. Lei N.º 10.631, de 28 de março de 2017. Publicada no Diário Oficial do Espírito Santo em 29/03/2017.

ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado. SEAMA-IEMA, SEDU. Programa Estadual de Educação Ambiental, 2017.

ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado. Lei Complementar N.º 799, de 12 de junho de 2015. Cria o Programa de Escolas Estaduais de Ensino Médio em Turno Único, denominado "Escola Viva", no âmbito do Estado, e dá outras providências. Publicada no Diário Oficial do Espírito Santo em 15/06/2015.

ESPÍRITO SANTO. Conselho Estadual de Educação. Resolução N.º 3777, de 30 de abril de 2014. Fixa normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo, e dá outras providências. Diário Oficial do Espírito Santo, Vitória, 13 de maio de 2014.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. Currículo Básico Escola Estadual (CBEE). Vitória: SEDU, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GIMENO SACRISTÁN, José. 2000. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

GONÇALVES, Adriana do Carmo Corrêa. **Infâncias inter/multiculturais nos espaços e tempos: uma construção dialógica na relação docente e discentes**. In: ARAUJO, Vania Carvalho de (coord.). Anais do Seminário Nacional Infâncias e Juventudes na cidade: um diálogo com a educação. Vitória: UFES, 1ª edição, 2017. Disponível em <https://sites.google.com/site/infanciasejuventudes-nacidade17/anais>

IBGE. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: educação : 2017; PNAD contínua : educação : 2017

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Verificação ou Avaliação: o que pratica a escola? A construção do projeto de ensino e avaliação**. São Paulo: FDE, 1990.

PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. **Educação na era digital: a escola educativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, vol. 20, n. 2, p. 71-99. 1995. Disponível em: <www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade>. Acesso em: 25 out. 2018.

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Assembleia Geral das Nações Unidas, 1948.

WASELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da violência 2015**. Homicídio de mulheres no Brasil. Brasília - DF: Flacso Brasil, 2015. Disponível em: <www.mapadaviolencia.org.br>. Acesso em: 25 out. 2018

ZABALA, Antoni & ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências** [recurso eletrônico]. Tradução Carlos Henrique Lucas Lima; Revisão técnica Maria da Graça Souza Horn. Porto Alegre: Penso, 2014.



Aluna: Layla Ribeiro |
Tema: Educação Patrimonial

Série: 9.º ano – EEFM Oscar de Almeida Gama |
Modalidade: Desenho



Aluna: Karinny Keterly Guilhermino | Série: 8.º ano – EEFM Emílio Oscar Hulle
 Tema: Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica | Modalidade: Desenho

O ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental compreende uma das etapas da Educação Básica, sendo caracterizado por um período de nove anos, que no seu decorrer atende crianças e adolescentes, a partir dos seis anos de idade, estudantes em constantes transformações físicas, cognitivas e emocionais.

Nesse contexto, esta etapa, como as demais, requer problematizarmos e pensarmos o currículo à luz do público atendido, de suas histórias, necessidades, seus tempos humanos, sem perder de vista os direitos de aprendizagem a eles garantidos de acordo com a BNCC. Arroyo, em suas contribuições reforça a complexidade e necessidade de elaborarmos currículos para

(...) organizar a escola, os tempos e os conhecimentos, o que ensinar e aprender respeitando a especificidade de cada tempo de formação não é uma opção a mais na diversidade de formas de organização escolar e curricular, é uma exigência do direito que os educandos têm a ser respeitados em seus tempos mentais, culturais, éticos e humanos. (ARROYO, 2007, p. 45-46).

Pensar o Ensino Fundamental, especialmente os anos iniciais, requer compreender a infância como também os processos educativos vivenciados na Educação Infantil, considerando que as crianças/estudantes são marcadas pelas experiências e vivências desta etapa, a organização dos tempos e espaços, as metodologias e as práticas que precisam ser garantidas no período de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, e no decorrer do processo de alfabetização.

A aproximação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental torna-se essencial para que na transição de uma etapa para outra o estudante não seja surpreendido por uma ruptura drástica no que diz respeito ao acolhimento, às metodologias, às rotinas entre outros aspectos que constituem o cotidiano escolar tão específico de cada etapa.

As rupturas dessa natureza tendem a dificultar o processo de ensino-aprendizagem que na educação


infantil naturalmente fundamenta-se na ludicidade, nas brincadeiras, nos jogos, nas músicas e nas experiências. Também decorre da transição abrupta a compreensão por parte da criança/estudante que a escola se torne apenas um lugar de fazer dever, copiar, ficar sentado e perca a ideia de um ambiente atrativo, instigador e agradável, considerando suas vivências escolares anteriores.

Tais reflexões nos levam a entender que um exercício de aproximação entre os profissionais que atuam nas duas etapas em questão faz-se necessário, a fim de estabelecer um equilíbrio nesse percurso escolar. O mesmo cuidado e atenção requer a transição dos estudantes dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, uma vez que há uma grande mudança na organização da dinâmica das aulas.

Na etapa inicial, na maioria das escolas de nosso Estado, os componentes curriculares da Base Comum são ministrados por um professor, e, na etapa final passam a ser ministrados por vários profissionais, cada um com seu modo de interagir, ensinar e avaliar.

Assim, compreender esse momento de transição, exige do professor um olhar sensível para o estudante que precisa de auxílio e incentivo diante do desafio que esta nova etapa configura para ele. Vale ressaltar que os maiores índices de reprovação se concentram no 6.^o ano do Ensino Fundamental, de acordo com os dados do Censo Escolar, pois

(...) tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (sic) no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação (BRASIL, 2017, p. 58).



Além da questão organizacional das aulas, também é neste período que os estudantes desta etapa passam por inúmeras mudanças hormonais e físicas, e, por vezes, vivem momentos de conflitos, angústias e incertezas, característicos do tempo humano em que se encontram, da infância para a adolescência. Impossível ignorar tal período, pois ao compreendê-lo torna-se possível entender determinadas atitudes desses sujeitos e conduzir melhor as inúmeras situações conflitantes cotidianas dos anos finais, considerando que interferem diretamente no processo de ensino-aprendizagem desses estudantes.

Nesse contexto de transformação e formação contínuo, o Currículo do Espírito Santo à luz da BNCC, foi organizado por componentes curriculares e tiveram suas habilidades ressignificadas quando necessário, considerando o contexto educacional, social, histórico e cultural do Espírito Santo.

Cada componente curricular deste documento é iniciado com um texto introdutório que tem o objetivo de contextualizar a proposta de cada área do conhecimento, de forma a dar sentido e/ou significado às proposições apresentadas, garantindo a progressão dos conhecimentos desde a alfabetização até os anos finais desta etapa.

INTRODUÇÃO

“Ao atravessar o Itabapoana está o capixaba
em sua pequena pátria de morros verdes,
terra vermelha, pedras roxas e mares azuis,
com seus itapemirins, iconhas, piúmas,
vitórias e guaraparis natais.
Não é uma grande terra,
mas o povo é, no geral, pobre e bom,
um pouco vão,
se gaba de riquezas vãs,
tais como orquídeas e colibris;
é o chamado país do Espírito Santo,
de onde sou oriundo,
pela graça de Deus”.

(Rubem Braga)

O autoconhecimento é algo que pressupõe saber de onde veio e compreender as identidades, que juntas, formam o mosaico que é ser capixaba e pertencer a terras entre serras e mar. O Currículo do Espírito Santo considera que a área de conhecimento das Ciências Humanas deve contribuir para que todos desenvolvam as noções de temporalidade, espacialidade e diversidade, na perspectiva dos direitos humanos, dos hibridismos culturais e dos sincretismos religiosos, dos encontros étnicos e da valorização das diferenças, aprofundando os questionamentos sobre os modos de organizar a sociedade, os fluxos de pessoas, as culturas e os grupos humanos. Analisando as relações de produção e de poder, as transformações e permanências no indivíduo e no mundo.

No diálogo com os redatores, percebeu-se que o processo de elaboração do texto dos componentes de História e de Geografia foram permeados pela preocupação de que o currículo do Espírito Santo não se constituísse de uma mera cópia da Base Nacional Comum Curricular, embora a BNCC, aprovada e homologada em dezembro de 2017, seja a ferramenta que visa orientar a elaboração dos currículos específicos de cada estado. Buscou-se

integrar as especificidades da história, do espaço e da cultura de nosso estado, vistas não apenas como manifestações dos acontecimentos, interesses e grupos observados em escala macro (nacional e mundial), mas como configurações regionais próprias do território espírito-santense e do povo que aqui habita e transita, o que foi reforçado na introdução e na inclusão de novos temas integradores, competências e habilidades. Ademais, a introdução convida a uma série de outros questionamentos e reflexões: sobre a grande quantidade de informações a que se tem acesso na atualidade e a necessidade de averiguá-las, as relações que o sujeito estabelece com o seu entorno, a compreensão da diversidade. Esses são fatores que demonstram uma implicação no sentido de potencializar a capacidade dos estudantes de observar e de constituir uma consciência histórica e geográfica. Em casa, na rua, no ônibus, na escola, no trabalho, no mundo virtual, em todos os lugares, os seres humanos estabelecem relações baseadas na amizade, no afeto ou no poder. Como compreendê-las?

O Currículo do Espírito Santo propõe, como ponto de partida, a realidade mais próxima do aluno, para,



aos poucos, ir se distanciando. Partindo do tempo presente, de lugares conhecidos e de experiências cotidianas para perceber o conhecimento de outros lugares e de outros tempos históricos.

As Ciências Humanas procuram ir fundo naquilo que é mais peculiar no sujeito: a humanidade. A História busca compreender o que aconteceu com a humanidade no passado e as suas implicações no presente. A Geografia busca entender e perceber as transformações espaciais ocorridas no passado pelas ações e relações humanas. Todas as relações resultam em configuração espacial específica, dentro de um contexto histórico único. As dimensões da vida humana, política, econômica e cultural estão entrecruzadas, se constroem e incidem mutuamente uma sobre a outra, não sendo possíveis de serem analisadas dissociadamente.

O ponto comum entre essas ciências é o objetivo de desvendar as complexidades da sociedade humana, ou seja, têm o ser humano como seu objeto de estudo ou o seu foco. Refletem temas como a responsabilidade coletiva sobre o mundo e o meio ambiente, pessoas e ideias, cultura e informação, fronteiras e cidades, conflitos e mudanças. O olhar sobre o cotidiano, o foco sobre a construção dos sujeitos, a formação das identidades e alteridades, as relações entre memória individual e memória coletiva e a preocupação com a desconstrução de estereótipos.

Na Geografia e na História, os objetivos de aprendizagem no Ensino Infantil e no Fundamental estão atrelados. O ângulo escolhido possibilita a proximidade entre campo temático e cotidiano: a comunidade, o município, o Espírito Santo e o Brasil devem ser vistos como o ponto de partida para um olhar mais ampliado do local e do mundo.

Além dos conhecimentos técnicos, adquirir habilidades de identificar, compreender, pensar, analisar e construir visões de mundo e do comportamento humano são algumas das características que o estudo da História e da Geografia permitem ao indivíduo enquanto cidadão.

Geografia e História são agregadas a uma área e suas habilidades estão intrinsecamente em diálogo com habilidades de outras áreas de conhecimento, tais como Linguagens, Matemática, Arte, Ensino Religioso, Educação Física e Ciências da Natureza. Sem dúvida, essa perspectiva afeta não apenas a educação Básica, mas causa implicações diversas, dentre elas a necessidade de desenvolver a formação de professores e pensar novos caminhos metodológicos.

As escalas regional e mundial da vida social e as participações potencializadas pela tecnologia digital trazem novos desafios de compreensão e de atuação nos campos econômico, cultural, ambiental e político. É urgente a reflexão sobre questões como segurança, privacidade, fluxos migratórios, relação público e privado, participação ética, inter-relações entre sociedade e natureza, conflitos territoriais, contradições políticas, econômicas e ambientais, em diferentes tempos e espaços, bem como interpretações que considerem a diversidade cultural e territorial no Brasil e no Espírito Santo. E, além disso, é necessário que se problematize as relações de poder, de trabalho e com o meio ambiente no tempo presente.

Portanto, esta é uma proposta curricular da área de Ciências Humanas que ambiciona formar sujeitos críticos, capazes de questionar realidades, reconhecer e combater posições extremistas, respeitar as diferenças e defender a educação em sua integralidade.

ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL

ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

INTRODUÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

Geografia, o que é

"Geografia é onde o rio está.
Onde o município está.
É para onde vem o sol.
É para onde vai o sol.
Este rio para onde vai?
É divisão das águas.
É igarapé, igapó, lago, açude, mar.
É a medição da terra, a demarcação.
É É fotografia, desenho, cor, é um mapa.
G Geografia é o entendimento da aldeia e do mundo.

D Do nosso mundo e do mundo do branco.
É É a cidade, o Brasil e os outros países.
É a história do mundo.
O mundo é a terra, a terra é a aldeia.
O rio que cai num outro rio.
Que cai no mar.
Geografia é o depois do mar..."

Professores indígenas do Acre

O ensino da Geografia deve ter como ponto de partida uma análise que conduza à explicação dos fenômenos do contexto local para o global. Enfatizando a influência que o global tem no local e vice-versa, mostrando que a aprendizagem é um processo pelo qual os estudan-

tes entendem, conhecem e organizam informações da realidade, transformando-as em conhecimento.

Devido à tendência atual de um ensino fora da tradição conteudista, mais voltado para o desenvolvimento do

aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a conviver, também na área da Geografia há uma valorização crescente das habilidades, valores, atitudes e competências. Assim, é fundamental trabalhar em sala de aula as principais questões que norteiam o século XXI: os problemas ambientais e o imperativo de uma atitude conservacionista e de uma abordagem holística; os problemas geopolíticos, geoeconômicos e a necessidade de um sistema internacional com menos conflitos e desigualdades; as redefinições do Estado nacional e as novas relações entre o local e o global; os conflitos étnicos, culturais e de gênero, além da importância de aprender a conviver com os outros e com as diferenças.

Ensinar Geografia faz parte da tarefa dos docentes na escola e aprendê-la é um caminho para a construção de elementos que permitam compreender a espacialidade em que vivemos. Os caminhos podem ser diversificados, mas sempre se exige ações pedagógicas que permitam que os processos geográficos sejam mais do que informações, mas sim um pensamento complexo para entender o mundo, sendo sujeito de sua construção. A Educação geográfica pode ser considerada a possibilidade para compreender os lugares e se inserir no mundo já que o exercício da cidadania exige a consciência da espacialidade.

Essa é a grande contribuição da Geografia aos alunos da Educação Básica: desenvolver o pensamento espacial estimulando o raciocínio geográfico, que pode ser concebido como a capacidade de estabelecer relações espaço-temporais entre fenômenos e processos, em diferentes escalas geográficas, a fim de representar e interpretar o mundo em permanente transformação relacionando componentes da sociedade e da natureza.

Para isso, é importante propiciar ao educando uma análise do espaço geográfico, por meio da utilização de conceitos geográficos para uma compreensão e possível intervenção do seu espaço vivido. Portanto, a partir do momento que o aluno visualiza sua inserção no contexto local conseguirá compreender o contexto regional, nacional e global. Nesse sentido, a BNCC está organizada tendo como base os principais conceitos da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os estudantes dominem outros conceitos mais

operacionais e que expressam aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

O conceito de espaço é inseparável do conceito de tempo e ambos precisam ser pensados articuladamente como um processo. Assim como para a História, o tempo é para a Geografia uma construção social, que se associa à memória e às identidades sociais dos sujeitos. Do mesmo modo, os tempos da natureza não podem ser ignorados, pois marcam a memória da Terra e as transformações naturais que explicam as atuais condições do meio físico natural. Assim, pensar a temporalidade das ações humanas e das sociedades por meio da relação tempo-espaço representa um importante e desafiador processo na aprendizagem de Geografia.

Para dar conta desse desafio, o componente de Geografia da BNCC foi dividido em cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades, a saber: o sujeito e seu lugar no mundo; conexão e escala; mundo do trabalho; formas de representação e pensamento espacial; natureza, ambiente e qualidade de vida. Em todas essas unidades, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia frente às situações e problemas da vida cotidiana.

Diante das diversas situações que se materializam no espaço, o ensino da Geografia contribui para que o indivíduo tenha um posicionamento sob uma perspectiva crítica, responsável e construtiva, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões coletivas, entendendo como fundamental a compreensão das dinâmicas da vida existencial concreta. Essa complexidade dos processos que se desenvolvem e se materializam nos espaços deve estimular o potencial investigativo dos estudantes, almejando a compreensão dessas relações humanas nos espaços vividos do cotidiano. Por isso, o ensino da Geografia deve estimular competências e habilidades que permitam que o sujeito construa o seu conhecimento realizando uma leitura contextualizada do espaço geográfico, capacitando-o para que assuma a sua condição de agente transformador, dentro dessa sociedade, de forma a expressar com clareza e responsabilidade socioambiental suas opiniões e propostas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

- CE01** Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação entre a sociedade e a natureza, além de exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
- CE02** Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
- CE03** Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
- CE04** Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
- CE05** Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
- CE06** Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
- CE07** Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

TEMAS INTEGRADORES

- TI01** Direito da Criança e do Adolescente.
- TI02** Educação para o Trânsito.
- TI03** Educação Ambiental.
- TI04** Educação Alimentar e Nutricional.
- TI05** Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
- TI06** Educação em Direitos Humanos.
- TI07** Educação Para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
- TI08** Saúde.
- TI09** Vida Familiar e Social.
- TI10** Educação para o Consumo Consciente.
- TI11** Educação Financeira e Fiscal.
- TI12** Trabalho, Ciência e Tecnologia.
- TI13** Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
- TI14** Trabalho e Relações de Poder.
- TI15** Ética e Cidadania.
- TI16** Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
- TI17** Povos e Comunidades Tradicionais.
- TI18** Educação Patrimonial.
- TI19** Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O sujeito e seu lugar no mundo.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	<p>(EF01GE01/ES) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares auxiliando para a compreensão do local de inserção por meio das relações estabelecidas no cotidiano com a família, vizinhos e as pessoas da escola e explicitar as diferenças que existem no espaço geográfico, do local para o global, permitindo a percepção das diferenças entre as moradias, ruas, praças e modo de vida das pessoas.</p> <p>(EF01GE02/ES) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares explicitando o diferencial entre as brincadeiras dos pais e dos avós em relação às brincadeiras no contexto do desenvolvimento tecnológico.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	
O sujeito e seu lugar no mundo.	Situações de convívio em diferentes lugares.	<p>(EF01GE03/ES) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações percebendo que os espaços coletivos podem ser utilizados de formas alternativas: lazer, reuniões, manifestações diversas, aulas, entre outros.</p> <p>(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP21), da Língua Portuguesa; (EF12EF04), da Educação Física; e (EF01HI04) da História, associadas à identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.</p>	<p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
1.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Conexões e escala.	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	<p>(EF01GE05/ES) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, compreendendo que as dinâmicas da natureza ocorrem de formas diferentes nos diversos locais do globo terrestre.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01MA16), (EF01MA17), (EF01MA18), da Matemática; e (EF01CI05), de Ciências, relacionadas à observação da passagem do tempo.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
Mundo do trabalho.	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	<p>(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</p> <p>(EF01GE07/ES) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade verificando as diferenças das atividades relacionadas no mundo do trabalho, comparando as atividades rurais com as atividades das áreas metropolitanas.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Formas de representação e pensamento espacial.	Pontos de referência.	<p>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>	<p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Condições de vida nos lugares de vivência.	<p>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).</p> <p>(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e da umidade no ambiente.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
2.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
O sujeito e seu lugar no mundo.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	<p>(EF02GE01/ES) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, considerando as histórias familiares, identificando os diferentes grupos sociais inseridos em um mesmo lugar e percebendo as diferenças existentes entre o campo e a cidade e as relações sociais e culturais existentes no modo de vida das pessoas.</p> <p>O estudo da migração pode ser reforçado com o estudo das histórias familiares, promovendo uma inter-relação com as disciplinas de Arte e de História. Esta habilidade pode também ser trabalhada articuladamente à habilidade (EF02GE02), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do aluno a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população.</p> <p>(EF02GE02/ES) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças, compreendendo que as pessoas são diferentes em suas características físicas, no jeito de ser e na forma de se vestir.</p> <p>Esta habilidade pode também ser trabalhada junto à habilidade (EF02GE01), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do estudante a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população.</p>	<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O sujeito e seu lugar no mundo.	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	(EF02GE03/ES) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável, compreendendo a rua como espaço público que todos têm o direito de usar, percebendo que as ruas são diferentes, mas que se encontram interligadas e podem nos levar a diferentes lugares, perto ou distantes, por meio dos diversos tipos de transportes e comunicações.	(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história. (CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza. (CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	(TI02) Educação Para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI15) Ética e Cidadania.	
Conexões e escalas.	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	(EF02GE04/ES) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, compreendendo a diversidade dos modos de vida dos vários grupos sociais considerando os seus lugares de vivência: campo, cidade, praia, floresta, montanha e outros e verificar como as pessoas se relacionam com a natureza e quais as consequências dessas relações no espaço em que vivem, destacando as comunidades tradicionais que compõem a população espírito-santense, seus costumes e tradições.	(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. (CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza. (CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	(TI03) Educação Ambiental. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e Cidadania. TI17: Povos e Comunidades Tradicionais TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
2.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Conexões e escalas.	Mudanças e permanências.	(EF02GE05/ES) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando as características do local de vivência destacando as mudanças e permanências da paisagem ao longo do tempo por meio de imagens fotográficas para explicar as alterações que foram feitas, o seu porquê e quais fatores contribuíram para essas mudanças.	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Mundo do trabalho.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	<p>(EF02GE06/ES) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), percebendo que os diversos eventos cotidianos fazem parte da vida da população (ir para a escola, brincar, passear no parque, entre outros) e que são necessários para organização e funcionamento das nossas vidas em sociedade.</p> <p>(EF02GE07/ES) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais resultantes das diversas atividades extrativas que dão origem a alguns produtos que fazem parte do cotidiano, como os alimentos, vestuário, móveis e outros, relacionando a importância do uso da água, enquanto produto de extração mineral, para a organização da nossa sociedade, bem como fazer conhecer os impactos ligados à sua exploração.</p>	<p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação Para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações De Poder.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
2.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Formas de representação e pensamento espacial.	Localização, orientação e representação espacial.	<p>(EF02GE08/ES) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência, por meio da observação dos elementos que compõem a paisagem nos lugares de entorno de sua moradia e da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização.</p> <p>Esta habilidade, assim como as habilidades (EF02GE09) e (EF02GE10), pode ser pensada no conjunto dos temas do currículo do 2.º ano. Pode-se propor aos alunos habilidades que se refiram ao exercício da criação, da representação cartográfica e da observação dos elementos que compõem a paisagem.</p> <p>(EF02GE09/ES) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), reconhecendo as relações topológicas e projetivas existentes no espaço utilizando a confecção de maquetes e exercitando a alfabetização cartográfica por meio do contato com cartas e mapas em diferentes escalas e de diferentes espaços.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA14), da Matemática; e (EF02CI01), de Ciências, no que se refere à observação de objetos do cotidiano, suas características, formas e representações.</p> <p>(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	(EF02GE11/ES) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo, considerando a sua fundamental relevância para a manutenção da vida.	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O sujeito e seu lugar no mundo.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças. As atividades e as paisagens do campo: agricultura e pecuária. As paisagens da cidade: as diferenças entre as cidades, a indústria o comércio e os serviços.	(EF03GE01/ES) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo, investigando também, quais as contribuições culturais, sociais ou econômicas desses grupos para o local e para o estado do Espírito Santo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP25) , (EF35LP20) , (EF03LP26) , da Língua Portuguesa; (EF03MA26) , (EF03MA28) , da Matemática; (EF03CI06) , (EF03CI09) , de Ciências; e (EF03HI03) , da História, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas. Há, também, oportunidade de trabalho com as habilidades (EF35LP11) , da Língua Portuguesa; (EF03HI07) e (EF03HI08) , da História, no que se refere especificamente à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas. (EF03GE02/ES) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens analisando também a contribuição destes para o Espírito Santo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR25) , da Arte; e (EF03GE02) , da Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural. (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. (CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história. (CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.	(T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T108) Saúde. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T118) Educação Patrimonial. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Conexões e escala.	<p>Paisagens naturais e antrópicas em transformação.</p> <p>Reconhecendo as paisagens: interferência humana nas paisagens, modo de vida e exploração dos recursos naturais.</p>	<p>(EF03GE04/ES) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares e relacionando os elementos naturais e culturais da paisagem para entender as relações sociais estabelecidas.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Mundo do trabalho.	Matéria-prima e indústria.	<p>(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com a habilidade (EF03C10), de Ciências, no que se refere à identificação de diferenças no solo e na agricultura de diversos locais e seu impacto na vida.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Formas de representação e pensamento espacial.	Representações cartográficas.	<p>(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), de Ciências; e (EF03HI09), da História, no que se refere à compreensão e utilização da linguagem cartográfica.</p> <p>(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), da Ciência; e (EF03HI09), da História, no que se refere à compreensão e utilização da linguagem cartográfica.</p>	<p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	Produção, circulação e consumo.	<p>(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T110) Educação Para o Consumo Consciente.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Ética e Cidadania.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
3.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	Impactos das atividades humanas.	<p>(EF03GE09/ES) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos, avaliando os impactos, na vida cotidiana das pessoas, provenientes da escassez de água nos grandes centros urbanos considerando a escala local para a global.</p> <p>(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.</p> <p>(EF03GE11/ES) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, considerando a pressão no ambiente causada pelo contingente populacional, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T110) Educação Para o Consumo Consciente.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O sujeito e seu lugar no mundo.	Território e diversidade cultural.	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (índigenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, estadual, regional e brasileira.	<p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	
O sujeito e seu lugar no mundo.	Processos migratórios no Brasil.	(EF04GE02/ES) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e espiritual-santense considerando também os traços da imigração nos locais de vivência. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04HI11) , associada ao estudo de processos migratórios. Há, também, oportunidade de trabalho com as habilidades (EF15AR03) , da Arte; (EF04HI10) , da História, associadas ao reconhecimento e valorização da diversidade de influências na cultura brasileira, local ou regional.	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O sujeito e seu lugar no mundo.	Instâncias do poder público e canais de participação social. Cidadania no município.	(EF04GE03/ES) Conhecer as unidades político-administrativas do país e a organização do território brasileiro e distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia. (CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.	
Conexões e escalas.	Relação campo e cidade.	(EF04GE04/ES) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, comparando as características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção, circulação dos produtos e dinâmica de informações, de ideias e de pessoas.	(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. (CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história. (CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza. (CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.	(T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T115) Ética e Cidadania. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Conexões e escalas.	Unidades político-administrativas do Brasil.	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	<p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p>	<p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p>	
Conexões e escalas.	Territórios étnico-culturais. História e formação dos quilombos e territórios indígenas no Brasil.	<p>(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR25), da Arte, no que se refere a conhecer diversos territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos.</p>	<p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
4.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Mundo do Trabalho.	Trabalho no campo e na cidade.	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
	Produção, circulação e consumo.	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
4.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Formas de representação e pensamento espacial.	Sistema de orientação.	(EF04GE09) Utilizar as direções cardiais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA20), da Matemática; (EF04CI09) e (EF04CI10), de Ciências, relevantes para a compreensão dos pontos cardiais a partir da observação da rotação do sol e das projeções de sua sombra.	(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.	(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.
	Elementos constitutivos dos mapas.	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.	(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Natureza, ambiente e qualidade de vida.</p>	<p>Conservação e degradação da natureza.</p>	<p>(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04HI05), da História, no que se refere a identificação de mudanças na natureza causadas pelo homem.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>



CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O sujeito e seu lugar no mundo.	Dinâmica populacional.	(EF05GE01/ES) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação, bem como no município em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura e desigualdades socioeconômicas.	(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. (CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.	(TI01) Direito da Criança e do Adolescente. (TI03) Educação Ambiental. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI15) Ética e Cidadania.	
O sujeito e seu lugar no mundo.	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	(EF05GE02/ES) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, como quilombolas, indígenas e outros. Valorizando as especificidades de cada grupo étnico racial/cultural.	(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. (CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.	(TI03) Educação Ambiental. (TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI12) Trabalho, Ciência E Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI15) Ética e Cidadania. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Conexões e escalas.	Território, redes e urbanização.	<p>(EF05GE03/ES) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas, ambientais e culturais provocadas pelo seu crescimento.</p> <p>(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



CAMPO TEMÁTICO		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Mundo do trabalho.	Trabalho e inovação tecnológica.	<p>(EF05GE05/ES) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços reconhecendo as mudanças ocorridas na economia do Espírito Santo.</p> <p>(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.</p> <p>(EF05GE07/ES) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, utilizando os dados sobre a produção e consumo de energia para ampliar o repertório na leitura de imagens, gráficos e tabelas.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	
Formas de representação e pensamento espacial.	Mapas e imagens de satélite.	<p>(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.</p>	<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Formas de representação e pensamento espacial.	Representação das cidades e do espaço urbano.	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e da produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Qualidade Ambiental.	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	



CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diferentes tipos de poluição.	<p>(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF05CI05), da Ciência, associada à criação de soluções para problemas ambientais próximos à vida cotidiana do aluno.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Gestão pública da qualidade de vida.	<p>(EF05GE12/ES) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive, reconhecendo a importância da participação ativa da comunidade no debate, proposição e avaliação de solução para problemas ambientais locais e regionais.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI10) Educação Para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

POSSIBILIDADE CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
O sujeito e seu lugar no mundo.	<p>Identidade Sociocultural.</p> <p>Espaço e Tempo: espaço geográfico, lugar e paisagem.</p>	<p>(EF06GE01/ES) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência (bairro, cidade, estado) e os usos desses lugares em diferentes tempos, aprofundando os conceitos de paisagem e lugar, problematizando a produção e considerando os aspectos econômico, social, cultural e natural. Destacando suas singularidades e o que o diferencia e aproxima de outros lugares.</p> <p>(EF06GE02/ES) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários, apresentando situações geográficas que caracterizam as diferenças produzidas e percebidas pelo homem em diferentes lugares: cidades, zona rural, lavouras, áreas de natureza intocada, lugares turísticos, reservas indígenas, bacias hidrográficas e outros.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06HI05), da História, no que se refere à descrição e análise das modificações na natureza e paisagem causadas por diferentes sociedades, em especial os povos originários.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18): Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19): Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO				
POSSIBILIDADE CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Conexões e escalas.</p>	<p>Relações entre os componentes físico-naturais.</p> <p>O movimento de rotação.</p> <p>Fuso Horário.</p> <p>O movimento de translação.</p> <p>A atmosfera e suas camadas.</p> <p>Circulação geral da atmosfera.</p> <p>Tempo e clima.</p> <p>O ciclo da água.</p> <p>Hidrografia.</p> <p>Relevo.</p> <p>Solo.</p> <p>Vegetação.</p>	<p>(EF06GE03/ES) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos especificando e caracterizando cada um dos movimentos e destacando as consequências de cada um deles para: as estações do ano, formação dos dias e noites, regulamentação dos diferentes fusos horários, distribuição energética no planeta, diferenciação entre tempo e clima, considerando a escala local para global.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06CI14), de Ciências, no que se refere a observação e compreensão dos movimentos da Terra.</p> <p>(EF06GE04/ES) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal, destacando a distribuição das águas no território brasileiro e espírito-santense, a localização das águas superficiais e subterrâneas, a influência da energia solar no ciclo hidrológico, os diferentes caminhos da água precipitada e a importância da água para a economia.</p> <p>É adequado considerar a relação desta habilidade com a (EF06GE09) para confecção de modelos tridimensionais de microbacias, o que permite que o estudante participe desde o planejamento até a execução desses modelos e reconheça os processos de escoamento e formação do modelado da superfície terrestre.</p> <p>(EF06GE05/ES) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais, considerando a influência da latitude aos diversos padrões climáticos brasileiros e espírito-santenses.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE03) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas</p> <p>(CE04) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

POSSIBILIDADE CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Mundo do trabalho.	<p>Transformação das paisagens naturais e antrópicas.</p> <p>Transformações sociais e impactos ambientais causados pelas revoluções industriais e pela expansão agrícola.</p> <p>A sociedade de consumo e o desperdício.</p> <p>A mudança no papel das cidades.</p>	<p>(EF06GE06/ES) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização, relacionando trabalho humano à dinamização do processo de exploração dos recursos naturais nos contextos das revoluções industriais (surgimento de novas máquinas e equipamentos agrícolas; exploração da matéria-prima da natureza e o aumento do consumo).</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06HI05), da História, no que se refere à descrição e análise das modificações na natureza e paisagem causadas por diferentes sociedades, em especial os povos originários.</p> <p>(EF06GE07/ES) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades, avaliando como elas eram na antiguidade, quais foram as primeiras cidades, quando surgiram as primeiras civilizações e como se organizaram, bem como seu quantitativo populacional.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas</p> <p>(CE02) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE03) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p>	





SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO				
POSSIBILIDADE CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Formas de representação e pensamento espacial.	<p>Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.</p> <p>Orientação.</p> <p>Coordenadas geográficas.</p> <p>Representação do espaço por meio de mapas.</p> <p>A linguagem cartográfica.</p>	<p>(EF06GE01/ES) Reconhecer a importância da orientação e localização para desenvolver o pensamento geográfico.</p> <p>(EF06GE08/ES) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas, identificando as possibilidades de representação dos diversos temas em mapas de diferentes tamanhos, em escala local para a global, considerando o grau de detalhamento que se deseja da informação representada.</p> <p>(EF06GE09/ES) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, considerando a escala local para a global e os aspectos físicos e geológicos do estado do Espírito Santo e do Brasil.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06C11), de Ciências, no que se refere à compreensão e elaboração de representações do planeta Terra e de sua superfície, seus elementos e suas estruturas.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

POSSIBILIDADE CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida.</p>	<p>Biodiversidade e ciclo hidrológico</p> <ul style="list-style-type: none"> Solo: noções básicas Formação Perfil Classificação Formas de uso Sistemas de plantios Impactos ambientais causados pelo uso inadequado do solo Biomas: impactos ambientais Água: impacto ambiental Uso e ocupação do solo do Espírito Santo 	<p>(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares, analisando essas características dentro do território nacional e estadual.</p> <p>(EF06GE11/ES) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo, fazendo uma reflexão sobre como a sociedade se apropriou da natureza na ocupação das áreas, considerando a escala local para a global.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06MA32), da Matemática, no que se refere à utilização e à compreensão de dados socioambientais.</p> <p>(EF06GE12/ES) Localizar as principais bacias hidrográficas do Brasil e Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE05) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI10) Educação para o consumo consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO				
POSSIBILIDADE CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Atividades humanas e dinâmicas climáticas.	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas; debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e indígena.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O sujeito e seu lugar no mundo.	<p>Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expansão territorial no Brasil Colônia: Tratado de Tordesilhas e Tratado de Madri • Expansão das fronteiras no Império e na república • A atual configuração do território brasileiro • Posição geográfica e localização do Brasil • Fronteiras • Os nativos • Os europeus • Os africanos 	<p>(EF07GE01/ES) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil, dando destaque para as questões histórico-geográficas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF07HI10) e (EF07HI11), da História, associadas ao estudo da formação territorial do Brasil.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações De Poder.</p>	





SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Conexões e escala	<p>Formação territorial do Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos: povo, nação, estado, país, território, sociedade e cidadania • A importância dos ciclos econômicos na expansão territorial • A situação e os espaços indígenas e quilombolas no século XX e início do século XXI • Os movimentos migratórios e suas motivações. <p>Processo brasileiro de regionalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Região e sua territorialidade administrativa. • Distintas regionalizações do Brasil. • Regiões do Espírito Santo. • As regiões brasileiras e suas características socioespaciais. 	<p>(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF07HI12), (EF07HI13), (EF07HI14) e (EF07HI16), da História, associadas à investigação, caracterização e análise da influência de diferentes fluxos econômicos e populacionais na formação territorial do Brasil.</p> <p>(EF07GE03/ES) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades, compreendendo as características sócio espaciais e identitárias desses povos e demais grupos sociais do campo e da cidade que possuem territorialidades distintas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF07HI10) e (EF07HI11), da História, no que se refere ao estudo da formação territorial do Brasil.</p> <p>(EF07GE01/ES) Conceituar região e seu uso no controle territorial.</p> <p>(EF07GE02/ES) Compreender os diferentes processos de regionalização do território brasileiro, considerando os critérios de delimitação das regiões.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE04) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Conexões e escala	<p>Características da população brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> Os habitantes das terras que viria ser o Brasil Os espaços dos indígenas O contato entre europeus e indígenas Os povos africanos escravizados A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população; 	<p>(EF07GE04/ES) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (índigena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo, idade e processo de ocupação territorial, nas regiões brasileiras e dentro do Espírito Santo.</p> <p>Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF07HI10) e (EF07HI11), da História, no que se refere ao estudo da formação territorial do Brasil.</p>	<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE05) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Intermulticultural e Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Mundo do trabalho.	<p>Produção, circulação e consumo de mercadorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As fases do capitalismo • A influência do capitalismo na construção do espaço geográfico 	<p>(EF07GE05/ES) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo, identificando o funcionamento do capitalismo e considerando as especificidades que marcam cada uma das fases: comercial, industrial, financeiro ou monopolista.</p> <p>Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF07HI17), da História, associada ao estudo da passagem do mercantilismo para o capitalismo.</p> <p>(EF07GE06/ES) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas e construção do espaço geográfico em diferentes lugares.</p>	<p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE05) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE06) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI02) Educação Para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI10) Educação para O Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Mundo do trabalho.	<p>Desigualdade social e o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> Os transportes e as telecomunicações no Brasil Brasil: país de industrialização tardia ou retardatária Distribuição espacial da indústria no Brasil Espírito Santo: aspectos econômicos A concentração e desconcentração industrial 	<p>(EF07GE07/ES) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro, considerando que os meios de transporte e comunicação no Brasil são um dos principais elementos para garantir a infraestrutura, ou seja, o suporte material para o crescimento e expansão das redes. Analisando as especificidades relativas à configuração do espaço geográfico do Espírito Santo.</p> <p>(EF07GE08/ES) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e do Espírito Santo, identificando e problematizando as mudanças socioeconômicas ocorridas após o advento da industrialização e o do desenvolvimento tecnológico.</p>	<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Formas de representação e pensamento espacial.	Mapas temáticos do Brasil <ul style="list-style-type: none"> Linguagem Cartográfica 	<p>(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e do Estado do Espírito Santo (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p>(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histrogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p> <p>Assim como a (EF07GE09), esta habilidade pode ser desenvolvida a partir dos temas e conteúdos das habilidades (EF07GE02), (EF07GE03), (EF07GE05) e (EF07GE06). Há, ainda, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF07MA37), da Matemática, associada à interpretação e à análise de gráficos.</p>	<p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Natureza, ambiente e qualidade de vida</p>	<p>Biodiversidade brasileira:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios morfoclimáticos 	<p>(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (florestas tropicais, cerrados, caatingas, campos sulinos e matas de araucária). Destacando as características físico-naturais do estado do Espírito Santo.</p> <p>Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF07CI07), de Ciências, associada à caracterização dos principais ecossistemas brasileiros.</p> <p>(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
O sujeito e seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	<p>(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físicos-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF08HI03), da História, no que se refere a descrição e análise dos impactos da Revolução Industrial nos fluxos migratórios.</p>	<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
O sujeito e seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local (Espírito Santo).	<p>(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p> <p>(EF08GE03/ES) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial) e, posteriormente, comparar os dados de um lugar com outro para conhecer o comportamento populacional do estado, região ou país.</p> <p>(EF08GE04/ES) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região, compreendendo e utilizando os conceitos de estado, nação, território, governo, e país na compreensão de conflitos contemporâneos.</p> <p>É possível caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais, por meio da interpretação de mapas com os fluxos migratórios, relacionando esta habilidade com a (EF08GE18) e a (EF08GE19).</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana E Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

CAMPO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Conexões e escala</p>	<p>Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica e mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> • O continente americano • O continente africano • ONU • OMC • Otan • FMI • Banco Mundial • OIT • OCDE • A Economia estadunidense e sua influência planetária • As potencialidades e as vulnerabilidades dos Estados Unidos • BRICS • Blocos econômicos 	<p>(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p>Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF08HI06), da História, associada à aplicação dos conceitos de Estado, nação, território e país para a compreensão da ordem internacional.</p> <p>(EF08GE06/ES) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos, identificando e avaliando criticamente o papel das organizações internacionais em relação às realidades da América e da África.</p> <p>(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p> <p>(EF08GE08/ES) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra, avaliando criticamente os países da América Latina e África frente à nova ordem mundial (Globalização).</p> <p>Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF08HI06) e (EF08HI09), da História, associadas à compreensão da ordem internacional.</p>	<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação Para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI10) Educação Para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
		<p>(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p> <p>(EF08GE10/ES) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade; comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos, conhecendo as ações dos movimentos sociais no Brasil e na América Latina e analisando as pautas das reivindicações por melhores condições de moradia e de trabalho no campo e na cidade.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF08HI11), da História, no que se refere a compreensão de ações e conflitos de diferentes movimentos sociais latino-americanos, atual e historicamente.</p> <p>(EF08GE11/ES) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários, considerando as migrações latino-americanas, os, os refugiados de países em conflitos ou problemas decorrentes da falta de emprego, oportunidades de vida com dignidade e a assistência das organizações internacionais nessas regiões.</p> <p>(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológico na produção.	<p>(EF08GE13/ES) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África, reconhecendo as mudanças ocorridas no mundo do trabalho, no campo e na cidade a partir do desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p>(EF08GE14/ES) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil, considerando que a desconcentração industrial atual é resultante da industrialização de vastas regiões do mundo, como o Sudeste Asiático e América Latina.</p>	<p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p>	
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	<p>(EF08GE15/ES) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água, identificando os principais usuários da água na região, como indústrias, residências, atividades agrícolas e os principais problemas relativos ao abastecimento da água.</p> <p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>(EF08GE17/ES) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos compreendendo os motivos que levam a esse tipo de segregação que resulta na configuração dos diferentes tipos de espaços de moradias.</p>	<p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Formas de representação e pensamento espacial.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temático da América e da África.	<p>(EF08GE18/ES) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América, por meio da linguagem cartográfica como base para obtenção de informações e, ainda, como meio de expressão das investigações sobre os temas propostos de ordenamento territorial.</p> <p>(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e da América.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p>
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola, América Portuguesa e Continente Africano.	<p>(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p> <p>(EF08GE21/ES) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa, compreensão do ambiente global e como uma grande reserva de água doce, além de fundamental para a vida de espécies que habitam os oceanos.</p>	<p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar E Social.</p> <p>(T110) Educação Para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América.	<p>(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando o seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.</p> <p>(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.</p> <p>(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiadoras mexicanas, entre outros).</p>	<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T110) Educação Para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	(EF09GE01/ES) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares reconhecendo o percurso do continente europeu diante de conflitos, guerras e disputas e a sua influência cultural, assim como o seu papel preponderante no mundo contemporâneo.	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
O sujeito e seu lugar no mundo	Corporações e organismos internacionais.	(EF09GE02/ES) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade compreendendo que as organizações internacionais surgiram, em sua maioria, na segunda metade do século XX, e se consolidaram como importantes atores no cenário internacional de integração geoeconômica global com a missão de estabelecer um ordenamento das relações intranacionais de poder e influência política.	<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T110) Educação Para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O sujeito e seu lugar no mundo	As manifestações culturais na formação populacional.	<p>(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p>(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p>	<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T115) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	
Conexões e escalas.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.	<p>(EF09GE05/ES) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização avaliando os aspectos da Nova Ordem Mundial e suas consequências no mundo.</p>	<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Conexões e escalas.	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o sistema colonial implantado pelas potências europeias. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF09LI17) , da Língua Inglesa, e (EF09HI14) , da História, associadas à caracterização e à discussão do processo de colonização em diferentes partes do mundo e as suas implicações.	(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. (CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas. (CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação Para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania Mundo. (EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre os seus ambientes físico-naturais.	(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. (CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas. (CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.	(T103) Educação Ambiental. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	<p>(EF09GE10/ES) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania compreendendo que as transformações ocorridas com o advento da indústria em um primeiro momento na Europa e depois nos demais continentes, gerou o aumento da exploração de recursos naturais, com o aumento cada vez maior das tecnologias.</p> <p>(EF09GE11/ES) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil, fazendo uma reflexão sobre as relações de trabalho na sociedade capitalista.</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	<p>(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF09HI05), da História, no que se refere à identificação e análise do processo de urbanização.</p> <p>(EF09GE13/ES) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima, destacando a concentração de renda como uma das causas do aumento da pobreza estrutural e da falta de condições dignas de vida e de moradia para a população em geral.</p>	<p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p>
Formas de representação e pensamento espacial.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	<p>(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p>(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p> <p>Pode-se considerar esta habilidade complementar ao desenvolvimento das habilidades (EF09GE08) e (EF09GE09).</p>	<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	<p>(EF09GE16)/ES Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania, reconhecendo e listando as diferenças e semelhanças entre os biomas dos três continentes, considerando o uso de mapas físicos para espacialização das áreas de ocorrência desses domínios.</p> <p>(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p>(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeleétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</p>	<p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p>	



REFERÊNCIAS

ANDREIS, A. M. **Ensino de geografia: fronteiras e horizontes**. Porto Alegre: ComPasso Lugar Cultura - Imprensa Livre, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_14dez2018_site.pdf>. Acesso em 19/12/2018.

A SILVA, Maria do Socorro Ferreira; DA SILVA, Edimilson Gomes. **O ensino da geografia e a construção dos conceitos científicos geográficos**. VI Colóquio-Educação e contemporaneidade. São Cristóvão – SE, 20 a 22 de setembro de 2012.

GIROTTO, Eduardo Donizeti. **Ensino de Geografia e Raciocínio Geográfico: as contribuições de Pistrak para a superação da dicotomia curricular**. Revista Brasileira de Educação em 97. **Geografia**, v. 5, n. 9, p. 02, Campinas, jan./jun., 2015.

PITANO, S. C.; NOAL, R.E. O Ensino da Geografia a Partir da Compreensão do Contexto Local e Suas Relações Com a Totalidade. **Geografia Ensino e Pesquisa**, vol. 19, n.1, jan./abr. 2015.

VESENTINI, J. W. O ensino de Geografia no século XXI. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, SP: AGB, n. 17, p. 195, 1995.

ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL

ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTE: HISTÓRIA

INTRODUÇÃO

"A única generalização cem por cento segura sobre a história é aquela que diz que enquanto houver raça humana haverá História".

Eric Hobsbawm

O ensino de História contribui no projeto de construção do sujeito autônomo, capaz de perceber o singular, o outro e o coletivo. Respeitando e identificando as diferenças e as semelhanças, as permanências e as rupturas em tempo e espaço determinado. Investigar rastros do homem no tempo, retornar ao passado para compreender o presente, as continuidades de comportamento e de pensamento, assim como as suas alternâncias na trajetória humana, decorrentes de acontecimentos históricos singulares que apontam pistas sobre nós e o mundo que criamos e imaginamos ao longo dos séculos.

Eis o desafio que enfrentamos na construção do currículo do Espírito Santo: com os avanços tecnológicos no século XXI, têm-se acesso a uma enorme quantidade de linguagens, diferentes mídias e fontes históricas. Como averiguá-las? Como perceber as relações de macro eventos com escalas regionais e fazê-las perceptíveis na comunidade, dando sentido ao cotidiano do estudante de qualquer modalidade e escola do nosso estado?

A cronologia proposta é justificada como instrumento comum a ser compartilhado por todos os profes-

sores de História do país e o ponto de partida para problematizações que desconstruam estereótipos. A sistematização dos eventos é consoante com as noções de tempo (medida e datação) e de espaço (concebido como lugar produzido pelo ser humano e a sua relação com a natureza) proposta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os eventos selecionados permitem a constituição de uma visão global e micro da História, estabelecendo relações entre o Espírito Santo, o Brasil, a Europa e o restante da América, a África e a Ásia ao longo dos séculos. A valorização da História da África e das culturas Afro-brasileira e indígena (Lei n.º 10.639/2003 e Lei n.º 11.645/2008) ganha ênfase não apenas em razão do tema da escravidão, mas, sobretudo, a cultura, a religião e os saberes produzidos por essas populações e o seu protagonismo na América e na África. O papel do ensino de História é apresentar variações e compreensões das alteridades, perceber as diferenças e as semelhanças entre os sujeitos e compreender a diversidade, colocando o indivíduo em contato com o outro.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, estudar História é preocupar-se com a construção do sujeito.

A criança deve tomar consciência da existência do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Compreender o outro, as relações entre memória individual e coletiva e espaço público e privado, o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vive.

Nos Anos Iniciais, a criança está em processo de experimentação de espaços e de socialização com o “Outro”. São diferentes olhares do mundo, repletos de particularidades e de pontos de contatos que devem ser estabelecidos e estimulados. Identificar e aceitar as diferenças significa tomar consciência de que existem várias formas de apreensão da realidade. Aprender a identificar códigos variados e compreender a diversidade é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, da comunicação e da socialização, essenciais para o viver em sociedade. Dessa maneira, os campos temáticos e habilidades do 1.º ao 5.º ano trabalham o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós” em diferentes graus de complexidade e de acordo com os campos temáticos específicos.

Como na fotografia, mudamos lentes e focos, ampliando escalas e perspectivas. No 1.º e no 2.º ano, o sujeito deve reconhecer-se em suas especificidades: perceber o “eu” e diferenciá-lo do “outro”. No 3.º e no 4.º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a pública, o trabalho no campo e na cidade. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos e os deslocamentos de pessoas nos dias atuais, percebendo as particularidades étnicas e imigratórias no mundo, no Brasil e no Espírito Santo, em tempos históricos distintos. O recorte se amplia no 5.º ano, quando se estimula a reflexão da diversidade dos povos e culturas e de suas formas de organização. A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da existência de diferentes sociedades, povos e comunidades pressupõem uma educação integral que apresenta o convívio e o respeito à diversidade étnica, cultural e religiosa e considera hibridismos e sincretismos. É fundamental buscar nos tempos históricos respostas para os desafios no presente, marcado por grandes movimentos populacionais, xenofobia, colapsos econômicos, ambientais e éticos, guerras e disseminação

instantânea de informações, notícias falsas e ideias oportunizadas pelo mundo global.

No 6.º ano, contempla-se uma reflexão sobre a História e suas formas de registro, evidenciando os diversos tipos de fontes históricas. São recuperadas competências e habilidades dos Anos Iniciais e, também, avança-se no estudo das primeiras sociedades, antiguidade clássica e o período medieval na Europa, compreendendo e identificando outras formas de organização política, social e cultural em outras regiões. No 7.º ano, as conexões entre Europa, América e África são ampliadas. São debatidos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos a partir do final do século XV até o início do século XVIII. No 8.º ano, o tema está direcionado aos séculos XVIII e XIX e à consciência histórica de que o mundo contemporâneo é construído a partir das *Revoluções Burguesas* ocorridas na modernidade. Destacam-se os múltiplos processos que desencadearam as independências nas Américas, com ênfase no processo brasileiro e seus desdobramentos. África, Ásia e Europa são objetos de conhecimento, com destaque para o nacionalismo, o imperialismo e as resistências a esses discursos e práticas. No 9.º ano, aborda-se a História Republicana do Brasil até os tempos atuais, incluindo as mudanças ocorridas após a Constituição de 1988 e o protagonismo de diferentes grupos e sujeitos históricos. O estudo dos conflitos mundiais e nacionais, da Primeira a Segunda Guerra, a Revolução Russa, o período entre guerras, o totalitarismo, a Guerra Fria, os conflitos no Oriente Médio e Independências na África e na Ásia, a criação e função da Organização das Nações Unidas (ONU), entre outros temas, permitem compreender a importância do debate sobre Direitos Humanos, com a ênfase no respeito à diversidade, ao protagonismo e à autonomia diante dos desafios que atravessamos no presente.

Pretendemos mostrar uma análise que transita entre os diversos saberes e as suas interlocuções. Identificar, investigar e interpretar as instituições, as práticas discursivas, os imaginários sociais, as memórias individuais e coletivas, a história regional e as suas especificidades. Reafirmamos a necessidade de visibilizar a história esquecida, dos povos e das culturas tradicionais que desenham o mosaico que é ser capixaba: povo da roça.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

- CE01** Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
- CE02** Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- CE03** Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
- CE04** Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- CE05** Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
- CE06** Compreender e problematizar os conceitos e os procedimentos norteadores da produção historiográfica.
- CE07** Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e de comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
- CE08** Refletir as permanências e rupturas que interferem no político, na economia e na sociedade ao longo do tempo, estabelecendo significados na construção histórica dos sujeitos nas relações de poder.
- CE09** Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas dos encontros étnicos.

TEMAS INTEGRADORES

- TI01** Direito da Criança e do Adolescente.
- TI02** Educação para o Trânsito.
- TI03** Educação Ambiental.
- TI04** Educação Alimentar e Nutricional.
- TI05** Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
- TI06** Educação em Direitos Humanos.
- TI07** Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.
- TI08** Saúde.
- TI09** Vida Familiar e Social.
- TI10** Educação para o Consumo Consciente.
- TI11** Educação Financeira e Fiscal.
- TI12** Trabalho, Ciência e Tecnologia.
- TI13** Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
- TI14** Trabalho e Relações de Poder.
- TI15** Ética e Cidadania.
- TI16** Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
- TI17** Povos e Comunidades Tradicionais.
- TI18** Educação Patrimonial.
- TI19** Diálogo Intercultural e Inter-religioso.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
1.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro). Memória e Cronologia.	<p>(EF01HI01/ES) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade, compreendendo e despertando memórias por meio de imagens, iconográficas, fotografias e vídeos, mudanças e permanências que envolvam seu próprio crescimento e do outro. Reconhecendo por meio de recursos visuais singularidades de comportamentos, identidade e pertencimento a sua família e de sua comunidade.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF01MA01); (EF01MA16/ES); (EF01MAT7); (EF01MAT8).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25)</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04).</p>	<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	<p>(EF01HI02/ES) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, (re) conhecendo-se como parte de um grupo social com suas especificidades e circunstâncias diversas.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES)</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25)</p> <p>Ver habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES)</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF01GE01); (EF01GE02); (EF01GE03); (EF01GE04); (EF01GE07).</p> <p>(EF01HI03/ES) Distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, posicionando-se de forma responsável nos espaços públicos e privados, reconhecendo-se parte das ações que transformam e melhoram o mundo ao desenvolver diversos papéis sociais de filho, aluno, cidadão, ciclista, pedestre e passageiro. Identificando e valorizando os diversos profissionais e papéis exercidos na família, escola e comunidade.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07), (EF01GE09).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais; bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
1.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	<p>(EF01HI04/ES) Identificar as diferenças e as semelhanças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, desenvolvendo comportamentos e ações que melhorem o ambiente, as relações sociais e o respeito à diversidade para construir discursos, textos, quadros comparativos, desenhos, mosaicos ou colagens que materializam as diferenças e semelhanças nos comportamentos positivos para cada espaço/território.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF01MA11), (EF01MA12).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25).</p> <p>Ver habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05).</p>	<p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e as brincadeiras como forma de interação social e espacial.	<p>(EF01HI05/ES) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares, conhecendo e resgatando as diversas brincadeiras, lendas, mitos, cantigas e jogos específicos do seu lugar e do Espírito Santo que remetem às identidades culturais e comportamentos sociais específicos do nosso território.</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF01MA04/ES); (EF01MA06/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF01MA01); (EF01MA16/ES); (EF01MA17); (EF01MA18); (EF01MA19/ES).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25).</p> <p>Ver habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF01GE01); (EF01GE02); (EF01GE03); (EF01GE04); (EF01GE07); (EF01GE09).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
1.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	<p>(EF01HI06/ES) Conhecer as histórias de sua família e sua escola identificando o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços, reconhecendo que escola e família constituem dois contextos fundamentais para o desenvolvimento humano, enfatizando suas implicações nos processos que levam à autonomia. Contando histórias da sua família e trazendo personagens do seu convívio familiar e de sua comunidade para a escola, conhecendo e dando protagonismo aos papéis sociais de cada um.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES).</p> <p>(EF01HI07/ES) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, refletindo sobre diversidade nas relações familiares em diferentes sociedades e épocas, compreendendo as características de sua própria família e a do outro. Identificando que fatores culturais, econômicos e de gênero influenciam nas relações familiares e na organização da estrutura familiar. Respeitando as variadas organizações de famílias presentes nos segmentos sociais brasileiro e capixaba, em especial, Povos e comunidades tradicionais.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25).</p> <p>Ver habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07), (EF01GE09).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>(TI101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A escola, a sua representação espacial, a sua história e o seu papel na comunidade.	<p>(EF01HI08/ES) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade, identificando encontros culturais e (re) conhecendo a participação familiar nas festas e manifestações próprias de sua comunidade e ambiente escola.</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF01MA01); (EF01MA16/ES); (EF01MA17); (EF01MA18); (EF01MA19/ES).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25)</p> <p>Ver habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES)</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF01GE01); (EF01GE02); (EF01GE03); (EF01GE04); (EF01GE07); (EF01GE09).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
2.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
A comunidade e seus registros. A comunidade e seus registros.	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas.	<p>(EF02HI01/ES) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco, percebendo aproximações de comportamento e compreendendo que as diferenças devem ser respeitadas. A convivência em grupo exige respeito ao outro, identificando personagens em faixa etária variada e grupos étnicos diversos, trazendo relatos de vida, considerando o autoconhecimento e o conhecer do outro fundamental para estabelecer vínculos sociais e perspectivas de futuro que respeitem o diverso e compreendam identidades.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF02CI01/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF02MA10); (EF02MA12); (EF02MA13); (EF02MA18); (EF02MA19).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF02ER01); (EF02ER06); (EF02ER07).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p>	<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
		<p>(EF02HI02/ES) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, valorizando a história oral e os conhecimentos da memória coletiva e individual dos povos e comunidades tradicionais que habitam nosso Estado.¹</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p> <p>(EF02HI03/ES) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, identificando transformações e permanências no comportamento, ambiente e espaço, resgatando a memória coletiva e pessoal por meio de imagens do país, do Estado, da comunidade, da escola e da casa em diferentes épocas e percebendo a ideia de permanência e mudança, em relação a território/espaço/tempo.</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF02MA10); (EF02MA12); (EF02MA13); (EF02MA18); (EF02MA19).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p>		

¹As políticas públicas voltadas para os povos e comunidades tradicionais são recentes no âmbito do Estado brasileiro e tiveram como marco a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que foi ratificada em 1989 e trata dos direitos dos povos indígenas e tribais no mundo. No Brasil, esse público passou a integrar a agenda do governo federal em 2007, por meio do Decreto n.º 6040, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), sob a coordenação da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPIR) da Presidência da República. De acordo com o Decreto n.º 6040, os povos e comunidades tradicionais são definidos como "grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos por tradição". Entre os povos e comunidades tradicionais do Brasil estão quilombolas, ciganos, matriz africana, seringueiros, castanheiros, quebradeiras de coco-de-babaçu, comunidades de fundo de pasto, faxinalenses, pescadores artesanais, marisqueiras, ribeirinhos, varzeiros, caçaras, caiçaras, sertanejos, jagadeiros, açorianos, campeiros, varzanteiros, pomeranos, pantaneiros, catiqueiros, migrantes, entre outros. Evidenciando os povos e comunidades tradicionais que ocupam o Espírito Santo: ciganos, quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, de terreiros e pomeranos. Disponível em: <http://www.seppir.gov.br/comunidades-tradicionais/o-que-sao-comunidades-tradicionais>. Acesso em: 14 de junho de 2018.



		POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES	
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
A comunidade e seus registros.	A noção do "Eu" e do "Outro": registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.	<p>(EF02HI04/ES) Selecionar e compreender o significado de objetos (fotos, inventários, obras de artes, álbuns de família) e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário, refletindo sobre a leitura e releitura de objetos biográficos, relíquias de sua família e as histórias que estes objetos trazem em forma de lembrança e valores repassados de uma geração à outra.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR04-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES);</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p>	<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>
A comunidade e seus registros.	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).		<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
A comunidade e seus registros.	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).		<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p>
			<p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
A comunidade e seus registros.	O tempo como medida.	<p>(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF01CI06).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF02MA09); (EF02MA10); (EF02MA12); (EF02MA13); (EF02MA18); (EF02MA19).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p> <p>(EF02HI07/ES) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, compreendendo as diversas formas de contagem do tempo ao longo da História, analisando variados calendários, percebendo que cada sociedade e civilização constroem sua forma de perceber o tempo, e que essas marcações estão relacionadas ao ambiente, território, prática agrícola, religião, cultura e época.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF01CI05); (EF01CI06).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF02ER01); (EF02ER06); (EF02ER07).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino De História e Cultura Afro-Brasileira, Africana E Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
2.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
As formas de registrar as experiências da comunidade.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	<p>(EF02HI08/ES) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes, identificando histórias e estabelecendo conexões entre o sujeito do século XXI e a tradição.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF02ER01); (EF02ER06); (EF02ER07).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p> <p>(EF02HI09/ES) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados e analisando os fatores que interferem nessa escolha: validade e/ou temporalidade do objeto e do documento, informações neles contidas e até mesmo seu significado afetivo enquanto memória pessoal, familiar ou coletiva, tipo de fonte histórica (material ou imaterial, primária ou secundária), entre outras.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES);</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Intermulticultural e Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	A sobrevivência e a relação com a natureza.	<p>(EF02HI10/ES) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância, considerando as produções locais e as identidades culturais transmitidas nas diferentes formas de trabalho, existentes na comunidade, no ambiente escolar ou em <i>espaços não formais</i>² diversos.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p> <p>(EF02HI11/ES) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, reconhecendo as relações entre as questões ambientais e do trabalho que afetam e estão intrínsecas à vida dessa comunidade.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF02CI01/ES).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF02GE01); (EF02GE02); (EF02GE03); (EF02GE04); (EF02GE07); (EF02GE09).</p>	<p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	

² Perceber que as práticas pedagógicas ultrapassam as paredes da sala de aula e acontecem em espaços não formais que devem ser potencializados por visitas e projetos de ensino que objetivem desenvolver o homem cultural no que tange às suas potencialidades criativas envolve dar ênfase à capacidade de o homem perceber, analisar, sintetizar e de generalizar informações e, sobre isso, elaborar novos conhecimentos que retornem à prática social modificando-a. São exemplos de espaços criativos: museus, praças, arquivos públicos, bibliotecas, parques, entre outros. BARR0CO, Sonia Mari Shima; TULESKI, Silvana Calvo. VIGOTSKI: o homem cultural e seus processos criativos. **Psicologia da Educação**. São Paulo, n. 24, p. 15-33, junho de 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752007000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 19 julho de 2018.



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
3.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	<p>(EF03HI01/ES) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/ vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, celebrações, festejos tradicionais, manifestações culturais e etc., que desenvolvem relações de pertencimento dos sujeitos ao território.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF03C110/ES)</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08-03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04).</p> <p>(EF03HI02/ES) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, produzir e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. Escolher fatos coletados de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos etc.) que dizem respeito à história da cidade ou da região, investigando as motivações dos feriados locais, sujeitos históricos, transformações espaciais e temporais, movimentos sociais, deslocamentos de pessoas, povos e comunidades tradicionais que protagonizam a história da região.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF03CI04/ES).</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		<p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08-03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04)</p> <p>(EF03HI03/ES) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes, também, povos e comunidades tradicionais que se fazem presentes no Espírito Santo e compõem o mosaico étnico que forma a identidade cultural do capixaba.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF03GE03).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF03CI10/ES).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08-03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04).</p>			

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
As pessoas e os ruços que compõem a cidade e o município.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	<p>(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados e conservados, relacionando a cidade e suas atividades culturais, percebendo as potencialidades econômicas, sociais e conjunturas políticas de sua região.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF02GE02).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08-03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O lugar em que vive.	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus e etc.).	(EF03HI05/ES) Identificar marcos histórico do lugar em que vive e compreender seus significados, manuseando mapas, maquetes e meios tecnológicos que auxiliem a contextualizar e localizar ícones e marcos históricos locais. Ver habilidade de Geografia: [EF02GE08]; [EF03GE07] . Ver habilidade de Matemática: [EF03MA12]; [EF03MA13]; [EF03MA18]; [EF03MA22]; [EF03MA23]; [EF03MA25]; [EF03MA26/ES]; [EF03MA27/ES] . Ver habilidade de Língua Portuguesa: [EF15LP01]; [EF15LP11]; [EF15LP15]; [EF15LP16]; [EF35LP11/ES]; [EF03LP12]; [EF03LP13]; [EF35LP15]; [EF35LP17/ES]; [EF03LP25/ES]; [EF35LP20/ES]; [EF35LP29] . [EF03HI06/ES] Identificar os registros de memória na cidade (nomes de escolas, ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios e interesses que explicam a escolha desses nomes.	[CE01] Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. [CE02] Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.	(T103) Educação Ambiental. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T118) Educação Patrimonial. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O lugar em que vive.	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	<p>(EF03HI07/ES) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, investigando povos e comunidades tradicionais no seu entorno, percebendo elementos culturais e históricos específicos e compartilhando os conhecimentos historicamente produzidos.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF02GE03); (EF02GE07); (EF02GE11); (EF03GE01); (EF03GE02); (EF03GE11).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08-03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES)</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES)</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29)</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-religioso.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O lugar em que vive.	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	(EF03HI08/ES) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado, percebendo as mudanças nos modos de vida nestes espaços; a presença do campo na cidade e da cidade no campo, oportunizadas pelas novas possibilidades de comunicação e de tecnologias presentes no século XXI.	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.	(T103) Educação Ambiental. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T117): Povos e Comunidades tradicionais. (T118): Educação Patrimonial. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.	
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	(EF03HI09/ES) Mapear os espaços públicos e suas formas de ocupação no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. Ver habilidade de Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES) Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29). (EF03HI10/ES) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção, desenvolvendo comportamentos sociais conscientes e solidários que garantam autonomia e respeito aos diversos espaços que ocupamos.	(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.	(T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T118) Educação Patrimonial. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.	

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
A noção de espaço público e privado.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	<p>(EF03HI11/ES) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. Estabelecendo pontos de contato entre espaço/território e formas de trabalho no Espírito Santo: atividades agrícolas, a pesca fluvial e marinha, o extrativismo mineral e madeireiro, a coleta de frutos nativos e de mariscos, a produção de carvão, produção de farinha, cortadores de cana, catadores de café, granjas, extração de borraça e eucalipto, a reciclagem de lixo e etc., discutindo os impactos do agronegócio. Também, identificando as atividades de trabalho realizadas na cidade, como no comércio, escritórios, fábricas, consultórios e construção civil etc., refletindo sobre as condições de trabalho, a mulher no mercado de trabalho, o trabalho infantil e o desemprego, problematizando as mudanças e permanências nas diversas profissões ao longo do tempo e como a tecnologia mudou as atividades de trabalho em ambos os contextos.</p> <p>(EF03HI12/ES) Comparar as relações de trabalho e de lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências que possam ser percebidas no cotidiano do sujeito em aprendizagem e identificando diversos tipos de relações de trabalho (doméstico, assalariado, parceria, arrendatário, terceirizado, mão de obra familiar, posseiro, temporário, trabalho formal e informal) e de lazer (espontâneo e deliberado). Reunindo relatos de vida e informações junto a moradores da comunidade e familiares sobre formas de trabalho e lazer no passado e presente, criando instrumentos materiais (vídeos, áudios, quadros, desenhos, imagens, murais, diários, textos literários, etc.) que os diferenciem e demonstrem as mudanças e permanências nas relações de trabalho e de lazer ao longo do tempo.</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os híbridos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana E Indígena.</p> <p>(TI09) Vida familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-religioso.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	<p>(EF04HI01/ES) Reconhecer a História como ciência que estuda o resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo, estabelecendo conexões entre variações e continuidades de comportamento e estruturas no passado e no presente, percebidos no cotidiano, nas relações sociais, na família, na escola, na comunidade e demais espaços de convivência.</p> <p>(EF04HI02/ES) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.), compreendendo os conceitos de sociedade hidráulica e revolução agrícola, e percebendo a ocupação espacial e deslocamentos das etnias indígenas, povos e comunidades tradicionais no Espírito Santo próximas aos rios do Espírito Santo. Dando importância à água e conservação do meio ambiente para a prática agrícola consciente e sobrevivência do homem ao longo do tempo.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF04CI05/ES)</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES) (EF04GE06/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF15LP03); (EF15LP11/ES); (EF12LP05).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
4.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	<p>(EF04HI04/ES) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo, as hipóteses de migrações para a Ásia Menor e América e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF04CI09/ES), (EF04CI10/ES).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES)</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05).</p> <p>(EF04HI05/ES) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções, as diferentes dinâmicas de ocupação nessas paisagens, buscando compreender como o desenvolvimento das tecnologias e da organização política, econômica e social foi capaz de modificar as paisagens no passado e como o fazem atualmente, relacionando essas transformações a mudanças na pirâmide social, especialização do trabalho, produção para o mercado externo, além do domínio de tecnologias que reestruturam o modo de produção na agricultura e no manejo de recursos aquáticos e florestais.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF04CI09/ES); (EF04CI10/ES).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF04GE07/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06/ES) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização e ressaltando que os deslocamentos migratórios fazem parte da humanidade e são estimulados, quando não forçados, por fatores políticos, econômicos, ambientais, conflitos bélicos, intolerância religiosa, disputas territoriais e étnicas. Ver habilidade de Ciências: (EF04CI09/ES); (EF04CI10/ES) . Ver habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES); (EF04GE02/ES) . Ver habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27) . Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05) .	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.	(T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T118) Educação Patrimonial. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	(EF04HI07/ES) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e a integração de pessoas, fauna e flora, percebendo as interações, apropriações e exclusões sociais e culturais no Espírito Santo, ocasionadas pelas diversas formas de deslocamento humano, busca por mercados e produtos e aumento da produção para o comércio. Ver habilidade de Ciências: (EF04CI09/ES); (EF04CI10/ES) . Ver habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES) Ver habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27) . Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES) . Ver habilidade de Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES) . Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES) .	(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo Consciente. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
4.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08/ES) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais, re(conhecendo) aparelhos antigos de comunicação e seus dispositivos: telefone com disco, ficha telefônica de metal, rádio com válvula, máquinas de escrever, fax, televisão de tubo, disquete, filmes antigos, etc., discutindo a velocidade do tempo para transmitir e receber uma mensagem no passado e no presente e refletindo sobre comportamentos conscientes e éticos em redes e grupos sociais nos dias atuais.	(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. (CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionarse criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	(TI01) Direito da Criança e do Adolescente. (TI02) Educação para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. TI04: Educação em Direitos Humanos TI05: Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
As questões históricas relativas às migrações.	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	<p>(EF04HI09/ES) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino, construindo um mapa étnico e migratório do bairro e da sua família, podendo organizar sua árvore genealógica para recriar encontros étnicos e pensar deslocamentos espaciais da família.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12- 04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20- 04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p>	(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana E Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
As questões históricas relativas às migrações.	Pré-história Americana.	<p>(EF04HI10/ES) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade americana, brasileira e capixaba.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF04GE02/ES)</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF04ER01); (EF04ER02); (EF04ER05); (EF04ER07).</p> <p>(EF04HI11/ES) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional), especialmente, inovações, adaptações e transformações trazidas. Compreendendo que o fenômeno aumenta no mundo e no Brasil e pode gerar solidariedade ou discriminação; encontros ou choques; acolhida ou exclusão; diálogo ou fundamentalismo, refletindo o fechamento das fronteiras, a cidadania, o respeito aos direitos humanos, a solidariedade e as ações humanitárias.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF04GE02/ES)</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27).</p> <p>(EF04HI12/ES) Identificar, na pré-história americana, pelo menos duas formas de organização social. Um período em que os indivíduos viviam em bandos e eram nômades ou seminômades, sobrevivendo exclusivamente de caça e coleta. Outra, agrícola, em que o ser humano torna-se sedentário e começa a cultivar seu alimento e a domesticar animais, considerando que grande parte da população americana vivia nas florestas tropicais e tinha como principal fonte de alimentação a caça e a pesca, assim como a coleta de frutas, raízes e outros produtos próprios de cada região do continente americano.</p>	<p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posiciona-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas que interferem no político, na economia e na sociedade ao longo do tempo, estabelecendo significados na construção histórica dos sujeitos nas relações de poder.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas dos encontros étnicos.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais E Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana E Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		<p>Ver habilidade de Ciências: (EF04CI11).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF04GE08/ES); (EF04GE11/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p> <p>(EF04HI13/ES) Identificar e compreender que o processo de sedentarização ocorreu de maneira diferenciada em cada região, produzindo formas de vida e sociedades bastante distintas, como a dos incas, nos Andes, e a da maioria das nações nativas, no Brasil. Havia grande diversidade cultural entre eles, destacando a presença dos Sambaquis e as descobertas de sítios arqueológicos no Espírito Santo, Piauí e Minas Gerais, etc. considerando os 550 sítios arqueológicos cadastrados no Estado, sendo que a maior parte situada na região costeira, sobretudo no norte do Estado, nos municípios de Linhares, São Mateus e Conceição da Barra. A região metropolitana de Vitória, principalmente Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica, também apresenta um grande potencial arqueológico, onde há mais de 80 sítios arqueológicos.³</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF04GE09/ES); (EF04GE10/ES); (EF04GE11/ES)</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p>			

³ Dados levantados de acordo com o portal do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Disponível em: <<http://portal.iphau.gov.br/pagina/detalhes/633/>>. Acesso em: 25 julho de 2018.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
As questões históricas relativas às migrações.	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.	(EF04HI14/ES) Relacionar a diáspora africana com os conceitos de feitoria, escambo e migrações forçadas, destacando as regiões portuárias, as fundações de feitorias e o significado de périplo africano. Tais regiões marcaram a saída e entrada desses indivíduos em novos mundos. A imigração forçada é exemplo da violência e da exploração sistemática de homens e mulheres para sustentação de um regime escravocrata, do monopólio de cultivos como os do açúcar e da própria Coroa Portuguesa. Considerando que no Espírito Santo, o porto de São Mateus merece evidência, pois escoava a produção agrícola regional, principalmente a farinha de mandioca e, posteriormente, o café e abrigava um ativo mercado de escravos que abastecia parte das capitânicas da Bahia, Minas Gerais e todo o Espírito Santo. Ver habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES); (EF04GE02/ES); (EF04GE06/ES) . Ver habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27); (EF04MA28) . Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES) .	(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. (CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	(TI03) Educação Ambiental. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana E Indígena. (TI08) Saúde. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI14) Trabalho e Relações De Poder. (TI15) Ética e Cidadania. (TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
As questões históricas relativas às migrações.	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.	<p>(EF04HI15/ES) Identificar relações entre o fim da escravidão no Brasil com o início dos fluxos migratórios de etnias europeias para o Brasil e o Espírito Santo, contextualizando a política de branqueamento empreendida com base em teorias raciais, na transição do século XIX e para o século XX.</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES); (EF04GE02/ES); (EF04GE06/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27); (EF04MA28).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder E Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
As questões históricas relativas às migrações.	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	<p>(EF04HI16/ES) Identificar no período de 1940 a 1960 a transferência da população rural para as cidades e o fluxo migratório do norte e nordeste para o sul e sudeste e destacar o conceito de Êxodo Rural como categoria explicativa para a dinâmica do fenômeno de deslocamento populacional e entendido como deslocamento histórico, cultural, físico e natural. Evidenciando o advento das indústrias e do agronegócio no Espírito Santo e o conflito com povos e comunidades tradicionais e um novo tipo de migrante, pós 1960 que chega ao território para ocupar postos de trabalho.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES); (EF04GE02/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27); (EF04MA28).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF04ER01); (EF04ER02); (EF04ER05); (EF04ER07).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.</p>	<p>O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.</p>	<p>(EF05HI01/ES) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado e os grandes rios da Ásia Menor, África, América, Brasil e Espírito Santo, considerando sociedades e civilizações hidráulicas e identificando os conceitos de Estado teocrático, revolução agrícola e sociedade hidráulica.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF05CI10/ES); (EF05CI12/ES); (EF05CI13/ES); (EF05CI14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF05GE05/ES); (EF05GE10/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercados no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
5.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	As formas de organização social e política: a noção de Estado	<p>(EF05HI02/ES) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social presentes na antiguidade, sobretudo o papel do chefe de estado, dos sacerdotes e mulheres, também, a ideia de escravidão dentro desses sistemas.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF05GE09); (EF05GE12).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas que interferem no político, na economia e na sociedade ao longo do tempo, estabelecendo significados na construção histórica dos sujeitos nas relações de poder.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	<p>(EF05HI03/ES) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, identificando que quase todos os povos da Antiguidade desenvolvem religiões politeístas e que nas diversas sociedades do mundo antigo suas divindades estão relacionadas à natureza e agricultura, podendo ter diferentes nomes, funções ou grau de importância. As mudanças nos panteões de deuses refletem movimentos internos dos povos antigos, deslocamentos migratórios, conquistas e miscigenações. A identidade cultural de um povo pode ser caracterizada por vários aspectos, os mais percebidos são a língua, a escrita e a religião, elementos culturais que diferenciam as sociedades.</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e Do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo e Envelhecimento, Respeito e Valorização e o Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural E Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
5.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	<p>(EF05HI04/ES) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, a pluralidade e aos direitos humanos, identificando e valorizando os elos culturais e a diversidade e percebendo que cidadania expressa um conjunto de direitos e deveres que dá a pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida em comunidade e do governo de seu país, estado e região.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).</p> <p>(EF05HI05/ES) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica e potencializadores de políticas públicas e transformações políticas e históricas. Ressaltando os direitos ao desenvolvimento econômico, social, étnico e cultural e o combate ao avanço do empobrecimento dos povos e comunidades tradicionais, das minorias e dos imigrantes.</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		<p>Verificando a existência dessas comunidades no seu bairro e no entorno escolar, estabelecendo relações de respeito e de valorização da cultura e identidade do outro e da que está inserido.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES)</p> <p>Ver habilidade de Educação física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15)</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES).</p>			



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
5.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória	<p>(EF05HI06/ES) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas, identificando registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço para entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, armazenamento e desenvolvimento do conhecimento na vida social e na organização do trabalho. Analisando diferentes processos de produção ou circulação de informações, riquezas e suas implicações nas estruturas espaciais e sociais. Reconhecendo que as transformações tecnológicas determinam as várias formas de uso e apropriação no campo e na cidade, selecionando argumentos favoráveis ou contrários às mudanças no processo de comunicação que interferem na vida pública e privada e no mundo do trabalho.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF05GE06).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES).</p> <p>(EF05HI07/ES) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. Organizando informações, registros históricos e cartográficos, manifestações culturais que possam originar novos marcos de memória e tornar visíveis diferentes sujeitos e grupos folclóricos da história regional.</p>	<p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercados no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>	<p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		<p>Ver habilidade de Geografia: (EF05GE06).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).</p> <p>(EF05HI08/ES) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, percebendo que os processos históricos não se dão de forma homogênea no tempo e espaço, ou seja, cada grupo étnico pode estar em determinado período histórico e criar uma contagem do tempo própria.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES).</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
5.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
	<p>O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.</p>	<p>(EF05HI09/ES) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes históricas, incluindo orais, capazes de levar a outras perspectivas acerca dos processos históricos.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF05GE06).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES).</p>	<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Registros da história: linguagens e culturas	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	<p>(EF05HI10/ES) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, relacionando as formas de apropriação ou não pela comunidade local e as políticas de preservação e valorização patrimonial.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF05CI14/ES)</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF05GE06)</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25)</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES)</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES)</p>	<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES	
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES	
História: tempo, espaço e formas e registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	<p>(EF06HI01/ES) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas), pensando o papel do historiador e refletindo sobre o papel da história enquanto ciência que estuda a trajetória humana ao longo do tempo, construindo Linhas do tempo individuais e coletivas para tornar material o entendimento dessas mudanças e permanências, relacionando-as a um espaço e tempo específico.</p>		<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>		<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização Do Idoso.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana E Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	
História: tempo, espaço e formas e registros	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	<p>(EF06HI02/ES) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. Compreendendo que as variadas fontes históricas assumem um papel fundamental para análises de comportamento e organização social em distintas temporalidades.</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF69LP32).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR05-06/ES); (EF69AR21-06/ES); (EF69AR34-06/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF06MA02);</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF67EF01/ES); (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16).</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF06LI24); (EF06LI25); (EF06LI26).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF06ER01); (EF06ER02); (EF06ER03).</p>		<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas que interferem no político, na economia e na sociedade ao longo do tempo, estabelecendo significados na construção histórica dos sujeitos nas relações de poder.</p>		<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações De Poder.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
<p>História: tempo, espaço e formas e registros</p>	<p>As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.</p>	<p>(EF06HI03/ES) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação, lendas e celebrações de matrizes africanas e indígenas.</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF69LP44); (EF69LP47); (EF69LP50).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-06/ES); (EF69AR01-06/ES); (EF69AR31-06/ES); (EF69AR32-06/ES); (EF69AR33-06/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF06ER06); (EF06ER07).</p> <p>(EF06HI04/ES) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano, percebendo que uma hipótese não anula as outras.</p> <p>(EF06HI05/ES) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas no Espírito Santo e na sua comunidade.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF06GE02).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-06/ES); (EF69AR01-06/ES); (EF69AR31-06/ES); (EF69AR32-06/ES); (EF69AR33-06/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF06ER06); (EF06ER07).</p> <p>(EF06HI06) Identificar as rotas de povoamento no território americano, interpretando mapas e cartas náuticas que exemplificariam as diferentes versões da ocupação do território americano. Reconhecendo os interesses existentes na defesa de algumas destas versões e compreendendo algumas definições teóricas fundamentais: arqueologia, sítio arqueológico, fontes materiais e imateriais, fontes primárias e secundárias.</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF69LP32).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF06GE02).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-06/ES); (EF69AR01-06/ES); (EF69AR31-06/ES); (EF69AR32-06/ES); (EF69AR33-06/ES).</p>	<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural E Inter-Religioso.</p>	

CAMPO TEMÁTICO		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades		<p>Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos), Ásia e nas Américas (pré-colombianos).</p> <p>Significados do conceito de "império", "Estado Teocrático", "Sociedade hidráulica".</p> <p>Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais</p>	<p>(EF06HI07/ES) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades, conhecendo sítios arqueológicos no Espírito Santo e ressaltando a importância do estudo dos sambaquis e demais registros das sociedades e povos pré-colombianos.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF06GE01); (EF06GE02); (EF06GE010); (EF06GE11); (EF06GE12).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-06/ES); (EF69AR01-06/ES); (EF69AR31-06/ES); (EF69AR32-06/ES); (EF69AR33-06/ES); (EF69AR16-07/ES).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	<p>(EF06HI08/ES) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras e do Espírito Santo.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF06GE01); (EF06GE02).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-06/ES); (EF69AR01-06/ES); (EF69AR31-06/ES); (EF69AR32-06/ES); (EF69AR33-06/ES); (EF69AR16-07/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF67EF01/ES); (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF06ER06); (EF06ER07).</p>	<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os híbridos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>9TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	
Lógicas de organização política	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	<p>(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF67EF01/ES); (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16).</p>	<p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p>	<p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Lógicas de organização política	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades ou aldeias</p>	<p>(EF06H10/ES) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da <i>pólis</i> e nas transformações políticas, sociais e culturais. Evidenciando as diversas formas de organização política criada e sistematizada nas diferentes cidades-estados, as semelhanças existentes entre os maias, civilização ameríndia, e os helenos, no que concerne a ideia de autonomia e independência política entre as cidades-estados (<i>pólis</i>), e, também, quanto às hipóteses de decadência dessas civilizações.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF06GE07).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF67EF01/ES); (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16).</p> <p>(EF06H11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF06GE07).</p> <p>(EF06H12/ES) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, compreendendo as diversas apropriações e significados ampliados do conceito de cidadania, república e democracia ao longo do tempo e nos dias atuais, problematizando as mudanças e permanências entre a democracia ateniense e a democracia no Brasil atual.</p> <p>(EF06H13/ES) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas, identificando as causas da queda do Império Romano e a transição para o Feudalismo na Europa, percebendo a complexidade da crise do século III.</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Lógicas de organização política		A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média ⁴	(EF06HI14/ES) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, compreendendo as diferentes formas de organização presentes na África, Ásia, América e Europa. Ver habilidade de Geografia: (EF06GE01); (EF06GE02); (EF06GE06); (EF06GE10).	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. (CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

⁴ Conforme orientação da Base Nacional Curricular Comum (2017), referência obrigatória para composição dos currículos estaduais em todo território brasileiro, o conteúdo de Idade Média, anteriormente trabalhado no 7.º ano, deve ser exposto no 6.º ano.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

		POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES	
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Lógicas de organização política	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.	(EF06HI15/ES) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado para o desenvolvimento de diversos reinos e impérios do continente africano e asiático, compreendendo a dinâmica comercial destes territórios com a Europa e as contribuições culturais dos povos africanos, semitas, orientais e indo-europeus.	(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicioná-las criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
			(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Trabalho e formas de organização social e cultural.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	<p>(EF06HI16/ES) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos, percebendo o papel da igreja na organização da sociedade europeia medieval e a atuação da inquisição.</p> <p>(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.</p>	<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformações e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionarem-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>	<p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
		O papel da religião cristã, dos mosteiros, e da cultura na Idade Média.	(EF06H18/ES) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval, verificando a expansão do islamismo pelo norte da África e Península Ibérica.	<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicioná-las criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho E Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Trabalho e formas de organização social e cultural.		O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.	<p>(EF06HI19/ES) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, evidenciando tanto as representações sociais que estabelecem padrões ideais de comportamento ou de desvios das normas vigentes (como nas sociedades cristãs são símbolos de Eva, Maria, Maria Madalena), como a sua participação, em conflitos bélicos, desempenhando funções religiosas e intelectuais (a exemplo de Hildegarda de Bingen, Christine de Pisan). Problematisando o controle sobre o corpo, sexualidade e os saberes femininos e como os ideais de beleza, por meio do culto ao corpo físico e estético, são recodificados e organizados de acordo com a cultura, religião, etnia e tempo histórico.</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF05CI08/ES); (EF05CI09/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF67LP19).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF67EF01/ES); (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF06ER01); (EF06ER02); (EF06ER03); (EF06ER04); (EF06ER05); (EF06ER06); (EF06ER07).</p>	<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.</p>	<p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI01/ES) Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia, identificando semelhanças e diferenças entre a modernidade europeia e as demais sociedades em outros territórios/ espaços. Ver habilidade de Artes: (EF69AR01-07/ES); (EF69AR09-07/ES); (EF69AR15-07/ES) Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF07LI01); (EF07LI02); (EF07LI04); (EF07LI05); (EF07LI14); (EF07LI18); (EF07LI20); (EF07LI22); (EF07LI23) (EF07HI02/ES) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Examinando a Diáspora Africana, os fluxos migratórios de pessoas, transposição de fauna, flora e cultura imaterial, trazidas para a América, o Brasil e o Espírito Santo a partir deste movimento histórico que se apresenta no início da modernidade europeia. Ver habilidade de Geografia: (EF06GE02); (EF06GE03); (EF06GE04); (EF06GE06). Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF67LP17); (EF67LP19). Ver habilidade de Artes: (EF69AR01-07/ES); (EF69AR09-07/ES); (EF69AR13-07/ES); (EF69AR15-07/ES); (EF69AR16-07/ES); (EF69AR34-07/ES). Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF07ER01); (EF07ER02); (EF07ER03); (EF07ER04); (EF07ER06).	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. (CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.	(TI03) Educação Ambiental. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI11) Educação Financeira e Fiscal. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	<p>(EF07HI03/ES) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas, dando evidência às diversas etnias indígenas que habitavam o Espírito Santo e percebendo que cada sociedade pode estar vivenciando um período distinto da história.</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF67LP17); (EF67LP19).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR01-07/ES); (EF69AR09-07/ES); (EF69AR13-07/ES); (EF69AR15-07/ES) (EF69AR16-07/ES); (EF69AR34-07/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF07ER01); (EF07ER02); (EF07ER03); (EF07ER04); (EF07ER06).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO

CAMPO TEMÁTICO		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Humanismos, Renascimento, Reforma Protestante e o Novo Mundo.		Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo. Renascimentos artísticos e culturais.	(EF07HI04) Identificar as principais características do Humanismo e do Renascimento e analisar seus significados.	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p>	<p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Humanismos, Renascimento, Reforma Protestante e o Novo Mundo.	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada, o papel da igreja e da inquisição na organização social nas colônias.	<p>(EF07HI05/ES) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas, os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América, o papel político e a classe social protagonista dessas transformações nas ideias e maneira de pensar e se comportar na sociedade, percebendo as mudanças nas estruturas políticas, sociais e culturais, dando ênfase para as transformações ocorridas na Europa e, conseqüentemente, sentidas nas colônias da América, em especial, no Brasil e no Espírito Santo. Identificado esses discursos na literatura, arquitetura e organização política e etc.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR01-07/ES); (EF69AR09-07/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF07LI01); (EF07LI02); (EF07LI04); (EF07LI05); (EF07LI14); (EF07LI18); (EF07LI20); (EF07LI22); (EF07LI23).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF07ER08).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Int-Religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	As descobertas científicas e a expansão marítima.	(EF07HI06/ES) Comparar as navegações no Atlântico, no Índico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI, analisando cartas náuticas e documentos da época que possam materializar os deslocamentos migratórios, mudanças na sociedade, na religião, no poder político e econômico que surgem a partir do domínio e estabelecimento de novas rotas comerciais nesses oceanos por nações europeias. Ver habilidade de Geografia: (EF06GE02) . Ver habilidade de Matemática: (EF07MA03) .	(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.	(TI11) Educação Financeira e Fiscal. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.	(EF07HI07/ES) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política e identificar os interesses sociais, culturais e religiosos que acarretaram a formação dos Estados Absolutistas.	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. (CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica. (CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.	(TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.	<p>(EF07HI08/ES) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências no Brasil e no Espírito Santo, ressaltando a Batalha de Cricaré, em 1558.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF06GE03).</p> <p>(EF07HI09/ES) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e africanas e identificar as diversas formas de resistência: guerra justa, fuga para o interior, suicídios, banzo, criação de quilombos, abortos, religião e sincretismos, danças, músicas e o resgate de histórias de personagens símbolos de resistência (como Tupac Amaro, Zumbi dos Palmares, entre outros).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF06GE02); (EF06GE03); (EF06GE04).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF67EF01/ES); (EF67EF06); (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF67LP17); (EF67LP19).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR01-07/ES); (EF69AR09-07/ES); (EF69AR13-07/ES); (EF69AR15-07/ES); (EF69AR16-07/ES); (EF69AR34-07/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF07ER01); (EF07ER02); (EF07ER03); (EF07ER04); (EF07ER06).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
	<p>A estruturação dos vice-reinos nas Américas.</p> <p>Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.</p> <p>As rebeliões e resistências coloniais (Mascates, Emboabas, Confederação dos Tamoios, Quilombo dos Palmares, República Negra de Guarapari, Queimados, Sapê do Norte).</p> <p>As invasões holandesa e francesa e a decadência da produção açucareira.</p> <p>As missões jesuítas e a exploração das drogas de sertão.</p> <p>O processo de colonização do território capixaba.</p> <p>Economia canavieira, mineradora, tropismo, organização administrativa da colônia, sociedade, arte e cultura colonial.</p>	<p>(EF07HI10/ES) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial, evidenciando o papel das mulheres, hierarquizado conforme sua origem étnica, no projeto colonizador.</p> <p>(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p> <p>(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF06GE04).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR34-07/ES).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF67EF01/ES); (EF67EF06); (EF67EF11-06/ES); (EF67EF16); (EF67EF11-07/ES); (EF67EF13/ES); (EF67EF17); (EF67EF18-07/ES); (EF67EF21).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF07ER01); (EF07ER05).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF07MA36).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental.	<p>(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</p> <p>(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
7.º ANO			
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
			POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade.	As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.	<p>(EF07HI15/ES) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval, compreendendo no tempo presente que o trabalho forçado restringe a liberdade dos indivíduos, obrigando-os a prestarem serviço em situações precárias e insalubres, sem pagamento ou recebendo valor insuficiente para sua sobrevivência e dignidade humana.</p> <p>(EF07HI16/ES) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões, zonas africanas de procedência dos escravizados e as especificidades da escravidão envolvendo etnias africanas, anterior ao comércio transatlântico na África, e depois nas colônias.</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	A emergência do capitalismo	(EF07HI17/ES) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo, evidenciando que tais revoluções transformaram estruturas sociais, mudaram formas de pensamento, ocasionando o fim das relações feudais. Identificando que a crise na estrutura da sociedade feudal ocorreu quando as relações de produção servis se tornaram um obstáculo para o desenvolvimento das forças produtivas, sobretudo, a partir do retorno do comércio, do desenvolvimento das manufaturas e surgimento das teorias liberais (que contestavam a participação do Estado na economia).	<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.	A questão do iluminismo e da ilustração	<p>(EF08HI01/ES) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. Compreendendo como a influência do iluminismo foi importante para uma mudança nos hábitos políticos e culturais da Europa, evidenciando as mudanças trazidas: o aumento da leitura, a produção de manuais didáticos e enciclopédicos. Percebendo que esses instrumentos são de valiosa importância para a circulação do conhecimento laico e mudanças no comportamento cultural, social, político e econômico do século XVIII.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR01-08/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF08LI06); (EF08LI12); (EF08LI18).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF08ER04); (EF08ER05); (EF08ER06).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF89EF08); (EF89EF12/ES); (EF89EF13/ES); (EF89EF14/ES).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.</p>	<p>As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo</p>	<p>(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>



CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
	<p>Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas. O movimento operário, os socialismos, as transformações tecnológicas e sociais</p> <p>Segunda Revolução Industrial, a emergência de novas potências no século XIX.</p> <p>A Revolução como processo histórico inacabado: tecnologias e relações de trabalho na atualidade.</p>	<p>(EF08HI03/ES) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas, identificando os impactos ocorridos no Brasil e na província do Espírito Santo com o advento das Revoluções Burguesas na Europa e, posteriormente, na América.</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
	<p>Revolução Francesa e seus desdobramentos</p>	<p>(EF08H104/ES) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, considerando a importância da Revolução Francesa em diversos processos históricos ocorridos no Brasil e no Espírito Santo nesse período e posteriormente, guiados pelas ideias disseminadas durante esse acontecimento histórico.</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana.	<p>(EF08HI05/ES) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, as consequências e impactos das mudanças ocorridas na Europa no Brasil aurífero, as revoltas e a transição da colônia para o Império.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR01-08/ES).</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF08LI06); (EF08LI12); (EF08LI18).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF08ER04); (EF08ER05); (EF08ER06).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF89EF08); (EF89EF12/ES); (EF89EF13/ES); (EF89EF14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19), (EF08GE18), (EF08GE23).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Os processos de independência nas Américas.	<p>Independência dos Estados Unidos da América</p> <p>independências na América espanhola</p> <p>• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti.</p>	<p>(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19); (EF08GE18); (EF08GE23); (EF08GE04).</p> <p>(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF08LI06); (EF08LI12); (EF08LI18).</p> <p>(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p> <p>(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p> <p>(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingos como evento singular devido o protagonismo afrodescendente e desdobramento da Revolução Francesa como fator de aceleração do processo de independência e avaliar suas implicações na fundação da República Haitiana.</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e Do Adolescente.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Os processos de independência nas Américas.	Os caminhos até a Independência do Brasil.	<p>(EF08HI11/ES) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência nos Estados Unidos, no Brasil, na América espanhola e no Haiti, compreendendo o conceito de nação e Estado no passado e no tempo presente, como questões de terras, conflitos étnicos, culturais e religiosos, considerando o contexto latino-americano.</p> <p>(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p>(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF08LI06); (EF08LI12); (EF08LI18).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF08ER01); (EF08ER02); (EF08ER04); (EF08ER05); (EF08ER06).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19); (EF08GE18); (EF08GE23); (EF08GE04).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações De Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Os processos de independência nas Américas.	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	<p>(EF08HI14/ES) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil, no Espírito Santo e seus municípios e nas Américas.</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF89EF08); (EF89EF12/ES); (EF89EF13/ES); (EF89EF14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF08ER01); (EF08ER02); (EF08ER04); (EF08ER05); (EF08ER06).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os híbridos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
O Brasil no século XIX.	Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central. O Brasil do Segundo Reinado: política e economia. A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado.	(EF08H115) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. (EF08H116/ES) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, evidenciando os movimentos separatistas e de contestação que ocorreram no Espírito Santo, em especial, a Insurreição de Queimado. Em relação à Lei de Terras, há elementos que indicam a interferência do Estado por meio da política de branqueamento e teorias raciais que justificam a desigualdade e a ausência do governo na assistência de minorias étnicas. Ver habilidade de Geografia: (EF08GE04) , (EF08GE19) , (EF08GE18) , (EF08GE23) , (EF08GE04) .	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. (CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.	(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T109) Vida Familiar e Social. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O Brasil no século XIX.	<p>Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.</p> <p>A economia cafeeira e suas conexões com os países industrializados e o movimento republicano no Brasil.</p>	<p>(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p> <p>(EF08HI18/ES) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito, evidenciando a participação de negros escravizados com o exército brasileiro e sua relação com o movimento republicano.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19); (EF08GE18); (EF08GE23); (EF08GE04).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
O Brasil no século XIX.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.	<p>(EF08HI19/ES) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas, identificando o protagonismo (cultural, alimentar, étnico, religioso etc.) da população afrodescendente no Espírito Santo, dando evidência a formação em Ecoporação do Patrimônio dos Pretos.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR03-08/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-08/ES); (EF69AR18-08/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF08MA26).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF89EF08); (EF89EF12/ES); (EF89EF13/ES); (EF89EF14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF08ER01); (EF08ER02); (EF08ER04); (EF08ER05); (EF08ER06).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF08GE04), (EF08GE19), (EF08GE18), (EF08GE23), (EF08GE04).</p> <p>(EF08HI20/ES) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil, no Espírito Santo, e, sobretudo, o papel do Porto de São Mateus como local de entrada e comércio de escravos e discutir a importância de ações afirmativas.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR03-08/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-08/ES); (EF69AR18-08/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF08MA26); (EF08MA27).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF89EF08); (EF89EF12/ES); (EF89EF13/ES); (EF89EF14/ES).</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19); (EF08GE18); (EF08GE23); (EF08GE04).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações De Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O Brasil no século XIX.	Políticas de genocídio e extermínio do indígena durante o Império.	<p>(EF08HI21/ES) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império, evidenciando a condição das variadas etnias que habitavam o Espírito Santo neste contexto histórico.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19); (EF08GE18); (EF08GE23); (EF08GE04).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR03-08/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-08/ES); (EF69AR18-08/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF08MA26); (EF08MA27).</p> <p>Ver habilidade de Educação Física: (EF89EF08); (EF89EF12/ES); (EF89EF13/ES); (EF89EF14/ES).</p> <p>(EF08HI22/ES) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX, identificando manifestações culturais letradas e não letradas específicas do território, utilizando como ferramenta a história oral.</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF08LI06); (EF08LI12); (EF08LI18).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Configurações do mundo no século XIX.	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.	(EF08HI23/ES) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia, verificando que no caso do Brasil e do Espírito Santo, conduziu ao projeto político/social de branqueamento da população. O darwinismo social, no contexto histórico do século XIX e início do século XX, legitimou o imperialismo/neocolonialismo.	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Configurações do mundo no século XIX.	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.	(EF08HI24/ES) Reconhecer a origem dos principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano e asiático durante o imperialismo e analisar os impactos do comércio transatlântico sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica, relacionando sua utilização e apropriação por parte da população capixaba, repensando o uso e valor cultural no presente.	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações De Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>



CAMPO TEMÁTICO		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Configurações do mundo no século XIX.	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	(EF08HI25/ES) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX, identificando a atuação dos Estados Unidos na América, com a política de "América para os americanos". Ver habilidade de Geografia: (EF08GE04); (EF08GE19); (EF08GE18); (EF08GE23); (EF08GE04); (EF08GE12); (EF08GE14).			(T109) Vida Familiar e Social. (T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T114) Trabalho e Relações De Poder. (T115) Ética e Cidadania. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.
	O imperialismo/neocolonialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. (CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. (CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.	(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
	<p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo.</p> <p>O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígena e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas.</p> <p>A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.</p>	<p>(EF08HI27/ES) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas, reconhecendo o papel da igreja, do Estado e das elites na ideologia presente nos discursos que justificavam a opressão diante dessas etnias, evidenciando formas de resistência, adaptações, permanências e os processos de rupturas que se apresentavam no fim do século XIX nos discursos contrários à escravidão, monarquia absoluta etc.</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF89LP22).</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF08LI06); (EF08LI12); (EF08LI18).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF08ER01); (EF08ER02); (EF08ER03); (EF08ER04); (EF08ER05); (EF08ER06); (EF08ER07).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações De Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e as disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e os seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01/ES) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil, identificando a construção da lógica republicana e ideia de progresso no discurso da elite do Espírito Santo. (EF09HI02/ES) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954, problematizando as particularidades no processo de consolidação da República no Espírito Santo. Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22) . Ver habilidade de Artes: (EF69AR01-09/ES) . Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18) . Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08) .	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. (CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.	(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T109) Vida Familiar e Social. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	<p>(EF09HI03/ES) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados na sociedade brasileira e capixaba pós-abolição e no tempo presente, percebendo os avanços e permanências nas lutas sociais e políticas públicas que envolvam os afrodescendentes.</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR01-09/ES); (EF69AR03-09/ES); (EF69AR04-09/ES); (EF69AR34-09/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF09MA23).</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p> <p>(EF09HI04/ES) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil, do Espírito Santo e regiões.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS					
9.º ANO					
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES	
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05/ES) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos no país, no estado e na região/comunidade em que vive, evidenciando os impactos das ações dos dirigentes políticos nos centros urbanos centrados na ideia de progresso, higienização e desenvolvimento no Espírito Santo, percebendo protagonismos nas lutas e movimentos sociais.	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.	(T103) Educação Ambiental. (T109) Vida Familiar e Social. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T115) Ética e Cidadania. (T118) Educação Patrimonial. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalho e seu protagonismo político	(EF09HI06/ES) Identificar e discutir o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade), problematizando a manipulação de populações marginalizadas e suas expressões como símbolos da cultura nacional (negros, samba, futebol, carnaval). Ver habilidade de Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23) . Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES) . Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08) .	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. (CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. (CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	





SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
	A questão indígena e quilombola durante a República (até 1964).	<p>(EF09HI07/ES) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes, enfatizando e mapeando as etnias presentes no Espírito Santo, tribos, quilombos e movimentos sociais relacionados às demandas de inclusão social desses Povos e comunidades tradicionais. Evidenciando o respeito à diversidade étnica, hibridismo cultural e sincretismo religioso.</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ES); (EF69AR25-09/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T117) Povos e Comunidade Tradicionais.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
	<p>Anarquismo e protagonismo feminino: lutas e conquistas de gênero e pelo respeito à diversidade e minorias no Brasil e No Espírito Santo.</p>	<p>(EF09HI08/ES) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil e no Espírito Santo durante o século XX e início do século XXI e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema, por meio de lutas e mobilizações sociais, tais como o movimento feminista e as reivindicações que se materializam em políticas públicas e marcos legais (combate à violência, acesso à educação, mercado de trabalho).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ES); (EF69AR34-09/ES); (EF69AR25-09/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p> <p>(EF09HI09/ES) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais, identificando os principais movimentos sociais presentes e atuantes no Espírito Santo e na sua comunidade, enfatizando suas demandas e conquistas.</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23).</p>	<p>(CE05) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T117) Povos e Comunidade Tradicionais.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial, a questão da Palestina, a Revolução Russa e a crise capitalista de 1929	<p>(EF09HI10/ES) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa, verificando a participação do Brasil e do Espírito Santo no contexto histórico entre as duas Grandes Guerras.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF09GE01).</p> <p>(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p> <p>(EF09HI12/ES) Analisar a crise capitalista de 1929 e os seus desdobramentos em relação à economia global, nacional e do Espírito Santo.</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Totalitarismos e conflitos mundiais	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial: Judeus e outras vítimas do holocausto	(EF09HI13/ES) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto) de judeus, ciganos, negros, mulheres e demais minorias, identificando traços totalitários e do integralismo no governo do presidente Getúlio Vargas e no interventor do Espírito Santo, no mesmo período, Punário Bley, fazendo aproximações com os governos totalitários da Europa.	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. (CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. (CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso. (T115) Ética e Cidadania.	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Totalitarismos e conflitos mundiais	O colonialismo/ Partilha/ Neocolonialismo na África e Ásia. As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.	(EF09HI14/ES) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência e de conciliação das populações locais diante das questões internacionais, identificando protagonistas históricos (Nelson Mandela, Gandhi, entre outros), que resistiram ao imperialismo e percebendo, no tempo presente, a permanência de conflitos e as consequências políticas, econômicas, étnicas e culturais do neocolonialismo ou partilha da África e Ásia. Ver habilidade de Geografia: (EF09GE01); (EF06GE03); (EF09GE04); (EF06GE09) . Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ES); (EF69AR34-09/ES); (EF69AR25-09/ES) . Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18) .	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. (CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. (CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Totalitarismos e conflitos mundiais	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	<p>(EF09HI15/ES) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização, identificando o papel da ONU nos dias atuais em relação ao Brasil e ao mundo, sobretudo, no que concernem políticas públicas, economia internacional, relações de poder e de trabalho e conflitos bélicos. Compreendendo o posicionamento da instituição diante dos fluxos migratórios no pós-guerra e nos dias atuais, com enfoque nas questões humanitárias.</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18)</p> <p>(EF09HI16/ES) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. Compreendendo que os documentos e marcos legais garantem o direito à igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade, direito à educação pública, eliminação de qualquer tipo de preconceito (institucional, ambiental, alimentar, entre outros), respeito à diversidade religiosa, ambiental, sexual.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF09GE03); (EF09GE04); (EF09GE05).</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18)</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
Modernização, ditadura civil-militar e o processo de redemocratização: o Brasil após 1946.	O Brasil da era JK (Juscelino Kubitschek) e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	<p>(EF09HI17/ES) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil, do Espírito Santo e da região do entorno escolar a partir de 1946 até o tempo presente. Analisando e produzindo linhas cronológicas que destacuem esses movimentos históricos, manuseando e utilizando fontes históricas diversas como memória coletiva, línguas, dialetos, marcos e conquistas políticas e práticas culturais.</p> <p>(EF09HI18/ES) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira e capixaba entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades e bolsões de pobreza regionais e sociais, identificando fluxos migratórios e o êxodo rural no Brasil e no Espírito Santo, sobretudo, a partir da política de erradicação do café que ocasiona mudanças nas relações campo e cidade, impactos ambientais e gera condições de risco social às populações que sofrem deslocamentos.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF09GE12); (EF09GE13).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ES); (EF69AR34-09/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI20/ES) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira e capixaba durante a ditadura civil-militar. Identificando organizações da sociedade civil que continuam atuando na política, na mídia, na economia, nas variadas instituições e na memória e imaginário dos brasileiros. (EF09HI21/ES) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. Compreendendo que o projeto político da coalisão civil-militar de erradicação do café no Espírito Santo retirou o direito à terra, ocasionou miséria nas cidades e nas comunidades quilombolas, povos indígenas, seringueiros, castanheiros, quebradeiras de coco, desafiadeiras de siri, pescadores, ribeirinhos, dentre outros; e que a violência repressiva e o controle eram impostos sobre todos os setores da sociedade, além da ausência de liberdades civis e públicas. Ver habilidade de Geografia: (EF09GE12) ; (EF09GE13) .	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. Significados das lógicas de organização cronológica. (CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. (CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	<p>O processo de redemocratização.</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (alfabetos, indígenas, negros, jovens etc.).</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.</p> <p>Os protagonistas da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas.</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p>	<p>(EF09HI22/ES) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988, analisando que apesar da forte resistência encontrada, a mobilização popular conseguiu persistir e imprimir muitas de suas reivindicações no texto constitucional. A Constituição Federal de 1988 institui a garantia dos direitos fundamentais à educação, saúde, trabalho e moradia, que se realizam no exercício da cidadania e da constante mobilização social.</p> <p>(EF09HI23/ES) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. Considerando outros documentos e marcos legais posteriores que caminham na mesma direção, criando mecanismos (gráficos, tabelas e linhas temporais) que materializem os avanços, as transformações, as perspectivas de futuro e as lutas no presente referente à superação do racismo e outras formas de preconceito (institucional, ambiental, étnico, religioso, sexual, alimentar, entre outros) e a eliminação de toda e qualquer forma de preconceito e discriminação.</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ES); (EF69AR34-09/ES); (EF69AR25-09/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23).</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>Significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		<p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p> <p>(EF09HI24/ES) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos na comunidade em que está inserido.</p> <p>(EF09HI25/ES) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989 aos dias atuais, evidenciando os avanços e conquistas e aproximando demandas sociais das necessidades da sua comunidade e escola.</p> <p>(EF09HI26/ES) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. Problematicando índices e dados da vitimização e da mortalidade de minorias (afrodescendentes, mulheres, crianças e adolescentes, idosos, etc.) no sentido de buscar projetos de vida que contribuam para perspectivas que levam à cultura de paz e respeito à diversidade no Espírito Santo, na comunidade e na unidade escolar.</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22).</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18).</p>			



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS					
9.º ANO					
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES	
		<p>(EF09HI27/ES) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País e do Espírito Santo no cenário internacional na era da globalização, examinando os processos de urbanização, migrações de diferentes etnias e por variadas motivações, produções culturais, mudanças tecnológicas e espaciais na cidade e no campo, instalações e construções de empreendimentos, empresas e pactos comerciais estabelecidos no Estado, suas consequências e transformações para a sociedade, povos e comunidades tradicionais.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF09GE12); (EF09GE13).</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	<p>O mundo pós-guerra Fria, suas mudanças e permanências.</p> <p>Redemocratização do Brasil, transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais dos anos 1990.</p> <p>Era digital: desafios das novas mídias, a globalização e o imediatismo.</p> <p>O Brasil contemporâneo e as suas conexões com a história regional e do tempo presente.</p>	<p>(EF09HI28/ES) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. Compreendendo a emergência da Guerra Fria no contexto político mundial da segunda metade do século XX, os interesses e objetivos da OTAN e do Pacto de Varsóvia no âmbito das disputas estratégicas e conflitos indiretos liderados pelos Estados Unidos e pela União Soviética, e percebendo as permanências de mentalidades e imaginários que, nos dias atuais, dividem o mundo em extremos e aumentam processos de exclusão e posições de xenofobia e aversão ao outro.</p> <p>(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p>	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>Significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
A história recente	As experiências ditatoriais na América Latina.	(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e os seus impactos.	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>Significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
A história recente	Os processos de descolonização na África e na Ásia.	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.	<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>Significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
A história recente	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina.	(EF09HI32/ES) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais, observando que as diferentes culturas e costumes interagem sem a necessidade de uma integração territorial e que esse processo não acontece de forma igualitária, também, levando em conta possibilidades dos costumes e valores locais de se inserir em elementos globais. Percebendo que, na era da globalização, povos e comunidades tradicionais conseguem, por meio das tecnologias, disseminar e divulgar para além de suas fronteiras as suas características, promovendo encontros culturais. Ver habilidade de Geografia: (EF09GE05) . Ver habilidade de Ciências: (EF09CI13) . Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ES); (EF69AR34-09/ES); (EF69AR25-09/ES) . Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22) . Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18) . Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08) . (EF09HI33/ES) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e de comunicação.	(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. (CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. Significados das lógicas de organização cronológica. (CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. (CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T109) Vida Familiar e Social. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		<p>Pensar formas de potencializar as ações que beneficiem a comunidade. Identificar jornais, grupos em redes sociais e rádios comunitárias que possam potencializar as ações em torno da comunidade e fortaleçam identidades locais.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF09GE05).</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF09CI13)</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR02-09/ES); (EF69AR03-09/ES); (EF69AR05-09/ES); (EF69AR06-09/ES); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR17-09/ES); (EF69AR18-09/ES)</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22).</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18)</p> <p>(EF09HI34/ES) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região, identificando que a área de livre comércio é um acordo que permite a adoção progressiva de tarifas alfandegárias comuns entre os países-membros, liberaliza o trânsito de mercadorias, pessoas, bens e capitais, percebendo os conflitos, encontros e interações entre globalização e regionalismo.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF09GE05).</p> <p>Ver habilidade de Ciências: (EF09CI13).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23).</p>			



CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
A história recente	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo. Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.	(EF09HI35/ES) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, considerando como acontecimentos e ações humanas que decorrem de causas políticas e sociais deflagradas por determinadas circunstâncias, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas, considerando os discursos e as práticas que marcam o atual processo de globalização econômica e suas implicações para a migração internacional e regional, considerando as políticas migratórias que respeitem e valorizem os aspectos culturais, étnicos, políticos e religiosos. (re)colocando e dando oportunidade e cidadania a esses imigrantes. Ver habilidade de Geografia: (EF09GE01); (EF09GE10) . Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08) . (EF09HI36/ES) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, analisando as relações de poder, o crescimento das desigualdades e as crises econômicas no contexto local, nacional e internacional e combatendo qualquer forma de preconceito e violência. Imigração, gênero, sexualidade, etnia, religião, língua, espaços/territórios são os principais fatores e temáticas que desencadeiam preconceito e devem resultar em mobilização e discussão sobre a diversidade.	(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. (CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. (CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. (CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica. (CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. (CE08) Refletir as permanências e rupturas nas ideias e comportamento social, econômico e político ao longo do tempo, estabelecendo significados e identificações nas circunstâncias específicas do sujeito durante o processo de aprendizagem.	(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T118) Educação Patrimonial. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		<p>Percebendo que a sociedade deve buscar medidas para assegurar aos portadores de deficiência, igualdade de direitos no que se refere ao trabalho, transporte, educação e inserção social, reconhecendo o respeito à diversidade como construção histórica, social, cultural e política.</p> <p>Ver habilidade de Geografia: (EF09GE03); (EF09GE04).</p> <p>Ver habilidade de Artes: (EF69AR13-09/ES); (EF69AR15); (EF69AR16-09/ES); (EF69AR33-09/ES); (EF69AR34-09/ES).</p> <p>Ver habilidade de Matemática: (EF09MA21); (EF09MA22); (EF09MA23).</p> <p>Ver habilidade de Língua Portuguesa: (EF89LP17); (EF89LP22).</p> <p>Ver habilidade de Língua Inglesa: (EF09LI01); (EF09LI07); (EF09LI09); (EF09LI10); (EF09LI17); (EF09LI18).</p> <p>Ver habilidade de Ensino Religioso: (EF09ER01); (EF09ER02); (EF09ER06); (EF09ER07); (EF09ER08).</p>	<p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas do encontro étnico.</p>		



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio de 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional. Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 maio 2018.

_____. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 11, 2015.

_____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação**. MEC, SEB, DICEI, 2010.

_____. Ministério da Educação; Secretaria Executiva Adjunta 2013. **Conae 2014**: Conferência Nacional de Educação. Fórum Nacional de Educação, Brasília, DF, 2014.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, versão de implementação. Brasília, DF, 2017.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Educação. **Currículo Básico escola Estadual**. Vitória: SEDU, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACHIAMÉ, Fernando A. M. **O Espírito Santo na era Vargas (1930-1937)**: elites políticas e reformismo autoritário. Rio de Janeiro, RJ: Ed. da FGV, 2010.

CARDOSO, Lavínia Coutinho. **Revolta negra na Freguesia de São José do Queimado**: escravidão, resistência e liberdade no século XIX na província do Espírito Santo (1845 - 1850). 2008. 107 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2008.

CHARTIER, Roger. **A história cultural entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa [Portugal]: Difel, 1990.

DADALTO, Cristina; FREITAS, Adilson Vilaça de. **Trajetória**: trabalho solidário do imigrante italiano no Espírito Santo. Vitória, ES: Textus, 2003.

FREITAS, Adilson Vilaça de. **Cotaxé**: a reinvenção de Canudos. Vitória, ES: IHGES, 2007.

RÖLKE, Helmar. **Raízes da imigração alemã**: história e cultura alemã no Estado do Espírito Santo. Vitória (ES): Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2016.

LIMA JÚNIOR, Carlos Benevides; GURGEL, Antônio de Pádua. **Jerônimo Monteiro**. Vitória, ES: Contexto, 2005.

MOREIRA, Vânia Maria Losada. **Espírito Santo indígena**: conquista, trabalho, territorialidade e autogoverno dos índios, 1798-1860. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2017.

REIS, Fabio Paiva. **A Serra das esmeraldas**: cartografia, imaginário e conflitos territoriais na Capitania do Espírito Santo (Século XVII). 2011. 152 f. Dissertação (Mestrado em História) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

REMOND, Rene. **Por uma história política**. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ: FGV, 1996.

RÖLKE, Helmar Reinhard. **Descobrimos raízes**. Aspectos geográficos, históricos e culturais da Pomerânia. Vitória: UFES. Secretaria de Produção e Difusão Cultural, 1996.

ROSANVALLON, Pierre. **Por uma história do político**. São Paulo: Alameda, 2010.

SER MULHER. MORGANTE, Mirela Marin; TRISTÃO, Maíra (Dir.). Vitória: Chaleira filmes. 2017. (Websérie, em seis episódios, disponível na plataforma Youtube, que aborda a diversidade de femininos dentro de três comunidades tradicionais no Espírito Santo: indígenas, quilombolas e pomeranas).

SPAMER, Helmar. **Monumento Natural dos Pontões Capixabas**: identidade pomerana na luta por direitos e território. 2017. Dissertação (Mestrado em Sustentabilidade Junto a Povos e Territórios Tradicionais) – Universidade de Brasília, 2017.

VASCONCELLOS, João Gualberto Moreira. **A invenção do coronel**: ensaio sobre as raízes do imaginário brasileiro. Vitória, ES: UFES, Secretaria de Produção e Difusão Cultural, 1995.

MACIEL, Cleber; OLIVEIRA, Osvaldo Martins de (Org.). **Negros no Espírito Santo**. Vitória, (ES): Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2016.

COORDENAÇÃO GERAL

Tânia Amélia Guimarães de Assis

Subsecretária de Educação Básica e Profissional

Andréa Guzzo Pereira

Gerência de Ensino Médio

Rafaela Teixeira Possato de Barros

Subgerência de Ensino Médio

Magda Luíza Bertolini Tótola

Assessora de Apoio Curricular e Educação Ambiental

Sandra Renata Muniz Monteiro

Gerência de Educação, Juventude e Diversidade

Eduardo Malini

Coordenador do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo – Paes

Jandira Maria da Silva de Vasconcelos

Gerência de Educação Profissional

Carmem Lúcia Prata

Assessoria de Tecnologia Educacional
Sedu Digital

Elaine Cristina Rossi Pavani

Assessora Especial da Escola Viva

ASSESSORA ESPECIAL

Marluza de Moura Balarini

MOVIMENTO PRO - BNCC

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

COMISSÃO ESTADUAL

Haroldo Corrêa Rocha

Secretário de Estado da Educação do Espírito Santo

Vilmar Lugão de Britto

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES - Undime

Maria José Cerutti Novaes

Presidente do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo - CEE

Rodrigo Coelho

Presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Espírito Santo - Ales

Moacir Lellis

Presidente do Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Espírito Santo - Sinepe/ES

Cely Dutra Eler

Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo - Sindiupes

COMITÊ EXECUTIVO

Haroldo Corrêa Rocha

Secretário de Estado da Educação do Espírito Santo

Vilmar Lugão de Britto

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES - Undime

Maria José Cerutti Novaes

Presidente do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo - CEE

Eduardo Malini

Coordenador do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo – Paes

Andressa Buss Rocha

Subsecretária de Planejamento e Avaliação da Sedu – Sepla

Tânia Amélia Guimarães de Assis

Subsecretária de Educação Básica e Profissional

Flávia Demuner Ribeiro

Coordenadora Estadual da BNCC pelo Consed-ES

Lígia Cristina Bada Rubim

Coordenadora Estadual da BNCC pela Undime-ES

COORDENADORES ESTADUAIS DE CURRÍCULO

Flávia Demuner Ribeiro

Coordenadora Estadual da BNCC pelo Consed-ES

Lígia Cristina Bada Rubim

Coordenadora Estadual da BNCC pela Undime-ES

ARTICULADORES DE REGIME DE COLABORAÇÃO

Elania Monteiro Sardinha

Undime-ES

Acácia Gleici do Amaral Teixeira

Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCEE-ES)

Karla Valeria Freitas da Silva

União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Unme-ES)

ANALISTA DE GESTÃO

Alessandro Rodrigues Tomás Cedrini

COORDENADORAS DE ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Angela do Nascimento Paranha de Oliveira

Educação Infantil

Roseli Gonoring Hehr

Ensino fundamental anos iniciais

Cláudia Simões Mariano

Ensino fundamental anos finais

PROFESSORES REDATORES DO CURRÍCULO

Alaide Schinaider Rigoni

Educação Infantil

Lucimara Vitoria Machado Loureiro

Educação Infantil

Rogério Carvalho de Holanda

Língua Portuguesa

Silvana de Oliveira Medeiros

Língua Portuguesa

Veruska Pazito Ventura

Língua Portuguesa

Ester Marques Miranda

Ciências

Farley Correia Sardinha

Ciências

Simone Aparecida Manoel Corrente

Ciências

Jean Carlos Gomes da Silva

Matemática

Márcio Peters

Matemática

Wellington Rosa de Azevedo

Matemática

Giselly Rezende Vieira

História

Samuel Pinheiro da Silva Santos

História

Queila Magalhães Mota

Geografia

Wanderley Lopes Sebastião

Geografia

Claudia Botelho

Arte

Pedro Paulo Nardotto

Arte

Ludmila Covre da Costa

Educação Física

Thalles Kuster das Neves

Educação Física

Danieli Spagnol Oliveira Correia

Inglês

Joel de Jesus Júnior

Inglês

ARTICULADORES MUNICIPAIS

Alçaísa Terezinha Favaro
Alessandra Paganini do Nascimento
Alessandra da Fonseca Santos
Ana Maria Pirovani Costa da Fonseca
Andresa Iara Ramos
Angela Marícia Faria Moura
Arlete Benevides da Cunha Andrade
Danilla Aparecida Madeira Barbosa
Danubia Perozini Seibel
Ediane Brasil Fonseca Cerqueira
Eliane Farias Evangelista
Eliane Maria Ruela
Elisângela Lima Menezes da Silva
Elizabeth Gomes Carlos
Elizete Izabel Garcia
Eloisa Maria Ferrari Santos
Estela Dalva Cardoso Natalino
Evanieli Valiatti Candeia
Fabiana Ferreira Pinheiro
Flávia Lúcia Montovanelli
Florisbela Pereira Lopes Fachetti
Francisca Feres de Souza Siqueira
Geliani Surlo Margon
Gilciane Gottoni Pinheiro
Hioneide Silva Brauna
Ivoneide de S. Lopes Felipe
Izabel Cristina Clipes Stoffle
Janaina Fortunato Alves Dias
Joelma Andreão de Cerqueira
Jóice de Lima Azevedo Corsini
Katia Maria Silva Campos
Kédima Boone Rodrigues
Leila Maria Rainha Lemos
Leila Vasconcelos
Leomar Soares Flores
Lidia Cristina Schuab

Luciana Lombardi Bosi
Luciano Bazoni Vaneli
Lucinéia Oliveira de Souza
Luzimar Dias Machado
Marcelly Vargas dos Santos Fraga
Marciela Jose
Margareth Hemerly Martins
Maria das Dores Gama
Maria das Graças de Oliveira Souza
Maria Lucia Machado Tessaro
Marlúcia Peres
Marúcia Carvalho M. Vieira Machado
Neilene Oliveira Clara
Orliene de Andrade Godoi Gonzaga
Otilia Martins de Magalhães
Ozirlei Teresa Marcilino
Raquel da Conceição André Venturin
Raquel Henrique Leal Faria
Regilane Daré dos Santos
Regina Célia Wasem
Renata Luchi Pires
Renata Rocha Grola Lovatti
Rita Izoton Alves
Sandra Maria Firmes Altoé
Valdete Leonídio Pereira
Valéria Machado Duarte Grafanassi
Vera Lúcia Thiago Pirovani
Verônica Monteiro
Viviane de Souza Reis

PROFESSORES ANALISTAS DO CURRÍCULO

Débora Aparecida Furiéri Matos
Felipe Santana Criste
Joel Almeida Neto
Joicy Mariana Gonçalves de Alvarenga
Jorge Luis Vargas dos Santos
Luciana Silveira
Vagner Geraldo Alves

COOPERADORES

Aldete Maria Xavier
Ernani Carvalho do Nascimento

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

João Gualberto Vasconcelos
Doutor em Sociologia

APOIO

Danúbia Valadares de Jesus Galdino
Gabriela dos Santos Cunha
Tânia Maria de Almeida Alves

PARCERIA

Fundação Lemann
Instituto Ayrton Senna

PRESIDENTE ESTADUAL DA UNCME

Júlio César Alves dos Santos

PROFESSORES COLABORADORES

Alessandro Castro
Aline Britto Rodrigues
Beatriz Nogueira Dessaune de Oliveira
Cássio Neto Liberato
Cristiane Correia
Domingos Rodrigues Souza Júnior
Edicleia Costa da Silva
Elaine Karla de Almeida
Eliana de Deus Sobrinho
Fernanda Plácido Rocha
Fernanda Rodrigues Neves Reinholdt
Flávia Arlete Lovatti
Flavia Marcia Costa Silva Lacerda
Franciane Carvalho Camilo
Gabriela Rodrigues
Gilberto de Paiva
Gilceia Libera Sarnaglia Vassen
Giovani Pröscholdt
Gleudson Broeto
Ingrid Rubia Reis Zanetti
Ione Maria da Silva Lippaus
Iraci Salla Batista
Jaber Boa Camillo
Josilene Werneck
Kelly Araújo Ferreira Krauzer
Kiara Silveiras S. Miotto
Kristine Loureno
Luciene Ramos Pereira Queiroz
Maria Aparecida Silva Conceição
Mariana Calazans
Marina Cadete da Penha Dias
Mirian Célia de Brito Soares
Mozart Pereira Carvalho
Nelson Batista da Silva
Rodrigo Moreira de Almeida
Roseli Stein Armini
Rosimere de Almeida
Selma Nathalie Pessotti
Sidineia Barroso
Simone Pignatton Ribeiro
Soraya Ferreira Pompermayer
Thalyta Botelho Monteiro
Valdineia Ferreira de Athayde
Veronica Francisca Monteiro



**CURRÍCULO DO
Espírito Santo**

REALIZAÇÃO



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Educação



**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

